ANNO LX —— NUMERO 47 — TERÇA-FEIRA 26 DE FEVEREIRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

MADRID, 23 de fevereiro.

S. A. Imperial o Principe do Grão Pará acaba d ser condecorado com a ordem de Tosão de Ouro por S. M. o Rei D. Affonso XII.

CAIRO, 23 de fevereiro

Está imminente um combate entre o exercito anglo-egypcio do Soldão e as tropas do Mahdi.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 25 de fevereiro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MECHANICA

(*Transcripção*)

CAPITULO IV

COMPOSIÇÃO DE FORÇAS

Já dissemos atraz que se chamam *iguaes* as *forças* que:—sendo applicadas ao mesmo ponto material, em sentido contrario uma á outra, se equilibram, não communicando ao ponto *movimento* algum.

Se porém, as *forças* forem desiguaes, então sómente a mais fraca será destruida, emquanto a mais forte é diminuida ou enfraquecida de uma quantidade igual á *força* menor, que se exerce no sentido inverso, ficando pois como resultado final—uma *força* no sentido da maior, mas igual á differença das duas que actuavam sobre o corpo.

Se as *forças* se exercem no mesmo sentido, e não em sentido inverso, então o resultado final será—uma *força* no mesmo sentido das primeiras e igual á somma d'ellas.

E' isto o que se traduz nas seguintes regras:

1ª—*Quando duas forças são applicadas ao mesmo ponto e dirigidas segundo a mesma recta, a sua resultante será igual á sua somma se as componentes forem ambas no mesmo sentido.*

2.ª—*Quando as forças forem em sentido inverso, será a sua resultante igual á differença das duas, e no sentido da maior d'ellas.*

Não se perca de vista que nas expressões supra:

Resultante—é a força capaz de produzir o mesmo effeito que ambas as outras combinadas, e que as póde por isso substituir;

Componentes—as forças que combinadas originam a resultante, e que produzem o mesmo effeito que esta.

O que se diz para duas *forças*, applica-se igualmente para muitas outras, quando exercidas no mesmo sentido.

Assim, se suppuzermos que um cavallo, um boi, um burro, puxam todos, no mesmo sentido, um poste a que estão amarrados, e se igualmente admittirmos que desenvolvem esforços iguaes a 60, 70 e 20 kilogrammas, o *esforço resultante* será igual á sua somma.

$$60+70+20=150 \text{ kilogrammas}$$

Se, puxando em sentido inverso, collocarmos 4 homens, todos da mesma *força*, e exercendo cada um d'elles um exforço de 15 kilogrammas, a *resultante final* d'este lado será igual a

$$4\times15=60 \text{ kilogrammas}$$

Mas, como os homens puxam em sentido inverso dos tres animaes, ver-se-ha logo que a differença será para o lado d'estes ultimos, e será igual a $150^{kg}-60^{kg}=90^{kg}$:

O que quer dizer que a *resultante* d'estas 7 *forças* é igual a 90 kilogrammas e dirigida no sentido da maior *força*.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE FEVEREIRO

Joaquim José de Azevedo.—Informe o Sr. commandante do Presidio de Fernando de Noronha.

Maria Digna Nunes Vianna.—Remettido ao Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, para os fins convenientes, estando em termos.

Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Palmares.

Pedro Manoel de Carvalho.—Informe o Sr. commandante do Corpo de Policia.

Secretaria da presidencia, em 25 de fevereiro de 1884.

O porteiro,
Joaquim Leocadio Viegas

Repartição da policia

Secção 2ª.—N. 233.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1884.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

No dia 23;

A' minha ordem, João Pedro, escravo de José da Silva Loyo, por andar fugido.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Damião Ribeiro Gomes, por disturbios.

A' ordem do delegado de S. Lourenço da Matta, José Francisco Gomes da Silva, por estar sendo processado, á disposição do Dr. juiz de direito do 5º districto criminal.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Francisco dos Santos Leite, Manoel Victoriano Gomes de Oliveira, José Francisco de Sant'Anna e Luiz de França Almeida, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Gregorio, escravo de Domingos Ferreira Chaves, e Thomaz, escravo de Herculano Antonio de Moraes e Silva, por disturbios.

No dia 24:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Estevão Tiburcio Pereira Pinto e Manoel Olympio da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel José de Nascimento e Felisardo Victor das Neves, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto do S. José, Gabriel Francisco de Souza e Benedicto Maximo dos Santos, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Braz Brasiliano da Silva e Manoel Feliciano das Neves Madeira, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, João, escravo de Anna Joaquina de Albuquerque, por disturbios.

Hontem, pela manhã, alguns criminosos, capitaneados pelos celebres bandidos conhecidos pelos nomes de Manoel Paulino e Manoel Voador, dirigiram-se ao lugar da feira de S. Lourenço da Matto, e encontrando-se com a força do destacamento travaram com esta renhida luta, da qual resultou morrerem dous paisanos e sahirem feridas duas praças e dous paisanos, sendo aquellas mortalmente.

O fim d'aquelles bandidos era atacarem o quartel e soltarem o criminoso José Grande, que alli está recolhido, conforme communiquei na parte de 22 do corrente, sob n. 221.

Foram presos Manoel Paulino e Firmino Francisco de Oliveira, que diz ser filho de Manoel Voador, tendo este conseguido evadir-se depois de ferido.

Por telegramma de hoje datado, communicou-me o delegado do termo de Quipapá, ter capturado o criminoso Jovino de tal, sentenciado evadido da cadeia de Pesqueira, o qual alli estava organisando uma quadrilha de ladrões.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Camara Municipal

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 25 de fevereiro de 1884.—Illm. Sr.—Por occasião de ler o *Jornal do Recife* de hontem deparei com um artigo em que chamava a attenção de Vmc. com referencia a uma casa sita á rua Estreita do Rosario, que se está concertando, diz o artigo estar ella na planta para ser demolida, assim pois informe Vmc. sob tal assumpto. Deus guarde a Vmc.—Illm. Sr. fiscal da freguezia de Santo Antonio.—O secretario.—*Pedro Gandiano de Ratis e Silva.*

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 25 de fevereiro de 1884.—Illm. Sr.—De ordem do Illm. Sr. vereador commissario de aferições, informe V. S. com a maxima brevidade acerca de uma publicação inserta no *Jornal do Recife* de hontem, sob a epigraphe—Será exacto—referente a essa repartição. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. chefe da Secção de Aferição.—O secretario, *Pedro Gandiano de Ratis e Silva.*

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO GRANDE DO NORTE—NATAL, 23 de fevereiro de 1884

Um crime nefando e ante o qual a sociedade se horrorisa só de ouvil-o narrar, e que outr'ora a ord. do liv. 5 tit. 17 princ. punia com a pena de fogo, foi praticado na comarca do Ceará-merim.

Manoel Francisco do Nascimento, atacou o pudor de uma sua filha menor e que hoje acha-se em estado de gravidez.

Esse facto, digno de severa punição, passou ignorado por espaço de tres mezes, mas chegando ao conhecimento do promotor publico d'aquella comarca o Dr. Meira e Sá, dirigio-se ao lugar denominado Barra do Quiri, do districto de Carnaubal, e ante o subdelegado requereu todas as diligencias legaes para fundamentar a sua denuncia.

O autor de tão degradante acto evadio-se.

Da cidade de Mossoró, dizem que no 1º do corrente anniversario do passamento do Dr. Euclides Deocleciano de Albuquerque, o Dr. juiz de direito d'aquella comarca e o Dr. juiz municipal, mandaram celebrar missas pelo seu eterno descanço, concorrendo a esse acto de religião grande numero de pessoas de ambos os credos politicos.

N'esta cidade tambem teve lugar uma missa na igreja do Bom Jesus, concorrendo grande numero de pessoas.

—Acham-se convocadas as sessões do jury desta cidade, das villas da Penha e Nova Cruz. O jury desta ultima villa deve ser importante, só da cadeia desta cidade tem de ser remettidos de uma vez 16 criminosos para serem julgados.

—O movimento do porto da cidade de Macáo no mez de janeiro foi de 22 navios, sendo 3 a vapor: nacionaes 16, allemães 3, dinamarquezes 2, inglez 1.

Carregaram para Pernambuco: sal, 332,140 litros: algodão, 64,123 kilogrammas; cera de carnaúba, 1,242 kilogrammas.

Para a Parahyba: sal, 40,960 litros; palha de carnaúba atados 500; cera de carnaúba, 100 kilogrammos.

Para Maceió: sal, 32,000 litros.

Para a Bahia: sal, 133,632 litros.

Para o Rio Grande do Sul: sal, 883,144 litros; palha de carnaúba, 250 atados.

— A reforma eleitoral continúa a dar lugar a julgados, que se não estavam na intenção dos seus confeccionadores, são originados pela redacção das suas disposições.

O numero 12 do art. 4 da lei n. 3,092 de 9 de janeiro de 1881, que foi reproduzido no n. 12 do art. 56 do decreto n. 7,981 de 29 do mesmo mez e anno, preceituam que: « Os juizes de paz e os vereadores do quatriennio de 1877 a 1881 e do seguinte, e os cidadãos qualificados jurados na revisão de 1879 » dão direito ao eleitorado.

Essa disposição deu lugar a varias interpretações nos nossos tribunaes superiores, e assim a diversos julgados.

Uns julgavam que—revisão—de 1879 dava jus ao eleitorado aos—juizes de factos—que funccionaram em 1879, e outros, que revisão de 1879 era a dos juizes de facto que funccionaram em 1880; foram tantos os julgados quantos os recursos.

O decreto n. 8,213 de 13 de agosto que veio consolidar as instrucções, no art. 242 diz: « Ficam sem effeito, desde já, as instrucções que para o primeiro alistamento dos eleitores, ao qual tinha de proceder-se em virtude da lei n. 3,029 de 9 de janeiro de 1881, mandou observar o decreto n. 7,981 de 29 do mesmo mez e anno. »

A vista do ultimo decreto não podia haver mais incertesa sobre quaes os juizes de facto que deviam ser incluidos no eleitorado, a vista dos termos em que estava redigida a disposição n. 12 do art. 13 do decreto de 13 de agosto de 1881 que assim se expressa:

« Os juizes de facto e os vereadores effectivos do quatriennio de 1877 a 1881 e do seguinte, e os cidadãos qualificados jurados *para servirem no anno de 1879.*

A redacção dessa disposição não deixava mais duvida sobre a intenção dos autores e confeccionadores da reforma eleitoral, sobre o que elles tinham em vista quando mandaram incluir no alistamento os juizes de facto da revisão de 1879.

O modo claro e conciso dessa disposição, cujo regulamento fôra expedido por um dos membros do gabinete que fez a reforma eleitoral, e que melhor podia saber a intenção com que foram mandado incluir no eleitorado os juizes de facto da revisão de 1879, não dava mais lugar a duvidas: a disposição do § 9 do art. 1 do decreto n. 3,122 de 7 de outubro de 1882 veio renovar as interpretações e restabelecer a differença de julgados, pelo modo porque foi redigida a disposição, dizendo:

« Comprehendem os cidadãos qualificados jurados nas revisões de 1878 e 1879. »

A relação do Ceará entendeu, e quanto á mim acertadamente, que a revisão de 1879, que dava lugar a ser eleitor, era a dos juizes de facto que serviram em 1880; a não ser essa a intuição do legislador, teria elle usado das expressões com que fôra redigido o n. 12 do art. 13 de 13 de agosto de 1881.

A disposição do decreto n. 3,122 de 7 de outubro de 1882, não pode deixar de ser a que foi dada pela relação da Fortaleza nos recursos eleitoraes interpostos no termo de Goyanninha.

Accordão n. 2,323 de 8 de janeiro de 1884.

Recorrente, Miguel Moreira Caldas.

Accordão que, tendo o recorrente provado com certidão de fl 6 haver sido jurado e juiz de facto na revisão que se procedeu em dezembro de 1879, inquestionavelmente lhe assiste o direito de ser reconhecido eleitor, e nesta conformidade dando provimento ao recurso interposto do despacho recorrido, o reformam, para mandar como mandam que o seu nome seja inscripto no registro eleitoral da parochia de Goyanninha.

Accordão n. 2,325, em 8 de janeiro de 1884.

Recorrente, Paulino José Fernandes.

Dão provimento ao recurso mandam que seja reconhecido eleitor da parochia de Goyanninha e incluido no alistamento o recorrente que provou ter sido qualificado jurado na revisão feita em 17 de dezembro de 1879, que portanto lhe aproveita o disposto no art. 1 § 9 2º membro da lei n. 3,122 de 7 de outubro de 1882.

— No vapor *Ipojuca* seguio para o Ceará o circo equestre, do qual é director o Sr. João Gomes Ribeiro: os amadores ficaram cheios de saudades.

— No dia 22 assumio o exercicio do cargo de capitão do porto e commandante da companhia de aprendizes marinheiros o capitão-tenente João José Lisboa, ultimamente nomeado.

—Foi exonerado, á pedido, do cargo de promotor publico da comarca da capital o Dr. João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante, e para o lugar vago foi nomeado o Dr. Basilio Ribeiro Dantas.

— No dia 22 chegou a este porto procedente dessa cidade o vapor costeiro *Ipojuca*, deixando o vapor brasileiro que d'alli partio á 18, encalhado na barra da Parahyba, que devendo estar aqui á 20, só hoje veio a chegar.

Esperava-se que as malas de que era portador para esta provincia, fossem baldeadas para o costeiro, e grande foi a decepção por que todos passaram, quando souberam que ellas não tinham vindo: quem mais soffreu com essa demora, para a qual não acho explicação, foi o commercio, respondendo hoje atropelladamente as cartas recebidas, por ter chegado o do sul pela manhã e á tarde o do norte.

Com destino á côrte embarcou hoje o Exm. Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante, deputado por esta provincia, sendo acompanhado até o caes Pedro de Barros, pelos seus amigos politicos.

No mesmo vapor seguio para a côrte, com licença o inspector da Alfandega desta cidade Archangelo Leão Abrantes, e foi designado para servir interinamente o cargo de inspector o empregado da Thesouraria de Fazenda Eutichano de Amorim Garcia.

PARAHYBA DO NORTE, 23 de fevereiro de 1884

Como já noticiámos em uma das nossas missivas anteriores, estamos albaroados com a nova secca.

Pela chapada da serra da Borburema calcula-se um prejuizo de metade do gado vaccum e cavallar.

Não ha vegetação, as arvores não tem folhas, o sol é abrazador, as fontes seccam, ha mais de 5 mezes que não chove.....

Tudo parece denunciar que em breve teremos uma reproducção das scenas de horror de 77!

E' em vão que, nós, os habitantes do norte, imploramos ao governo estradas de ferro centraes, que nos acastellem destas irregularidades atmosphericas a que estamos infelizmente sujeitos.

O governo, porém, prefere despender milhares de contos em soccorro aos famintos, comtanto que não garanta juros para as estradas de ferro.

Por isto somos obrigados a concluir que, ou o governo tem natural aversão as machinas a vapor, ou tem interesse em conservar as provincias do norte subjugadas pela fome, pela miseria ou pela mortandade.

Felizmente acabamos de saber por uma noticia dada no *Diario da Parahyba*, que a referida secca não se estende até o alto sertão, onde copiosas chuvas vieram agora em tempo de evitar grandes prejuizos.

Foi nomeado promotor do Ingá o bacharel Abilio Ferreira Baltar, moço formado ahi a pouco tempo e muito sympathisado entre nós pelas suas boas qualidades.

Em vista da autorisação concedida pelo Art. 19 § 3 da lei n. 763 de 11 de dezembro do anno passado, foi feito o novo Regulamento para a cobrança dos emolumentos provincioes.

Este Regulamento é uma obra digna de elogios, pois trouxe para os cofres publicos um grande augmento de receita, fazendo desapparecer o antigo systema de cobrança, o qual trazia graves prejuizos para a provincia.

Falla-se que em breve será nomeada uma commissão que terá de agenciar donativos para serem concluidas as obras do edificio da Escola Normal.

Este edificio, tendo sido começado no periodo da administração do Exm. Sr. Conselheiro Silvino tem estado ate hoje exposto á acção do tempo, por falta de recursos.

Acreditamos que os parahybanos, compenetrados da necessidade deste edificio, não recusarão os meios ao seu alcance para a sua conclusão.

Esperamos que a commissão a que nos referimos será composta de pessoas dos differentes credos politicos.

Diz-se que são candidatos á deputação geral pelo segundo districto o Dr. Abdon Milanez e o Conselheiro Manoel Tertuliano Thomaz Henriques.

O primeiro é liberal e o segundo, conservador. Ambos são bem conhecidos n'esta provincia e fóra d'ella não sendo esta a primeira vez em que qualquer d'elles terá de desempenhar o honroso mandato.

O vapor *Espirito Santo*, tendo chegado a este porto no dia 19 ainda se acha n'elle; porque, em sua sahida para o norte, foi lançado em um banco de areia nas proximidades de Cabedello.

Foi preciso fazer-se a descarga do mesmo vapor, pelo que não se sabe ao certo quando poderá elle seguir.

E' este o primeiro vapor da Companhia Brasileira, que terá de tocar no porto de Manáos.

Affirma-se que a commissão organisadora do novo Regulamento da instrucção publica tenciona dividir a cadeira de Geographia e Historia.

Sabe-se que o Sr. commendador Thomaz Mindello, provecto proprietario daquella cadeira, apezar dos esforços que tem empregado sempre em prol do adiantamento dos seus discipulos raras vezes ha conseguido explicar durante o anno lectivo todos os pontos que comprehendem aquellas materias.

Porém lembrem-se os dignos membros da commissão, de que a provincia não supporta grandes despezas. Entendemos que é mais urgente a necessidade de ser dividida a cadeira das mathematicas, pois está provado, que não é cour pequeno prejuizo para o ensino, que um só professor pode leccionar conjunctamente tres materias como são, a algebra, geometria e a arithmetica, de conformidade com as enfadonhas exigencias dos novos programmas.

A commissão sabe, que é indispensavel para o professorado o estudo de desenho, que abranje a calligraphia. Por isto será mais conveniente, que a cadeira de mathematicas fique dividida em duas, comprehendendo uma, arithmetica e algebra e outra geometrica e desenho.

Confiamos, portanto, nas luzes e criterio dos membros da referida commissão e esperamos que a sua deliberação será a menos prejudicial aos cofres publicos e ao mesmo tempo a mais favoravel ao bom desempenho que a nova instituição requer.

Acabam de chegar a esta cidade os feridos na luta havida em Mussuré entre diversos consenhores de terras, e de que demos noticia na anterior missiva.

A policia procedeu aos respectivos corpos de dilecto e foram todas as offensas julgadas leves pelos facultativos.

Estamos na epocha dos pasquins onde são atassalhados distinctos caracteres.

A opinião publica os recebe com indignação, e será bom, logo em começo, tomarem-se medidas previdentes, a fim de que não tenhamos de presencear as lamentaveis scenas do Rio de Janeiro.

Sabe-se que a estrada de ferro Conde d'Eu rendeu no mez de janeiro 27.253$880 dando um saldo de 12:791$500.

A alfandega tem rendido do dia 8 ao dia 16 do corrente 7:176$630.

A pauta semanal d'aqui tem sido a seguinte:

Aguardente, litro.	200
Algodão em rama, kilo.	400
Assucar branco.	360
Mascavado.	96
Refinado.	400
Café em caroço.	400
Carne de xarque.	400
Couro secco salgado.	1$500
Farinha de mandioca.	140
Milho.	150
Sabão.	400

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE FEVEREIRO DE 1884

Noticias do Norte do Imperio

Pelo paquete nacional *Pará*, entrado hontem do norte, vieram-nos as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 10 de fevereiro:

Constava que nas parochias de Borba e Manicoré não houve eleição para deputados provinciaes.

— Muitos negociantes bolivianos, de passagem na capital, querendo dar uma prova de consideração ao chefe da commissão de estudos da ferrovia Madeira e Mamoré, Dr. Carlos Morsing, offereceram-lhe no dia 5 um jantar de 20 talheres em um dos salões do Hotel do Commercio.

Durante as primeiras cobertas tocava a banda militar, e ao *dessert* levantaram-se muitos brindes.

— Ao museu botanico do Amazonas o negociante Antonio Herculano Pacifico, offereceu uma collecção de armas de guerra dos indios Ypurinães e compenetrado da necessidade que ha de reunir-se no mesmo estabelecimento tudo quanto tem relação com a vida dos selvagens, os quaes vão desapparecendo, promette, com apreciavel solicitude, prestar sua efficaz cooperação, no sentido de satisfazer-se a tão util fim.

— Da villa de Moura, escreveram ao *Jornal do Amazonas*:

« Os indios Jauaperys estão recebendo o que se [illegible] falta muito pouco para chegarem-se a nós.

« No dia 20 d'este mez, partio a lancha para Urubiana, e um pescador que alli estava, participou que tinha encontrado os indios n'esse lugar, mas que não tendo sido atacado por elles, conservou-se na sua pescaria.

« Na manhã de 21 concordou-se de armar um toldo, em cima da praia e debaixo delle deixaram-se diversos objectos como brindes aos indios.

« O tenente Camargo, commandante da lancha, esforçou-se para que a dadiva fosse variada de objectos do nosso uso.

« Feito o toldo, deixou-se-lhes roupa feita, inclusive uma farda de panno fino, com passadeiras e botões dourados, que muito haviam de gostar d'ella, assim como muitos outros objectos acondicionados dentro de um caixão.

« A's 11 horas do dia retirou-se a lancha d'aquelle lugar.

« No dia 23, appareceram os indios gritando na margem esquerda do rio Negro. Manoel Nogueira Ratto, ouvindo os gritos, vai ver o que era e depara com os indios em numero de 53, que lhe pedem taurá (terçado), marie (faca) camichá (camisa) e approximando-se d'elles, dá o unico terçado que tinha na canoa e faz signal de que alli o esperassem, em quanto ia buscar mais cousas para dar a elles no que concordaram.

« Quando volta com Manoel José Gonçalves, que tinha ferramentas para distribuição, chamaram por elles, mas não quizeram sahir da matta; vendo isto Gonçalves apezar de estar distante d'elles, resolveu-se a deixar os brindes sobre a praia e fazer-se mais ao largo; foi então que tres indios sahiram da matta e foram buscar o que estava na praia.

« Está portanto demonstrado, que os indios Jauaperys chegar-se-hão a nós hoje ou amanhã; e os moradores de Moura, que n'isso se empenham para o progresso e tranquillidade do lugar, não vão ao rio Juapery, sem deixar-lhes qualquer objecto por onde passam. »

— A repartição do correio mudou-se para o predio onde funccionava a agencia do escriptorio da companhia do Amazonas, que por sua vez foi transferido para o novo predio a rua do Marquez de Santa Cruz.

— A commissão encarregada de promover os festejos para a recepção do primeiro vapor da Companhia Brasileira tinha arrecadado a quantia de 1:640$000.

O programma é o seguinte:

« Ao chegar o vapor á ilha do Marapatá, uma girandola de foguetes de bomba real será queimada á rampa da Imperatriz e servirá de aviso ás pessoas que desejarem ir ao encontro do mesmo vapor, á disposição das quaes estará um dos vapores da Companhia do Amazonas e os escaleres para embarque e desembarque.

« A' partida do vapor ao encontro do brasileiro uma nova girandola de foguetes será queimada, e uma terceira ao ancorar, devendo esta servir de signal para a correspondencia de igual manifestação por parte da patriotica população desta capital a quem a commissão convida para, por este meio, patentear o seu regosijo por tão notavel commettimento.

« A' noite terá lugar grande reunião no salão da Associação Commercial, á praça D. Pedro II, da qual desfilará uma imponente procissão civica, acompanhada de duas bandas de musica.

« O commercio em geral fechará os seus estabelecimentos e os illuminará á noite, devendo no dia seguinte conserval-os embandeirados.

« Outras manifestações deverão ter lugar e para leval-as a effeito, a commissão empenha todos os esforços e a dedicação singular dos seus membros, contando com o voliosissimo concurso já do commercio, já dos habitantes em geral d'esta cidade.

« A navegação directa do Rio a Manáos era uma das maiores aspirações do povo amazonense. »

Pará

Datas até 17 de fevereiro:

Assumira o cargo de secretario da Relação de Belém o Dr. Augusto Egydio de Castro Jesus.

— Os boleeiros da empreza funeraria fizeram *gréve* no dia 8, cessando ella á 9, por ter a presidencia da provincia autorisado a Santa Casa da Misericordia á elevar á 100$000 os seus vencimentos, causa da mesma *gréve*.

— Continuava a grassar a variola na capital e davam-se ainda casos de febre amarella.

— Lemos no *Diario de Noticias* de 12:

« Acabamos de saber que se evadira o procurador da Camara de Muaná.

« Que causa determinou a evasão?—foi a pergunta que fizemos á pessoa que nos informou e que espontaneamente virá aos labios do leitor.

« Vamos satisfazer a pergunta do modo porque nos habilitaram.

« Reunida a vereação para tomar as contas do dito procurador, verificou que havia um desfalque ou um saldo de quatro contos em seu poder.

« Sendo-lhe exigida a apresentação da dita quantia, elle se desculpou não possuil-a alli e sim em sua casa e pedio que lhe permittissem ir buscal-a.

« A vereação deu-lhe a permissão solicitada e elle foi-se.

« Esperaram-n'o até a noite e o estão esperando até hoje.

« Foi então que se verificou que o saldo tinha-se evaporado e que o desfalque e a impossibilidade de fazer a entrada da dita quantia era a unica causa que determinara a fuga. »

— Na ultima viagem feita ao Purus pelo vapor *Mauá* deram-se graves desordens á seu bordo, do que quasi resultou a perda do vapor.

Denunciados os factos pela imprensa, a gerencia da companhia do Amazonas nomeou uma commissão para syndicar dos factos, que pesam sobre o commandante do vapor.

— Lemos na *Provincia do Pará* de 17:

« O vapor *Pará*, entrado hontem neste porto, esteve encalhado, na noite de 14 do corrente, em os baixos de Gurupy, logrando safar sem resultado algum lamentavel.

« Logo que encalhou o vapor, houve a bordo, por parte de grande numero de passageiros de prôa, procedentes do Ceará, completa desordem. Pretendiam fazer arriar os escaleres e dirigir-se para terra, imprudencia esta que podia ter-lhes custado a vida, pois a viagem seria tormentosa e arriscadissima.

« Felizmente, não passou a cousa de um alvoroto infundado, mantendo-se o respectivo commandante com a precisa calma e sangue frio. »

— Fallecera o secretario da instrucção publica João Valente do Couto.

Maranhão

Datas até 19 de fevereiro:

No dia 11 começaram as sessões preparatorias da assembléa provincial, que só veio a ser installada no dia 17. A respectiva mesa ficou assim constituida: presidente, Dr. Carlos F. Vianna Ribeiro; vice-presidente, padre Francisco Marianno da Costa; 1º secretario, Dr. Casimiro Dias Vieira Junior; 2.º secretario, Alcebiades de Aguiar e Silva.

— O pratico Sr. Felippe Pereira dirigio ao *Paiz* a seguinte carta sobre o pharol de Sant'Anna:

« Graças a Deus, já se acha com uma excellente luz a ilha de Sant'Anna, a E da bahia de S. Marcos.

« Tivemos agora, na nossa ultima viagem aos portos do norte e na do paquete *Espirito Santo*, o prazer de apreciar a brilhante luz do novo pharol ultimamente construido no lugar denominado Muricituba, n'aquella ilha.

« Avistamol-o a uma distancia de 18 a 20 milhas, e vimos perfeitamente a luz clara, apesar do excellente luar que havia nessa occasião; descobrimos distinctamente, quando nos approximamos á distancia de 14 a 15 milhas, a luz de cor encarnada e notamos esta ser mais demorada em sua estação, que as duas luzes de cores naturaes.

« Louvamos este grande serviço que prestou o governo aos navegantes que demandam o porto do Maranhão, e que devem fazer suas derrotas para o do Pará, quer vindo do sul quer da Europa; assim como o interesse que tem tomado n'esse grande serviço o Sr. capitão do porto, Castro Menezes.

« Maranhão, 13 de fevereiro de 1884.—*F. F. Pereira.* »

— Lê-se no *Commercio* de Caxias:

« A 28 do mez passado, no lugar Agua-Fria, do 2.º districto, dirigia-se Cyriaco José das Neves á sua roça, quando foi accommettido por uns cães que haviam em outra roça, que tinha de passar. Como conduzia uma arma de fogo, servio-se d'ella, para defender-se dos cães, dando-lhes com o couce.

« Com taes movimentos a arma, que estava carregada, disparou, e o desditoso Neves, recebendo toda a carga de chumbo no estomago, succumbio pouco depois, tendo antes declarado ás pessoas que o soccorreram como se deu o sinistro.

« O Sr. delegado de policia, tendo conhecimento do facto, deu as providencias necessarias das quaes verifica-se que a morte foi casual. »

— Sob o titulo—*Um plano de estrada de ferro*, diz uma carta da Imperatriz, publicada pelo *Paiz*:

« No dia 16 de novembro chegou a esta villa, vindo do Gurupy, o Dr. Augustin Laurincin, socio da sociedade Augustin Laurincin & C., de Paris. Cessionario do privilegio de extracção de madeiras de construcções nas margens do Gurupy, d'alli dirigio-se a esta villa, em viagem de exploração, na qual passou 28 dias de toda sorte de privações.

« Cavalleiro de fino trato e de qualidades inestimaveis, o Dr. Laurincin associa a estes dotes o pensamento grandioso de conquistar os desertos que separam as duas comarcas ribeirinhas por meio d'uma via-ferrea de bitola estreita que, partindo de Cajuapara, ou de outro qualquer ponto que offereça melhor porto de embarque, venha terminar n'esta villa, onde tenciona levantar um forte estabelecimento commercial, que offereça proporções não só para abastecer o sertão desta provincia de todos os generos ou mercadorias do seu consumo, como aos povos dos sertões de Goyaz desde Boavista até a cidade da Palma, subtrahindo-os assim aos perigos inevitaveis, ás despezas espantosas e morosidade fatigante das viagens do Tocantins.

« Se o commercio d'esta provincia, que transita pelo Tocantins, não é de tal natureza que offereça vantagens á empresas d'esta ordem, este com o da provincia de Goyaz torna-se importantissimo, porque só a exportação de couros calcula-se subir a mais de 60 mil annualmente, além da colheita da castanha que, então, terá de iniciar-se nos grandes castanhaes que demoram além do presidio de S. João do Araguaya, porém a quem das grandes cachoeiras do Tocantins.

« A idéa, portanto, que tiver em vista congregar para um ponto certo de rapida exportação todos estes generos de nossa acanhada industria, não só tende a dar-lhe maior desenvolvimento, como não precisa de commentarios que a recommendem.

« O pensamento dos Srs. Laurincin & C., não é outro, e, uma vez que do governo nada exigem mais do que uma garantia para os grandes capitaes que tem de empregar,—é de crer que nenhum governo bem intencionado, que nenhuma corporação deliberativa, que esteja na altura dos seus deveres, recuse-lhes o privilegio de que necessitam e que pretendem sollicitar da assembléa provincial.

« Para melhor conhecer as forças do lugar o Dr. Augustin sollicitou do Dr. juiz de direito da comarca uma reunião dos seus homens mais importantes, perante quem desejava apresentar sua idéa acompanhada d'um questionario de generos exportaveis, afim de conhecer as vantagens possiveis da exportação de cada um.

« Essa reunião effectuou-se no dia 30 do mez passado, depois de verificada a eleição do 2º escrutinio, perante mais de trinta pessoas, em sua quasi totalidade eleitores, fazendeiros e proprietarios, aos quaes depois de desenvolvida a idéa do Dr. Laurincin pelo Sr. Dr. Emiliano Rodrigues pela difficuldade de exprimir-se aquelle em portuguez, ficou averiguado que a exportação do alto sertão é consistente em gados vacuns e cavallares, couros de gado e de veado, madeiras de construcções, copahyba, a godão quina, borracha de mangabeira e, além disso todos os generos exportaveis da margem do Tocantins como sejam, em primeiro lugar e de importancia elevada, a castanha e depois, o cumarú, o cravo a canella, ipecacuanha, o carrapato e outros sobre que a industria ha de desenvolver-se desde que para todos haja um consumidor certo. No dia 8 do corrente poz-se de volta o Sr. Dr. Augustin, promettendo regressar dentro de oito mezes, se porventura não lhe fosse recusado o privilegio que vai sollicitar, e que nós acreditamos não lhe será obstado, visto como o requer sem onus de qualquer natureza para o estado.

« Do patriotismo da nova assembléa depende o bom exito de tão importante assumpto que, por sua natureza, se recommenda. Esta idéa grandiosa em si e a unica que ha de soerguer o espirito publico das margens do Tocantins e concitar os seus povos á uma nova era de progresso, tem encontrado o mais vivo acolhimento da população do lugar, que expontaneamente dirigio um manifesto ao Dr. Augustin testemunhando-lhe sua perfeita adhesão á tão importante projecto ».

Ceará

Datas até 22 de fevereiro.

As noticias são de pouca importancia.

— Lemos na *Gazeta do Norte* de 15:

« As noticias que temos recebido de alguns pontos da provincia são infelizmente as mais desanimadoras em relação ao inverno.

« Já vai adiantada a estação em que costuma ordinariamente chover, sem que a maioria dos povoados recebesse esta benefica visita.

« De S. Matheus, Cachoeiro e Riacho do Sangue nos escrevem dizendo que a creação de gado vaccum vai sendo disimada em larga escala pela secca.

« De Acarahú, Sobral, Canindé, Santa Quiteria e outras localidades nos affirmam haver falta de chuvas.

« Nas serras de Maranguape, Aratanha e Baturité a safra de café está senão perdida, pelo menos mui damnificada.

« Se o inverno continuar a demorar-se por mais de um mez, teremos a provincia á braços com a miseria, com uma nova calamidade semelhante a de 1877.

« O inverno do anno de 1883 foi dos mais escassos, de modo que ha 8 mezes que não temos chuvas regulares.

« Onde iremos parar? »

— No dia seguinte (16) disse a mesma folha:

A' noticia que hontem demos sob esta epigraphe devemos accrescentar que cartas do Crato dizem estar alli se soffrendo as consequencias do prolongado verão, tendo começado já a morrer o gado.

« Mais felizes estes e os demais pontos da provincia, soffredores, o Icó, Inhamuns e Telha tem recebido a benefica visita das chuvas.

« Ao que parece teremos este anno uma secca parcial, semelhante a de 1784 de que rezam as nossas chronicas.

« Inverno encasso e topographico.

« Por ora, porém, nada podemos affirmar de positivo. Bem pode acontecer que as cataractas do céo ainda se rompam para beneficiar-nos. »

— Escreveram de Baturité ao *Cearense*:

« No dia 14 do corrente as 2 e 1/2 horas da tarde e na fazenda Labyrintho falleceu victima de uma lesão cardiaca o negociante da praça de Pernambuco José Americo de Miranda.

« O finado que era sobrinho da viuva do conselheiro Estellita tinha vindo para o Ceará em busca de melhoras para o terrivel beri-beri, que tambem soffria, e ha trez mezes achava-se entre nós e por suas qualidades invejaveis era geralmente estimado. »

Rio Grande do Norte

Datas até 23 de fevereiro:

Proseguia em seus trabalhos a assembléa provincial.

Nada mais que mereça mensão

Parahyba

Datas até 24 de fevereiro:

As noticias desta provincia são de mero interesse local.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial—Amanhã ás 10 horas do dia, e, segundo ó disposto no regimento interno da nossa Assembléa Legislativa Provincial, começarão as sessões preparatorias da 26ª legislatura sendo presididas pelo deputado mais velho em idade, que chamará para servirem de secretarios dous que lhe parecerem mais moços.

Eis a lista completa dos deputados diplomados:

1.º districto
Dr. Aristarcho Xavier Lopes.
Dr. Olympio Marques da Silva.
Dr. Antonio Estevão de Oliveira.

2.º districto
Dr. José Maria de Albuquerque Mello.
Dr. Paulo José de Oliveira.
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

3.º districto
Barão de Itapissuma.
Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque.
João Antunes de Araujo Pinheiro.

4.º districto
Dr. Nilo de Miranda.
Visconde de Tabatinga.
Dr. Antonio Alves Pereira de Lyra.

5.º districto
Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Francisco da Cunha Beltrão.
Dr. Ermirio Cesar Coutinho.

6.º districto
Dr. José Francisco de Góes Cavalcante.
Dr. Francisco Dias de Arruda Falcão.
Dr. João Baptista do Amaral e Mello.

7.º districto
Dr. João Augusto do Rego Barros.
Dr. Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque.
Dr. Gaspar de Drummond Filho.

8.º districto
Barão de Nazareth.
Dr. Fiel Vieira de Torres Grangeiro.
Antonio dos Santos Pinheiro.

9.º districto
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva.
Dr. Francisco Antonio R[illegible]g[illegible]eira Costa.

10.º districto
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
Juvencio Taciano Mariz.
Dr. Adelino Antonio de Luna Freire Junior.

11.º districto
Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque.
Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque.
Dr. Sophronio Eutichiniano da Paz Portella.

12.º districto
Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
João Alves Bezerra Cavalcante.

13.º districto
Dr. Augusto de Souza Leão.
Dr. Alfredo Correia de Oliveira.
José Epaminondas Nogueira de Barros.

Rectificações.—Os supplentes de juiz municipal do termo de Ouricury, nomeados por portaria de 19 do corrente, são os Srs.:

1.º Elias Gomes de Souza.
2.º Francisco Galdino de Araujo.
3.º Benedicto Fernandes Rodrigues Coelho;

e não os Srs.:

Manoel Rodrigues Lima.
Antonio Joaquim Netto.
Francisco Rodrigues de Moraes.

ILEGÍVEL

Para os [illegible] municipal do termo de Cabrobó foram nomeados os Srs.: Antonio Joaquim Netto, Francisco Rodrigues de Moraes; e não os Srs. Jeronymo Pires de Carvalho [illegible], e Wenceslão Rodrigues da Silva.

Perda do lugar de vereador—A presidencia da provincia expedio o seguinte officio:

« *4ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 25 de fevereiro de 1884.* — Respondo ao officio de 20 do corrente [illegible], declarando a Vmc. que o bacharel [illegible] cia de [illegible] to, por ter transferido o domicilio para a provincia das Alagoas, onde exerce o cargo de secretario da mesma provincia, perdeu o lugar de vereador desse municipio, e pelo facto de achar-se presentemente nesta provincia, ainda mesmo que houvesse obtido exoneração do dito cargo, não podia mais ser juramentado no dito lugar de vereador, por quanto sómente a simples ausencia do municipio por tempo que não possa ser precisado é bastante para determinar a perda do supradito lugar conforme a doutrina do aviso, junto por copia, do Ministerio dos Negocios do Imperio de 26 de janeiro findo.

« Deus guarde a Vmc.—*José Manoel de Freitas.*—Sr. Nicoláo Antonio Duarte, presidente interino da camara municipal de Bom Jardim, do quatriennio corrente. »

Diccionario Universal Portuguez Illustrado—O Sr. commendador Henrique Zeferino de Albuquerque, o valente editor do *Diccionario Universal Portuguez Illustrado*, mimoseou-nos com os 60 fasciculos já publicados dessa obra monumental, que realisa um dos mais vastos e ousados emprehendimentos litterarios commettidos em lingua portugueza.

Os 45 primeiros fasciculos, abrangendo 2,154 paginas de 4º grande, in folio, com tres columnas, da mais nitida impressão que tem sahido da imprensa portugueza, são dedicados ás explanações da lettra **A**, e constituem dous grossos volumes, codificando cerca de 14,030 vocabulos, o que importa dizer mais do quadruplo dos que na mesma lettra do alphabeto contém o *Diccionario de Larousse*, o até agora mais completo diccionario universal conhecido.

Os outros 15 fasciculos conhecidos são o começo do que deve constar das lettras **B** e **M**, sendo que a parte relativa á lettra **B** já chega á pag. 448, e a referente á lettra **M** alcança a pag. 280 dos respectivos volumes, que cumpre dizer estão ambos enormemente distantes do seu termino.

Assim, estão publicadas 2,882 paginas da immensa obra emprehendida pelo Sr. commendador Zeferino d'Albuquerque; e, é bem de ver que, representando esse acervo uma parte minima do que deve constituir a monumental obra, esta deve ter proporções assombrosas, que deixam á perder de vista o citado *Diccionario de Larousse*; como aliás é intuitivo em face do que deixamos dito sobre a lettra **A**.

Não é, porém, somente pelo avolumamento material que a obra se faz notavel, portentosa, não; tambem pelo lado intellectual, pelo que respeita á todos os ramos dos conhecimentos humanos, essa obra é a mais eloquente prova do esforço humano, pois que, sobre ser escripta com a maxima correcção e castigado estylo, põe em evidencia, ás vezes com admiravel lucidez e consentaneo desenvolvimento, todas as idéas uteis, todas as bellezas artisticas, todas as riquezas scientificas, todos os recursos industriaes, todas as elegancias litterarias, e uma infinidade de outros elementos utilisaveis pelos homens estudiosos, e, o que mais é, dispensando á estes de um trabalho improbo para colherem em fontes diversas o que alli encontram conglobado, synthetisado, e por assim dizer assimilavel por todos os entendimentos.

E não é tudo. Conscio do quanto influe para a adaptação completa de certas idéas e doutrinas á algumas intelligencias menos promptas em receberem as impressões scientificas, artisticas e industriaes sem o auxilio de desenhos e estampas, o emprezario da monumental obra a vai adornando com esses elementos graphicos de estudo; e as estampas e desenhos intercalados no texto são de admiravel correcção artistica, que attestam um cuidadoso e intelligente trabalho, que visa sobretudo obviar á todos os senões, ainda os mais insignificantes.

N'estas condições, e tanto quanto nos permittem alcançar as nossas incompetentes vistas, não temos a menor difficuldade em corroborar os conceitos já externados por outros acerca dessa obra, que, repetimos, é um emprehendimento ousado e glorioso, o mais ousado e mais glorioso que, no campo das lettras portuguezas, jamais foi tentado em ambos os hemispherios.

E comprehende-se que taes emprezas, por mais economicamente que sejam dirigidas,—e quando fallamos em economia deve-se entender que nos referimos á bem entendida, que suppõe criterio e senso na sua realisação—; comprehende-se, dizemos, que taes emprezas,—por isso mesmo que demandam alevantados esforços, exigem accurados trabalhos intellectuaes e physicos, e obrigam á enormes sacrificios pecuniarios,—não podem ser levados á bom fim sem que todos os homens de lettras e os que são affeiçoados á ellas, ainda que simplices amadores, lhe prestem valioso auxilio, todo o influxo benefico do seu amor á grande e util idéa que visa, além do mais, erigir um monumento universal, na lingua de Camões, á grandeza das duas nações irmãs e amigas que fallam essa lingua.

E' esse auxilio, esse influxo benefico, que jamais sóe faltar aos gigantes commettimentos de tal ordem, o que agora pedimos aos nossos leitores para a obra de que é editor o Sr. commendador Zeferino de Albuquerque, obra cujos apontados fasciculos poderão ser vistos e consultados na *Livraria Fluminense*, á rua do Barão da Victoria n. 9, onde estão elles á disposição do publico, e onde tomam-se as assignaturas respectivas.

Quem quer que alli fôr examinar a obra na parte publicada, por mais prevenido que leve o espirito contra ella, por menor que seja o seu amor ás lettras, por mais saturado que esteja de idéas contrarias á possibilidade de tão vasto monumento em lingua portugueza; estamos certos de que ficará deslumbrado pelas luzes que verá brilhar nos fasciculos já publicados, e se tomará de respeitosa admiração pelo homem que a emprehendeu com varonil e nobre coragem, e de indizivel estima pela monumental obra do *Diccionario Universal Portuguez Illustrado*, que evidentemente realisa o que até ha bem pouco tempo parecia um sonho, uma chimera, um impossivel, moral e materialmente fallando.

Correição municipal—A proposito da noticia que ha dias publicamos com este titulo, escreveu-nos o Sr. Dr. José Osorio de Cerqueira, o seguinte:

« Sr. redactor do *Diario*.—Deparando na *Revista do Diario* de 22 do corrente, com uma noticia intitulada—*Correição Municipal*—na qual chama-se a attenção da Camara para o excesso de zelo que diz ter havido por parte do medico da Edilidade, que ultimamente andou em correição pelas refinarias de assucar, cumpre-me, na qualidade de commissario de policia declarar a V. S. não ser exacta a informação que deu causa áquella noticia.

« No officio que recebi do Dr. Ignacio Alcebiades Velloso relativamente áquella deligencia, diz elle o seguinte;

« Sendo de cobre as taxas empregadas n'esses estabelecimentos e os saes compostos desse metal um dos mais fortes venenos até hoje conhecidos, a falta de asseio das referidas taxas pode acarretar sérias consequencias sobre a salubridade publica, senão o envenenamento das pessoas que tiverem a infelicidade de utilisarem-se do assucar refinado em taes condições.

« O facto de estarem as taxas em effectivo exercicio não inhibe a formação do asinhavre e dos outros saes que tão facilmente se formam d'este metal, cada qual mais energico nas suas propriedades deleterias e capazes de em pequena dóse produzirem grandes estragos no organismo; maxime, quando me consta empregarem os refinadores de assucar acido sulfurico para a sua clarificação, o que pretendo investigar na primeira occasião opportuna.

« Emquanto á classificação da *Revista Diaria* de excesso de zelo, pelo facto das taxas só apresentarem uma crosta na parte superior, e isso mesmo naquellas em que era depositada a calda para a refinição, cumpre-me dizer a V. S. que semelhante accusação honra-me na qualidade de empregado d'esta Illma. Camara, porque mostra que sei cumprir com os meus deveres, pois são nessas camadas de assucar condensadas em contacto com o cobre das taxas e o ar atmospherico, em que se formam mais facilmente os compostos de cobre, e os quaes em contacto com a calda pela ebulição são dissolvidos e misturados com ella.

« Em vista do que fica exposto, peço licença a V. S. para que em cumprimento das attribuições que me faculta o § 3º do art. 21 da lei n. 1394 do regulamento da Camara, lembre a conveniencia de estender-se ás refinações o disposto no art. 58 da lei n. 1129 que regula o [illegible] d'esta illustre municipalidade. »

[illegible] Com a publicação destas linhas que são a medida do legal procedimento do medico da municipalidade na correição feita e a que allude a noticia dada na *Revista*—muito agradecerá o de V. S., etc., etc.—*José Osorio.* »

Cinzas—Amanhã, ás 7 1/2 horas da manhã, haverá benção e distribuição de cinzas, em seguida á missa conventual, na igreja de Nossa Senhora da Gloria.

Semanas quaresmaes—Na quaresma que começa amanhã, haverão sermões as [illegible] da tarde todos os domingos, na igreja [illegible], em Olinda.

Julgado de paz do Recife—O juiz de paz da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife dá audiencias no 1º andar do predio n. 3 da rua do Marquez de Olinda.

Furto—Do bolso de uma calça posta n'um quarto da casa de residencia do Sr. Guilherme F. de Souza Carvalho, no Arraial, desappareceu um masso de sedulas no valor de 220$000.

Suspeita-se que foi uma criada a autora do furto, pois n'um seu bahu foram encontrados varios objectos furtados da mesma casa.

Foi encontrada uma porta violentada.

A autoridade local, a despeito de ter tomado conhecimento do facto, nada tem conseguido, e parece que nada conseguirá em relação á criminosa porque encontrou no seu caminho um *forte embaraço*.

Santa Casa da Misericordia—A reunião da junta administrativa da Santa Casa da Misericordia, que devia ter lugar hoje, foi transferida para sexta-feira 29 do corrente.

Fallecimento—Victima de padecimentos chronicos dos intestinos, falleceu hontem, com 84 annos de idade, D. Joanna Florinda de Gusmão Lobo Vital, viuva de Antonio Vital de Oliveira.

Era uma respeitavel senhora, que possuia grandes virtudes.

Nossos pesames á sua familia.

Vapor do sul—Hontem, quasi ás 6 horas da tarde, fundeou no porto desta cidade o paquete americano *Advance* procedente do sul.

A hora adiantada em que chegou o paquete não nos permitte dar hoje as noticias de que foi elle portador, o que faremos amanhã.

Governo do bispado—Diz a *Aurora* de 24 que foram concedidas:

Provisão de vigario da freguezia de Quipapá, por mais um anno, á favor do Rvd. Manoel Ferreira da Rocha.

Idem, de coadjutor da freguezia da Boa-Vista desta cidade, por mais um anno, á favor do Rvd. José Alves Cavalcante de Albuquerque.

O carnaval—As folias carnavalescas, quer ante-hontem, quer hontem, assemelharam-se completamente ás dos annos anteriores, maxime pela insipidez, que foi a nota dominante.

As ruas do Barão da Victoria, da Imperatriz, e do Visconde de Pelotas, e a praça Conde d'Eu estiveram decoradas de hastes com bandeiras e escudos, postes e arcos de folhagem, bandeirolas e galhardetes, e á noite todas pozeram luminarias, sendo que em algumas janellas haviam colchas. A rua da Imperatriz sobresahio, especialmente pela illuminação electrica, que lhe deu um aspecto admiravel.

Para todos esses pontos affluiram grandes massas de povo á ver as folias do carnaval, e por ellas transitou o maior numero de mascaras, sem exclusão das sociedades e clubs, que tambem percorreram outras ruas.

Em geral a mascarada, além de pouco numerosa, apresentou-se pobremente vestida, sendo que, se foi diminuto o numero de mascaras maltrapilhos e immundos, tambem poucos foram os que sobresahiram pela riqueza e elegancia dos trajos.

Das sociedades apenas distinguiram-se do acervo geral o *Club 33*, aliás bem reduzido e sem os laivos de espirito que outr'ora o assignalavam, e a *Sociedade Musical 28 de Setembro*, apenas assignalavel pela idéa humanitaria que poz em pratica, recolhendo obulos para a libertação de escravos.

Tudo o mais foi peco, chôxa, insipido, sem espirito, e denunciador da decadencia em que vão cahindo os folgares do carnaval, que este anno nem ao menos foram realçados pelos numerosos maracatús de outr'ora, reduzidos agora á cinco ou seis, e estes mesmos mal organisados.

Em contraposição, nos é grato assignalar que foi diminuto o jogo d'agua, houve pouco entrudo, havendo entretanto mais desenvolvimento nos briquedos com pó branco e dourado, que, se não tem os graves inconvenientes daquelle, contudo não primam pelo aceio, nem pela bellesa.

Em conclusão, os dous primeiros dias, do carnaval de 1884 foram irmãos gemeos dos de annos anteriores, e correram frios e desenchabidos, com excepção apenas dos bailes de Santo Antonio, que, segundo nos dizem, tem estado alguma tanto animados.

Club Carlos Gomes—Esteve animadissimo e explendido o sarão de phantasia que alguns socios do Club Carlos Gomes deram, na noite de 23 do corrente, nos salões do mesmo Club, que se achavam linda e vistosamente decorados para a circumstancia.

Alli estiveram na mais doce convivencia, até pela madrugada de domingo, cerca de 100 senhoras, no geral phantasiadas á capricho e com muito gosto, e para mais de 200 cavalheiros, grande parte dos quaes mascarados.

Todo o serviço, quer de sala, quer de mesa, foi feito com muito asseio e gosto, e a ceia foi profusa e delicada.

A reunião deve ter deixado a mais grata impressão no animo dos que a abrilhantaram.

Scena de sangue.—Ante-hontem pela manhã, e na povoação de S. Lourenço da Matta, na occasião da feira, alguns criminosos capitaneados pelos celebres bandidos Manoel Paulino e Manoel Voador, encontrando-se, travaram com ella renhida luta, da qual resultou morrerem dous paisanos e ficarem outros dous feridos bem como duas praças, sendo estas mortalmente.

Os bandidos tinham ido a S. Lourenço afim de atacarem o quartel e soltarem o criminoso José Grande, facto de que já demos noticia na semana passada.

Manoel Paulino foi preso bem como Firmino Francisco de Oliveira, filho de Manoel Voador, concorrendo para taes prisões muitas pessoas do povo que correram em perseguição d'elles. Um d'elles foi derrabado, segundo nos disseram, pela viuva de um dos assassinados, a qual atirara-lhe uma botija no rosto, o que lhe fez perder o equilibrio, cahir e ser facilmente agarrado.

Manoel Voador, que bem merece o appellido, fugio e de tal modo se escondeu que não pôde ser encontrado ainda. Informaram-nos, porém que ha esperanças de captural-o, foi descoberto o rasto ensanguentado que deixara em sua passagem e ha quem affirme que fôra gravemente ferido.

O Sr. Dr. chefe de policia, apenas teve sciencia do occorrido providenciou em ordem á que seguisse immediatamente para alli uma força de policia, a qual tem feito diversas diligencias para a captura não só de Manoel Voador como de seus comparsas.

Oxalá o consiga.

Ferimentos leves.—Ante-hontem ás 10 horas da noite, e na rua de Lomas Valentinas, da parochia de Santo Antonio, Manoel Antonio da Silva, tendo travado discussão por motivos de ciumes com uma companheira da sua amante Romana Guedes dos Santos, moradora no predio n. 8 da dita rua, veio entre os dous collocar-se a mesma Romana; e Manoel Antonio, que não gostou da graça, deu-lhe uma cacetada, que fracturou o craneo de Romana, fazendo-lhe um ferimento que foi considerado leve.

A policia local tomou conhecimento do facto, e prendeu o delinquente.

— Tambem na rua Imperial do 2º districto de S. José, e ás 11 horas da noite de ante-hontem, Valdevino, conhecido pelo *Côxo*, tendo tido uma altercação com Miliano de tal, foi por este ferido levemente, depois de jogarem os dous grande numero de murros.

A policia tomou conhecimento do facto, sendo preso o delinquente.

Companhia de fiação e tecidos—Hoje, ás 11 horas do dia, devem reunir-se, no palacete da Associação Commercial Beneficente, os accionistas da Companhia de Fiação e Tecidos para o fim de tomarem conhecimento das respectivas contas e elegerem a nova directoria e demais funccionarios.

Indemnisadora—Amanhã reunem-se em assembléa geral os accionistas desta companhia de seguros, ao meio dia, para o fim de tomarem conhecimento das respectivas contas do anno findo e tractaram da prorogação do praso de duração da companhia.

Artistas Mechanicos e Liberaes—Para tractar de assumptos financeiros reune-se a assembléa geral dos socios desta sociedade na quinta-feira, 28 do corrente, ás 6 horas da tarde, na respectiva séde.

Agua na fervura.—Por um telelegramma datado de hontem recebeu o Sr. Dr. chefe de policia noticia, enviada pelo Sr. delegado do termo de Quipapá, de que fôra capturado o criminoso Jovino de tal, sentenciado evadido da cadeia de Pesqueira, o qual alli estava organisando uma quadrilha de ladrões.

Cohibio-lhe a policia em tempo os desejos, felizmente.

Dinheiro—O paquete nacional *Pará* trouxe hontem do norte para:

Machado Lopes & C.	6:200$000
[illegible] & C.	5:000$000
Souza [illegible] & C.	4:722$120
New London Bank	4:361$570
Fernandes & Irmão	4:000$000
Eugenio [illegible]	3:257$000
Silva [illegible] & C.	2:140$000
Francisco Manoel da Silva & C.	1:960$750
Henry Forster & C.	1:000$000
Joseph Krause & C.	1:000$000
J. R. Alves [illegible]	722$770

Instituto Archeologico—Depois de amanhã, 28 do corrente, reune-se este instituto em sessão especial para proceder a eleição de seus novos funccionarios do corrente anno social.

Ferro-via do Caxangá.—Remetteram-nos as seguintes linhas, relatando um facto todo anomalo, que vae sem commentario:

« *Srs. Redactores do Diario de Pernambuco.*—Permitam Vv. Ss. que lhes peçamos para pela sua conceituada *Revista Diaria*, publicar o seguinte facto dado na noite de sabbado, 23 do corrente, na Ferro-via do Caxangá:

« O trem que partio do Caxangá ás 8 horas da noite, conduzia duas carroças com capim. Succedeu porém, que uma dessas carroças desengatou do trem entre as estações de Apipucos e Porta d'Agua, e assim ficou desencarrilhada. Sem duvida os conductores desse trem deram por falta da tal carroça antes de chegar ao Recife, e talvez mesmo antes de chegar ao Entroncamento, onde o referido trem encontrou com o que sôbe do Recife as 8 1/2 horas, mas fizeram o favor de nada dizerem, e o trem ascendente das 8 1/2 teria abalroado com a carroça se na estação da Porta d'Agua um particular não tivesse collocado um portador para dar a noticia de que o trem não podia seguir, visto estar pouco adiante uma carroça carregada com capim e desencarrilhada!

« Notem Vv. Ss. que havia já mais ou menos uma hora que a tal carroça alli estava; pelo que se póde suppôr que os chefes das estações dos Apipucos e Monteiro tivessem noticia do facto.

« Chegado o trem ascendente das 8 1/2 a estação da Porta d'Agua, ahi permaneceu empatado de continuar a sua viagem, pelo pequeno espaço de uma e meia hora.

« Os passageiros reclamaram providencias, indicaram os meios de remover o obstaculo, que era descarregar a carroça que com facilidade seria collocada nos trilhos e conduzida para Apipucos, mas os conductores respondiam que não tinham ordem, e que era necessario recebel-a do chefe do trafego!

« Finalmente desesperados os passageiros, um d'elles pagou a sua custa a dous homens, que descarregaram a carroça e a collocaram nos trilhos em menos de dez minutos.

« Mas quando estava assim removido o obstaculo e os passageiros esperavam continuar a sua viagem, o chefe do trem declarou que não podia seguir, porque tinha recebido telegramma do chefe do trafego para esperar alli um trem que devia partir do Caxangá e receber os passageiros que tivessem de seguir.

« Ahi fica narrado com fidelidade o facto que se deu na noite de sabbado na Ferro-via de Caxangá, e perfeitamente demonstrada a *consideração* que a companhia da estrada de ferro do Caxangá tem ao publico.

« Não pedimos providencias, porque seria inutil porém damos conhecimento do facto. »

Esmolla.—O Sr. M. L. remetteu-nos hontem 10$000 para distribuir com familias necessitadas, em lembrança do dia de hontem que recorda-lhe um doloroso anniversario.

Fizemos assim a distribuição:

Á viuva de João Victor de Souza	4$000
Á familia do bocco de Bernardo	3$000
Á viuva de Lourenço de Menezes Cysneiros	3$000

Limoeiro—Desta cidade nos escrevem em 23 do corrente:

« No dia 18 do corrente duas mulheres brigando por questões de um pé de laranjeira, a que cada uma pretendia ter direito *as fructas*, sito nas immediações desta cidade, travaram briga a que acudiram, genro e outros individuos, sendo um destes um tal Barbosa empregado na conservação da *linha ferrea*, que, não podendo conseguir a terminação da briga, não obstante os meios pacificos por elle empregados, procurou o inspector, porém com tanta infelicidade que em caminho, [illegible] deu-lhe um ataque apopletico, *tão forte*, que morreu instantaneamente na estrada.

« O digno delegado alferes Josino procedeu á corpo de delicto e mais diligencias, nas quaes fôra acompanhado do respectivo inspector de quarteirão Antonio Ferreira de Mattos, empregado fiel cumpridor de seus deveres.

« Nesse mesmo dia, ou no antecedente foi assassinado com facadas um infeliz homem de nome Manoel Lopes, nas proximidades do lugar *Gamelleiro*, deste termo, e alli morador; o assassino perseguido foi logo preso, e se acha recolhido a cadeia desta cidade; e as autoridades se acham procedendo nos termos da lei.

« Continuam aqui as diligencias em perseguição a criminosos, não só os que existem no *Cumbe* como a outros no districto de Pedra Tapada.

« Tem havido algumas libertações promovidas por diversos cidadãos benemeritos, sendo sempre advogado dos infelizes escravos o advogado da Camara Municipal Melchesidech Gomes Pereira Vasconcellos, que nutre a idéa de criar aqui um *Club Abolicionista* á exemplo de outros lugares.

« O commercio continúa desanimado; todavia os grandes armazens do tenente-coronel Antonio Candido de Oliveira e José Clementino hão sido concorridos de algodão e de outras mercadorias.

« O sarampo se ha desenvolvido com intensidade aqui, felizmente não tem effectuado victima alguma.

« A 1.ª sessão de jury deste termo foi convocada para o dia 15 de março proximo, e consta haver numero crescido de presos á serem julgados.

« Existe aqui, no termo um homem casado, que consta ter noventa e tantos annos de idade; a mulher 84, mais ou menos; e a sogra 112. São moradores em uma só casa, e podem ainda viver alguns annos em vista do estado em que se acham de saúde.

« Consta haver chuvas em diversas localidades do alto sertão. »

Villa de S. Bento.—Escrevem-nos em 15 do corrente:

« Ao dar á luz da publicidade as occurrencias d'esta villa pela vez primeira, devemos dizer ao publico, que procuraremos marchar no escabroso caminho de missivista do *Diario*, de braços com a justiça, fitando sómente o cumprimento de um dever sagrado, como o de pugnar sempre pela causa dos opprimidos, e de curar esforçadamente da tranquilidade e engrandecimento de nossa patria.

« A verdade será o bastão, que nos sustente n'esta arriscada empresa, contanto que possamos alcançar o fructo de nosso esforço, o beneficio que merece esta localidade. Se por vezes cahirmos sob o peso da tarefa, seja esse tropeço levado á conta de nossa fraqueza, não a um acto de consciencia e vontade.

« Os factos d'este termo que merecem ser noticiados, são tão innumeros e complexos, que o noticiador vacila por onde comece.

« As questões que primeiro occorrem á memoria são: a policia, o fôro civil e criminal, o ensino primario, a distribuição do pasto espiritual, e a secca que nos amedronta com a sua caterva de males.

« E, como os effeitos tenham os vicios, ou as virtudes da causa, teremos de nos dirigir assiduamente ás autoridades e poderes do Estado e da igreja, quer para desenvolver as queixas, quer para fazer os elogios oriundos de suas nomeações, conformando-nos contrictos pela falta de inverno, uma vez que ignoramos a fonte, e não podemos obrigar os elementos.

« Aqui o crente de convicção vê o castigo dos peccados, e levanta aos céus olhares supplicantes. Mas o cidadão, que comprehende os seus direitos, não póde deixar de reclamar do governo da provincia, ou do paiz, o reparo dos damnos causados por incuria de seus agentes; assim como o christão humilde, não póde deixar de cogitar do diocesano para que lance as vistas de piedade sobre esta parochia.

« A policia será o assumpto de hoje, mesmo porque tem sido ella o maior flagelo, e o mais assombroso pesadelo, de que têm soffrido a paciente população d'este termo, principalmente antes de aqui chegar o alferes Manoel Gabino da Silva.

« E' assim que dia de Reis apanharam em plena luz do mesmo dia, na rua d'esta villa, diversas pessoas, não tanto de sabre, como de tabica.

« O sargento José Bezerra de Magalhães, autor d'um assassinato n'essa cidade, guarda-costas de certas influencias, de punhal e tabica embraçados, surrou até o sangue correr pelo nariz, á homens livres, pelo horrendo crime de festejarem o anniversario da visita ao Messias.

« E continúa destacado n'esta n'esta villa, inimigo e odiado, entre os cidadãos, a quem ultrajou, conhecidamente réo de injurias e offensas physicas.

« A todo transe os mandões importunos querem conservar n'esta infelis terra um sargento de más entranhas, affeito na pratica do crime, açulado pelas influencias da localidade, para fazer a perdição de homens pacificos, um soldado de punhal á cinta, de tabica em punho, ameaçando a todos em seus brios e em suas vidas!

« A co-participação do delegado d'aquelle tempo, e outros desmandos importam esquecer-se, bastando affirmar que esse esbordoamento foi consequencia da raiva de sua demissão.

« S. Exc. o presidente da provincia acertou por fim em nomear o alferes Gabino para delegado d'este termo, visto como cessaram as perseguições e os espaldeiramentos, substituindo-se ao terror, amisteza espectativa de paz, apezar da desconfiança nascida em virtude da permanencia do sargento Magalhães, sob o seu commando.

« Entretanto, já vimos os beneficos effeitos na captura de um barbaro scelerado do termo de Buique. Passando aqui um inspector d'aquella villa, encontrou nas proximidades d'esta o monstro, que lá assassinara a noiva, a quem raptara, uma menina de 8 annos, e a mãi d'essa inditosa criança, que, depois de violentada, recebeu 9 ou 10 facadas.

« Sabendo da aproximação de semelhante fera, o alferes Gabino com toda actividade e denodo reunio as praças de que pôde dispor, e sahindo-lhe ao encontro, com felicidade effectuou a prisão.

« São feitos que precisam de recompensa.

« Na seguinte tractaremos das questões apontadas. »

Ingazeira—Escrevem-nos em 28 de janeiro:

« E' desolador o estado actual desta comarca. O escasso inverno do anno findo, legou-nos uma secca, cujos prodromos já começamos a sentir. Os generos alimenticios além da crescente escassez, alçam de preço diariamente. O milho já se está comprando a razão de 640 réis o decalitro; o feijão a 2$560 a mesma medida; a farinha 640 réis, idem; rapadura a 10$000 por cem. Estes preços duplicarão e triplicarão, se n'um periodo muito breve, não apparecerem chuvas.

« A industria pastoril, além de ser limitada pelo flagello da secca de 1877, tende a anniquilar-se, pela immensa mortandade dos gados devida a falta de pasto.

« Criadores ha, que já orçam seu prejuizo para mais de 200 rezes.

« Que sorte aguardará a estas inhospitas paragens onde não ha industria, nem grande lavoura? Emigrar-se para o litoral e outras provincias como succedeu em 1877.

« O estado sanitario no geral é bom devido á salubridade do clima, registrando-se apenas alguns casos de febres de caracter benigno. Disse-nos á tempo um filho de Esculapio, que viajava por aqui que n'um clima destes, com um pouquinho de hygiene viver-se-hia um seculo. E não estava longe da verdade assim fallando, porque encontram-se muitos velhos de 70 e 80 annos, com esperança de irem longe, e notadamente a velha Paulina que veio dessa capital já moça no principio deste seculo, a quem de accordo com ella dão 106 annos.

« A' 30 do mez passado morreu a mãi do negociante Gonçalo Gomes dos Santos com 96 annos, e em setembro no povoado de S. Pedro, Gonçalo Ferreira da Costa com 116 annos, conservando até então o uso de todas as faculdades.

« Quanto á tranquillidade publica temos ido bem. Apezar de haver approximadamente 40 criminosos, teem-se manifestado *bondosos*, differente em tudo ao grupo que ultimamente infestou esta comarca. Deus os conserve quêdos, para assim vivermos socegados, já que a policia com elles se não importa.

« O destacamento de Affogados esté reduzido á 10 praças faltas de tudo. O soldo chega sempre tarde e á más horas, quando não fica alguma cousinha lá pelo quartel, o que dá em resultado estarem continuamente em atrazo as praças com os fornecedores. Foi á pouco á capital a praça Roldão (pelo nome não perca) buscar fardamento e não sei que mais, e acaba de chegar com as mãos abanando contando historias do arco da velha!... Esses filhos de Marte estão sendo commandados por um invalido, que presumimos ser do tempo de D. Pedro I. [illegible] heroes da batalha Ituaringo, que apesar de não ser máo ancião, não inspira respeito aos seus commandados; cremos que será por consideral-o o destacamento tio ou avô. E' sabida a predilecção que os avós teem pelos netos e a ingratidão sempre destes para com aquelles.

« Na noite de 17 do corrente por questões astronomicas, dous sabios de casaca de couro, travaram-se em discussão, sobre saber se chovia ou não neste anno. Um dos cujos de nome Cypriano Costa, julgando-se insultado pelo outro sabichão, de nome João, retira-se exasperado (é preciso notar que havia touca de parte a parte) vai a casa, mune-se de um formidavel trabuco (ornato obrigatorio do lugar) emboeca seu adversario de *resencia* e zás desfecha-lhe um tiro, ferindo-o gravemente com uma bala e cincoente e sete bagos de chumbo. Felizmente não morreu, porém está em cima de uma coma que, se não succumbir, ficará aleijado e irá assim fazer companhia á sua mulher que ha annos está paralytica. Sorte bem mesquinha!

« Logo que chegou a noticia á villa o Dr. juiz de direito, mandou chamar o legendario Mathusalem, para fazer a diligencia de estylo, tendo em resposta do velho typo que apenas tinha quatro cartuxos e quatro capsulas, unica munição que lhe entregou o ex-delegado alferes Sebastião Floro do Rego (de fatidica recordação) pelo que nada podia fazer!!! A' vista de tão terminante resposta convidou o Dr. juiz de direito alguns paisanos e com alguns soldados fez a diligencia, não logrando capturar o delinquente, que segundo já consta foi para o Seio de Abrahão (Buique). Passemos agora a outra sorte de noticias.

« E' para lamentar o estado da instrucção com especialidade em Affogados, onde um grande numero de alumnos de ambos os sexos estão preteridos de beber alguns principios de educação, pela falta de habilitações do pessoal á cargo de quem está confiada tão sublime missão. A aula do sexo masculino está fechada desde novembro do anno passado, e ainda não sabemos até quando durarão as férias do protegido da fortuna que infelizmente a rege, apesar de que, esse estado em nada atraza porque o proveito até aqui tirado pelos alumnos que a frequentam ha dous annos a esta parte (quanto tem durado a regencia do sujo) não é absolutamente nenhum.

« Corre por aqui a noticia de que procura elle ser removido; nesse caso teremos o prazer de dar os parabens aos alumnos de Affogados; e o sentimento de apresentar as nossas condolencias, aquelles a quem fôr designado tal *sabio* para mestre.

« A aula do sexo feminino depois de longo tempo de *mortorum*, reabrio-se no dia 8 do corrente, devido a um *feliz* achado do delegado litterario de uma sua comadre para a regencia interina dessa aula. Não negamos á nomeada interina a sua boa conducta, mas não podemos deixar passar desapercebida essa nomeação. A nomeada não tem os predicados precisos para o importante cargo que lhe foi confiado. E' geralmente mal vista pelo seu genio irascivel, falta-lhe a aptidão precisa para o ensino, motivos estes pelos quaes causou uma especie de indignação geral tal nomeação, e o protesto de grande numero de pais de familia de lá não mandarem suas filhas. Accresce mais a circumstancia das commodidades de que quer gozar a nomeada, de só em casa de sua residencia dar aula, como tem dado, continúa a dar, infringindo assim o expresso no artigo 1º do regulamento interno das escolas.

« Apesar de tudo isto não lhe faltará attestado do delegado litterario de comprimento de deveres e de uma frequencia que não existe! Cortesia com os cofres publicos! Patriotismo de barriga!

« Ao finalisar esta que já vai um tanto extensa, veio-nos á lembrança perguntar a quem toca, se os effeitos do decreto do Ministerio da Agricultura, sobre incompatibilidade, não dirá respeito ao agente do Correio de Affogados, que ainda accumula o cargo de collector das rendas geraes daquelle municipio? Será elle privilegiado? Póde ser que sim, por ser que não! »

Generos alimenticios.—Pelo vapor *Lalande* vieram os seguintes para o mercado do Recife: alhos 42 canastras; arroz, 250 saccos; batatas, 50 barricas; biscoutos, 21 caixas; cerveja 214 caixas e 51 barricas; chá, 8 grades; cidra, 80 caixas; cebolas, 95 caixas; cominhos, 20 saccos; conservas, 10 caixas; hervadoce, 29 saccos; farinha de trigo, 1,800 saccos; feijão, 185 saccos; genebra, 10 caixas; presuntos, 7 caixas; vinagre, 5 pipas e 15 quintos; vinho, 76 pipas, 181 quintos, 1 decimo e 300 caixas: wiskhey, 60 caixas.

Calções—As mulheres, para consolarem-se de não pertencerem ao sexo forte e do não poderem manejar o sceptro do poder, trazem um disfarce, um phantasma de calções; mas no segredo de seus corações invejam o verdadeiro calção, que dá ao homem a dignidade e agilidade que é a divisa do seu sexo. A mulher traz uma sombra de calções pouco mais ou menos como o cego que, não tendo olhos, traz oculos.

Consolem-se as senhoras, pensando que os romanos, que eram trez vezes homens, não traziam calções; e sabendo que os homens só adoptaram o uso d'elles depois das guerras dos Celtiberos e dos Scythas, dos Godos e dos Dacios e dos Gaulezes.

Os calções foram calumniados por Hipocrates e muitos medicos modernos, entre os quaes Adriano Lalemant e Faust, os quaes fizeram-lhes tão grave accusação, que se fosse verdadeira, conviria condemnal-os logo á morte, segundo a praxe militar, sem processe, nem advogados e sem jury.

Os homens devem pois continuar a trazer calções e as mulheres devem consentir que os usem seus maridos sem medo, pois tudo assegura que com quanto a accusação seja apoiada por autoridades ultissimas, não passa de uma calumnia, uma pura calumnia. Póde succeder que em certas cousas o mundo peiorando envelheça mas quanto aos calções é incontestavel a *gens bracata* de hoje vale a *gens togata* d'outro tempo. Basta que se lance uma vista d'olhos ás estatuas antigas para que todos se tranquillisem completamente a este respeito.

Os calções não devem ser muito largos, porque não sustentam bem os fracos e nem muito apertados, porque offendem os opprimidos e todos sabem que está escripto que convém sempre ter misericordia para com os fracos e opprimidos, porque d'elles será o reino do céo.

Um calção estreito exerce sobre os musculos e seus vasos compressões perigosas. Não se póde pensar sem horror nas *calottes* dos nossos paes, nas quaes se entrava como n'uma fortaleza inimiga com o auxilio de muitos alliados e a força de trabalho e suor.

Se se tivesse esperança de poder combater com os alfaiates e com a moda, que se deve reconhecer como superiores.

Seria o caso de se aconselhar que se usasse de calções de lã, mesmo no verão.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Barlamaqui, ás 11 horas, na praça do Conde d'Eu n. 2, da pharmacia ahi sita.

— Quinta-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 110, de moveis, louças, joias e generos de estiva.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Duque de Caxias n. 6, de bilhares.

Pelo agente Pinto, ao meio dia, á rua do Bom Jesus n. 43, de uma casa.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pelas almas de D. Joaquina Cordeiro de Jesus Rocha e D. Antonia Faustina de Barros; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista e na Sé de Olinda, por alma do conego Firmino de Mello Azedo.

— *Amanhã*: ás 8 horas, na igreja do povoado de Preguiças, por alma de Ignacio José da Silva Vasconcellos; ás 7 horas, na Santa Cruz, por alma de D. Joanna Baptista d'Oliveira Dias.

— *Quarta-feira*: ás 9 horas, na capella do Cemiterio Publico de Santo Amaro, por alma de João Francisco de Carvalho.

— *Quinta-feira*: ás 7 horas, na igreja do Carmo, por alma de José Francisco de Salles Dutra.

Loteria do Rio—Sabe-se por telegramma que serão extrahidas a de n. 142, serie A, á 29 do corrente, e a de n. 334 A, no 1.º de março proximo. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 29.

Loteria da provincia—Na quinta-feira, 28 do corrente, será extrahida a loteria 16.ª, em beneficio das escolas primarias de Instrucção Publica, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 24 do corrente:

Existiam presos 282, entraram 9, sahiram 12, existem 279; a saber: nacionaes 248, mulheres 6, estrangeiros 7, escravos 18.—Total 279.

Arraçoados 251, sendo: bons 245, doentes 6, —Total 251.

— Movimento da enfermaria:

Falleceu Joaquim Gomes da Costa.

INDICAÇÕES UTEIS

Advogado

H. Milet, 1.º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advogacia á rua do Crespo n. 18, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 29.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da artde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.º, andar; consultas das 10 horas ao meio dia; chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. Miguel Themudo tem seu consultorio medico á rua do Cabugá n. 16, 1.º andar. Consultas das 11 ás 3 da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, da Faculdade de Paris. Consultorio na rua do Imperador n. 44, 1.º andar, das 11 ás 3 horas da tarde. Residencia provisoria em Olinda Pateo de S. Pedro.

O Dr. Carlos Bettencourt, medico e operador, com pratica nos hospitaes de Paris e Londres, póde ser procurado no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultas, e pratica operações das 12 ás 3 da tarde. Chamados por escripto. Numeros telephonicos 79 e 99.

Clinica medico-cirurgica do Dr. Andrade Lima

Dá consultas em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 50, 1º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto dirigidos a seu consultorio, ou na pharmacia Pernambucana, á rua do Cabugá n. 11. Residencia - Capunga—rua das Pernambucanas.

Consultorio medico cirurgico dentario

O Dr. Joaquim Camara, dá consultas todos os dias, de 10 horas da manhã ás 4 da tarde, rua do Barão da Victoria n. 52, 2.º andar. Chamados a qualquer hora.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16 Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. *Especialidades*: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Rio Grande do Norte

O *Liberal* n. 6 de 9 do corrente a proposito da injusta e arbitraria depuração do candidato, major Joaquim Guilherme, assim se exprimio:

« Os conservadores continuam a fallar e fallam constantemente de escandalos praticados pela assembléa provincial na verificação dos poderes de seus membros, de depurações capricho sas e *degolação dos innocentes*.

« E' ridiculo!

« Todas as depurações, todas as immoralidades, todos os escandalos se limitam á exclusão do major Joaquim Guilherme de Souza Caldas por motivo de incompatibilidade provada e baseada na lei, mandando-se, para preencher o seu lugar, proceder a nova eleição! »

Quem quer que tivesse assistido a luminosa discussão contra os dous celebres pareceres em sua *1ª e 2ª edição*, não podia deixar de revoltar-se diante de tamanho escandalo, praticado pelos julgadores da nullidade de diploma conferido muito legalmente áquelle candidato.

O Sr. major Guilherme foi ferido em seu direito por um acto altamente immoral e violento, que muito depõe contra o caracter d'aquelles, que até hoje iam vivendo sob a capa de falsa honestidade, cahindo afinal na valla commum, onde se precipitam os depravados e corrompidos, como soem ser esses que *tem sempre na bôcca liberdade e nada no coração*!....

Melhor seria que o conhecido autor do artigo, a que nos referimos, occultasse do publico essa vergonhosa defesa, que fez aos carneiros de Panurgio de seu partido.

A depuração do Sr. major Guilherme era plano assentado, e de *ante-mão* annunciado até pelos *innocentes filhos* do proprio presidente da assembléa!....

Incompatibilidade provada e baseada na lei é uma cousa muito facil de inventar, mas, no caso vertente, impossivel de sustentar-se como não foi sustentada na tribuna, e muito menos na imprensa.

Só um consumado *daltonismo de algum filho prodigo* poderá enchergar semelhante incompatibilidade, em sustentação da qual não se articulou uma só palavra seria!

Diga o governo, digam os homens de bem, se o lugar de *simples fiador* de arrematantes de taixas ou impostos publicos, envolve incompatibilidade eleitoral em face do art. 11 da lei de 9 de janeiro de 1881 e do art. 87 de seu regulamento de 13 de agosto do mesmo anno.

E é assim que se ousa affrontar a opinião publica para *satisfação, honra e gloria* dos mandantes de tão repugnante escandalo!

Isso é que é summamente *ridiculo*, se outro nome não merece...

De outra vez diremos o resto.

Recife, 25 de fevereiro de 1884.

Um rio grandense.

Ao publico

Movido por um sentimento muito legitimo qual o da gratidão, venho á imprensa dar o meu publico testemunho do muito que devo ao distincto medico Dr. João Ferreira da Silva.

Soffrendo eu de differentes enfermidades chronicas que perturbavam-me sensivelmente a saude e o bem estar, consultei á doze dos principaes medicos desta capital e submetti-me a quatro conferencias; obtendo em resultado a certeza que graves eram os meus incommodos.

Não desanimei!

Embaraçado, porem, na escolha de um daquelles notaveis facultativos para entregar-me aos seus cuidados, tive a felicidade de preferir o Sr. Dr. João Ferreira da Silva, que durante os longos 10 mezes de assiduo tratamento, empregando todos os recursos da medicina, conquistou a gloria de levantar-me do leito da dôr, onde por vezes me quiz abandonar ao curso natural das molestias e aguardar o termo fatal.

Com certeza; ao zelo, a solicitude, a prodigalidade, a urbanidade de maneiras e a convicção com que nas horas de desanimo para mim, aquelle facultativo me aconselhava e animava á persistir nas suas prescripções, devo o bom resultado que alcancei e finalmente gozo: Se bem que não completamente restabelecido por ser o meu mal incuravel, ao menos sinto-me vigoroso e animado.

Aceite, pois, o Sr. Dr. João Ferreira da Silva a manifestação do meu acrysolado reconhecimento, desculpando-me se assim offendo a modestia que ainda mais esmalta o talento.

Engenho Massangana do Cabo, 18 de fevereiro de 1884.

Paulino Pires Falcão

Ao publico

Laurindo de Sena Leite lendo o *Diario* de 24 deste corrente mez e deparando com a honrosa nomeação de 3.º supplente de juiz substituto d'esta comarca de Olinda, feita a si, e como por motivos particulares não possa aceitar dito cargo, para o qual fora nomeado, vem, por isso mesmo, do alto da imprensa agradecer muito cordialmente, (excorde) tamanha honra, que seus amigos politicos tão immerecidamente lhe dispensaram.

25 de fevereiro de 1884.

Ao publico e as Exmas. familias

Avisa-se que acautellem-se com uma parda acaboclada, cabellos carapinhos, cheia do corpo com marcas de bexiga no rosto, idade 20 annos, com titulo de donzella, de nome Ignez, que procura ser ama de confiança, visto o modo humilde e olhar cabisbaixo que usa para os incautos.

Faz-se essa declaração porque acaba um nosso amigo de ser victima d'essa ladra, que alem de muita roupa branca que tirava aos poucos, acaba de tirar-lhe 220$000 em dinheiro, graças a reforma judiciaria e aos protectores dessa brava gente do Poço da Panella.

Um amigo.

Declaração

Declaro a bem da verdade, que não de febre typhica e sim de febre septicemica, urinosa, succumbiu o Sr. José Francisco de Salles Dutra.

Recife, 25 de fevereiro de 1884.

Dr. Cysneiro de Albuquerque.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Na quinta-feira 28 do corrente, ao meio dia, deverá reunir-se o Instituto em sessão especial, afim de proceder-se a eleição 1

ILEGÍVEL

funccionarios do corrente anno social de 1884–1885, a qual não pode effectuar-se no dia determinado pelos estatutos.

São pois convidados todos os Srs. socios residentes nesta cidade.

Secretaria do Instituto, 25 de fevereiro de 1884.

O 1º secretario,
Baptista Regueira.

O Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito de viagem para o Rio de Janeiro, por incommodo grave na saúde de uma pessoa de sua familia, pede desculpa aos seus amigos por não se ter dos mesmos despedido.
Recife, 21 de fevereiro de 1884.

Quem passar pela rua do Cabugá repare para o n. 11.

Pharmacia Pernambucana

Participo ao publico em geral e em particular á todas as pessoas que me honram com sua confiança e amizade, que tendo me retirado da pharmacia Bartholomeu para estabelecer-me á rua do Cabugá n. 11, Pharmacia Pernambucana, aguardo a continuação de suas ordens para serem aqui executadas com a minha promptidão e boa vontade habitual. Recife, 23 de fevereiro de 84,
O pharmaceutico,
Antonio Martiniano Veras.

Ag... Prog...

Ao senhor de sua idéa, pede o *Prejudicado*, que veja se tambem idéa a forma de poder cumprir com os seus tractos e fazer valer sua palavra.
O Prejudicado.

Gabinete medico-cirurgico
DO
DR. I. ALCEBIADES VELLOSO

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fora da cidade com toda a promptidão. Pratica operações.
Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã e das 3 ás 5 da tarde.
Rua Nova n. 45, 1º andar.

Empreza telephonica Bourgard
Aviso aos assignantes

Previne-se e pede-se aos Srs. assignantes que nos domingos não peçam communicação das 7 ás 11 horas do dia, ficando suspensas as communicações durante este tempo para que se possa desmontar o apparelho, verificar e precisar os contactos das linhas com o apparelho, e fazer novas ligações, afim de que durante o serviço da semana não haja interrupção de linhas.

Outrosim, pede-se que os Srs. assignantes não consintam fallar pessoas que não forem assignantes, para evitar que os assignantes, como por vezes succede, se vejam na impossibilidade de communicar-se com alguem por achar-se a linha occupada em serviço de quem não é assignante.

Apenas aos empregados da empreza e ao seu advogado, Dr. Barros Guimarães, é facultado fallarem em qualquer apparelho.

Estação central, 21 de fevereiro de 1884.
O director e gerente,
A. do Carmo Almeida.

Cirurgia antiseptica

O Dr. Carlos Bettencourt, medico operador applica os processos mais modernos, quer nas operações, quer no curativo de feridas e ulceras de qualquer natureza.
Garantia de cura em pouco tempo.
Rua da Cadeia n. 34, 1.º andar, das 12 ás 3 horas da tarde, no seu consultorio.

CONSULTORIO
Medico-cirurgico dentario
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 52 2º ANDAR

O Dr. Joaquim Camara de volta de sua viagem a Europa, onde fez estudos especiaes de molestias da bocca; encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarias: extrahe dentes com anestesia por meio de apparelhos apropriados; obtura (chumba) com ouro, platina, cimento, corrige as irregularidades dentarias, colloca dentes pelos processos mais aperfeiçoados.

Consultas
De 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Amor Divino

Collegio especial para creanças do sexo masculino a rua da Imperatriz n. 32 dirigido por D. Olympia Afra de Mendonça.

O ensino consta das seguintes materias:
Portuguez.
Francez.
Inglez.
Geographia.
Arithmetica.
Historia Sagrada.
Historia do Brazil.

No collegio fallar-se-ha francez e inglez
Alem disto haverá desvelado cuidado na direcção moral e religiosa dos alumnos.
Recebem-se pensionistas meio-pensionistas e externos.
As pessoas interessadas poderão visitar a casa das 9 horas da manhã as 11 e das 4 da tarde as 8.

Clinica medico cirurgica
DO
Dr. Barros Sobrinho
Medico effectivo do hospital Pedro II
Especialidade — Molestias dos orgãos respiratorios.
Residencia rua Velha n. 8. Consultorio rua do Vigario n. 4, 1º andar.
Telephone na residencia n. 90. Dito no consultorio n. 132.

MANCHESTER
(INGLATERRA)
PEREIRA & C.
Negociantes

Fazendas e generos de exportação, machinarias, utensilios diversos para fabricas, engenhos, etc., etc.
Mawson Buildings, 28 deansgate—Manchester

O Dr. Carneiro Leão,

tem seu consultorio medico na rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 57. Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.
Residencia á rua de Vidal de Negreiros n. 130
Chamados por escripto a qualquer hora do dia.

CLINICA
DO
Dr. Silva Ferreira
CIDADE DO CABO

Consulta todos os dias de 1 ás 3 horas da tarde, em sua residencia. chamados por escripto a qualquer hora.

CLINICA HOMŒOPATHICA
DO
DR. TRISTÃO

Os chamados devem ser dirigidos á sua residencia, aonde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã.
N. 15 - Rua da União—N. 15
OU PARA A
PHARMACIA HOMŒOPATICA
DO
Dr. Sabino
47 – Rua do Barão da Victoria – 47

MEDICO E PARTEIRO
Dr. Joaquim Loureiro

Residencia temporaria no Monteiro, rua do Xisto, onde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã.
Consultorio rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Institution française de Demoiselles
Rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) ns. 50 e 52

Mm. Adour, dedicada ha dezeseis annos exclusivamente ao ensino, procurou estudar minuciosamente quaes os dados necessarios para a educação regular das crianças do sexo feminino.

Actualmente, auxiliada por sua filha Mlle. Alice, que, durante dous annos de residencia em Paris, entregou-se ao estudo das materias, especiaes a educação das meninas, observando cuidadosamente a organisação dos estabelecimentos e systema de ensino, resolveu abrir um instituto onde os Srs. pais de familia poderão encontrar todos os elementos necessarios para dar uma completa educação ás suas filhas.

No instituto, que receberá alumnas internas, semi-internas e externas, será fallada a lingua franceza.

O curso de educação será constituido pelas seguintes materias:
Instrucção religiosa—portuguez — musica e piano arithmetica francez inglez —geographia historia—desenho e trabalhos de agulha.

Os trabalhos começam no dia 4 de fevereiro proximo futuro.
Os trabalhos começaram no dia 4 de fevereiro.

CADEIAS DE PLAQUÊ

Da melhor qualidade e em gosto iguaes as de ouro, vende-se no Museu de Joias d Miguel Wolff & C.: á rua do Cabugá n. 4.

Advogado
Dr. Affonso Pinto
60—Rua Duque de Caxias—60
1º andar

Dr. Augusto Serafim
MEDICO E OPERADOR
Consultorio rua do Marquez de Olinda n. 38
(Consultas das 11 ás 2 horas)
Residencia rua da Imperatriz n. 17
(Chamados a qualquer hora)
Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

Consultorio medico cirurgico
DO
Dr. Barros Carneiro
Rua do Marquez de Olinda n. 33, 1º andar.
Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.
Residencia—Pateo do Carmo n. 20, 2º andar.
(GRATIS AOS POBRES)

Estreitamentos da urethra

Tratamento curativo pelo novo processo da galvano caustica chimica (electrolyse) pelo Dr. Carlos Bettencourt, sem dôr nem tratamento ulterior: rua da Cadeia n. 34, no seu **Consultorio**, das 12 ás 3 horas da tarde.

O Dr. Adrião
MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

COLLEGIO
DA
Immaculada Conceição
Para o sexo feminino
No Caes do Capibaribe n. 38

As aulas deste collegio abriram-se no dia 10 de janeiro.
O corpo docente d'este collegio é do mais reconhecido merito, o que prova com o bom aproveitamento das alumnas.
O collegio recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.
A directora,
Maria Coelho da Silva.

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

POMADA VEGETAL DELSUC
DE BASE DE MUTAMBA
A unica que cura a calvicie!!!

Privilegiada pelo governo imperial, approvada pela Junta Central de Hygiene do Rio de Janeiro, e premiada com a medalha de 1ª classe na exposição do Imperial Lyceu de Artes e Officios da capital da Bahia, no anno de 1882.
Este preparado é de grande utilidade para as pessoas que padecem de **calvicie, queda dos cabellos e caspa.**
Esta pomada é composta de ingredientes que não são nocivos á saúde.
O frasco é acompanhado da instrucção do uso.
INVENTOR E PREPARADOR
Jeronymo DELSUC
Vende-se na loja dos Srs. Odilon Duarte & Irmão, cabelleireiros, á rua da Imperatriz n. 60
Pernambuco

ATTESTADOS

Attesto que empregando a pomada de base de —*mutamba*— preparada pelo Sr. Jeronymo DELSUC, n'uma pessoa de minha familia, a qual soffria de quéda dos cabellos, colhi os melhores resultados em muito pouco tempo, apenas com o emprego de um frasco. Bahia, 21 de novembro de 1882.—*Eduardo Portella.*

Sr. DELSUC, na Bahia.—Tenho obtido os melhores effeitos do emprego de sua *pomada vegetal*, contra as caspas da cabeça. Seis semanas de tratamento me hão inteiramente desembaraçado d'aquella desagradavel affecção, que era acompanhada da quéda dos cabellos, que tambem cessou completamente.
Tenho todo o prazer de lhe remetter um attestado que faça constar esse feliz resultado. Bahia, 20 de novembro de 1882.—*Ch. Nodot.*

Eu abaixo assignado, doutor em medicina, lente substituto da Faculdade de Medicina da Bahia, official da Imperial Ordem da Rosa, etc.
Attesto que o preparado de base de *mutamba*, que o Sr. Jeronymo DELSUC offerece como capaz de restaurar o estado atonico dos folliculos dos cabellos e modificar a renovação da epiderme do couro cabelludo uma vez alterada, preenche seus fins.
O referido é verdade a *fé mei gradi*. Bahia, 2 de dezembro de 1882.—*Dr. Manoel J. Saraiva.*

O Dr. José Alves Cardoso da Silva, bacharel formado em medicina e cirurgia pela Universidade de Coimbra, e approvado pela Escola de Medicina da Bahia, etc.
Attesto em como tenho aconselhado a diversas pessoas, contra a quéda do cabello e caspa, o uso da pomada vegetal DELSUC, cuja base é *mutamba*, todas as quaes teem obtido optimo resultado. Por ser verdade, passo o presente que assigno sob juramento *mei gradi*. Bahia, 11 de dezembro de 1882.—*Dr. José Alves Cardoso da Silva.*

O abaixo assignado attesta que empregou a pomada vegetal DELSUC, a base de *mutamba*, em sua pessoa contra a quéda do cabello e obteve bom resultado, pelo que passa o presente. Bahia, 11 de dezembro de 1882.—*Bernardina de Almeida.*

O abaixo assignado attesta que empregou a pomada vegetal DELSUC a base de *mutamba*, em uma pessoa de sua casa que soffria de *calvicie*, e obteve bom resultado, pelo que faz o presente. Bahia, 11 de dezembro de 1882.—*Augusto da Motta e Silva.*

Attesto que a pomada, cuja base é *mutamba*, preparada pelo Sr. Jeronymo DELSUC, satisfaz o fim a que é destinada: quero dizer, restaura o estado atonico dos folliculos e fal-os nascer.
O referido é a verdade que attesto por me ser pedido e que tenho visto e verificado em tres pessoas que d'aquelle preparado se teem utilisado. Bahia, 1 de março de 1883. —Dr. *Antonio Franco da Costa Meirelles.*
(Todas as firmas estão reconhecidas pelo tabellião Spinola).

Dr. Alfredo Gaspar
MEDICO OPERADOR
Especialista em partos e molestias das mulheres

Tem o seu consultorio á rua da Imperatriz n. 30, onde dá consultas de 8 ás 10 horas da manhã e de 12 ás 3 da tarde. Em outra qualquer hora do dia ou da noite, será encontrado á Praça do Conde d'Eu n. 30.

Empreza telephonica Bourgard

Para commodidade dos Srs. assignantes, a empreza publica os nomes que podem entrecommunicar-se.

A
1 Associação Commercial Beneficente.
41 Associação Commercial Agricola.
23 Allan Paterson & C. (fundição geral).
55 Amorim Irmãos & C. (escriptorio).
57 Amorim Irmãos & C. (a bordo).
47 Augusto Kruss Successores (fabrica de cerveja).
52 Andrade Lopes & C.
48 Antonio Augusto de Lemos (fabrica de cerveja).
84 Antonio Augusto de Lemos (Magdalena).
68 Antonio Pereira da Cunha (officina)
58 Antonio José Maia Irmão (rua Nova).
60 Antonio José Maia & C. (fabrica de chapéos).
89 Antonio Soares Raposo (residencia).
98 Adolpho Pereira Carneiro (residencia).
101 Albino Cruz & C.
110 Alfandega (sala dos despachantes).
139 Alfandega (salão dos despachantes).
118 Arruda & C. (Palacio de Industria).
133 Almeida, Duarte & C.
137 Antonio Correia de Vasconcellos.

B
8 Baltar Oliveira & C. (escriptorio).
50 Baltar Oliveira & C. (a bordo).
5 Bourgard & C. (Recife).
42 Bourgard & C. (Boa-Vista).
61 Bartholomeu & C. (pharmacia).
71 Borstelmann & C.
109 Browns & C.
117 Bernet & C.
126 Bernardino Gomes de Carvalho.

C
11 Companhia de Seguros Phenix Pernambucana.
37 Companhia de Seguros Amphitrite.
18 Companhia de Seguros Indemnisadora
39 Companhia do Gaz (escriptorio).
40 Companhia do Gaz (Gazometro).
44 Companhia Pernambucana.
3 Cemiterio Publico (Santo Amaro).
92 Cramer Frey & C.
36 Cardoso & Irmão.
113 Companhia de Trilhos Urbanos, Recife, Olinda e Beberibe.
120 Casa de Detenção.
142 Cunha Irmãos & C.
138 Corpo de policia.

D
2 Dr. Raymundo Bandeira (medico, residencia).
26 Dr. Constancio Pontual (consultorio
27 Dr. Constancio Pontual (residencia
31 Dr. Malaquias Antonio Gonçalves (consultorio).
72 Dr. Malaquias e Rodrigues Mendes (Ponte d'Uchôa).
62 Dr. Affonso A. Cysneiro de Albuquerque (consultorio).
21 *Diario de Pernambuco.*
76 Dr. José de Miranda Curio (consultorio).
70 Dr. José de Miranda Curio (residencia).
81 Dr. José Maria de Albuquerque Mello (Capunga).
79 Dr. Carlos Bettencourt (pharmacia Galeno).
99 Dr. Carlos Bettencourt (consultorio).
95 Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque (consultorio).
132 Dr. Barros Sobrinho (consultorio).
90 Dr. Barros Sobrinho (residencia).
130 Dr. Carneiro da Cunha (consultorio).
143 Dr. Santa Rosa (residencia).
102 Dr. Sabino (Pharmacia Homeopatha).

E
51 English Bank of Rio de Janeiro, Limited.
93 Eugenio Coelho & Vieira.

F
10 Ferreira Guimarães & C.
28 Ferreira Rocha & C.
9 Francisco de Paula Mafra.
67 Francisco Antonio de Albuquerque Mello.
82 Fabrica de Fiação e Tecidos (Magdalena).

G
54 Gonçallo Braz Santos & C., (pharmacia Americana).
91 Gomes de Mattos & Irmãos.
135 Guimarães & Valente.

H
16 Hospital Portuguez de Beneficencia.
87 Hospital Pedro II.
49 Hospedaria D. Antonio (Caminho Novo.
4 Henry Forster & C., (escriptorio).
6 Henry Forster & C., (armazem de farinha.
108 H. Nuesch & C.
125 H. Burle & C.

J
83 *Jornal do Recife.*
56 Johnston Pater & C.
73 José da Silva Loyo & Filho (Manguinho.
15 José da Silva Loyo & Filho (armazem d'assucar.
14 José de Souza Aguiar & C.
29 José Antonio de Souza & C.
64 José da Silva Moraes (cocheira).
7 John Alfred Thom.
74 João José d'Amorim Junior (Ponte d'Uchoa.)
77 J. C. Lewy (Pharmacia Franceza.)
78 José Joaquim Alves & C.
85 José Cysneiro da Costa Reis (Pharmacia Torres).
94 João Maria d'Albuquerque Oliveira & Filhos.
103 Joaquim de Gusmão Coelho (cocheira).
105 José Pereira Carvalho & C.
106 João Wright (rua de Santa Rita).
122 José Vicente Godinho.
124 José Augusto dos Santos & C.
134 Joaquim Agostinho & C.

L
34 Luiz José da Silva Guimarães.
12 Lima & C., (trapiche do Gaz).
104 Luiz Antonio de Siqueira.

M
46 Miranda & Souza.
69 Manoel da Cunha Reis (Afflictos)
75 Machado Lopes & C., (armazem de farinha).
66 Moreira & Braga (armazem de molhados).
80 Manoel Alves Barbosa, Successores, (Pharmacia Conceição).
59 Maia Ramos & Santos.
32 Mendes Lima & C., (armazem de bacalhau)
33 Martins & Bastos (fabrica de oleos)
30 Manoel Gonçalves Agra.
123 Moreira & Braga (armazem de algodão)
131 Monhard Mettler & C.
144 Matadouro Publico (Cabanga)

N
114 Numa Pompilio (dentista)

O
53 Oettli & Rapozo.
20 Oliveira Bastos & C.

P
96 Pereira Carneiro & C.
97 Paulo José Alves & C.
111 Palacio da Presidencia.
100 Parente Vianna & C.
119 Prolongamento da estrada de ferro do Recife á S. Francisco.
140 Paiva Valente & C.

R
35 Restaurant Portuguez.
17 Ricard H. Connoly
115 Rouquayrol, Irmãos (botica franceza).

S
13 Saunders Brothers & C.
22 Samuel Power Jonston & C.
38 Silva Guimarães & C.
45 Soares do Amaral & Irmãos.
86 Santos Selva & C.
112 Secretaria de Policia.
121 Severino & Irmão.

T
43 Tavares de Mello, Genro & C.
116 Theod. Christiansen.
145 Thezouraria Geral.

V
63 Visconde do Livramento (escriptorio)
65 Victor Neesen (prensa de algodão á vapor.)
129 Viuva Lages (rua do Vigario)
136 Vitello, Ferreira & C.

W
24 William Halliday & C. (escriptorio)
25 William Halliday & C. (armazem)
88 W. W. Robilliard

EDITAES

O Dr. Francisco Alves da Silva, juiz substituto do especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo substituto do commercio, depois da respectiva audiencia do dia 28 de fevereiro do anno proximo vindouro, o seguinte;

Um terreno sito na travessa do Cisco, na rua do Principe, pertencente ao espolio de Felicia Maria da Conceição, com 20 palmos de frente e 70 de fundo, avaliado por 120$000, cujo terreno vai a praça por execução que move Francisco José Leite, contra Maria Brigida da Conceição representada pelo seu tutor Antonio Francisco de Souza, e se acha depositado em poder do depositario geral.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital. que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 14 de dezembro de 1883.
Ernesto Silva.—Subscrevo e assigno.
Francisco Alves da Silva.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que se acha aberta a fallencia dos negociantes João Luiz, Pimentel & C., pela sentença do theor seguinte:

Sentença.—Vistos. Em face da petição de folhas duas, declaro aberta a fallencia dos negociantes João Luiz, Pimentel & C., estabelecidos com loja de fazendas a rua do Duque de Caxias n. 88 a contar de 12 de janeiro ultimo.

Nomeio curador fiscal o Dr. Barros Guimarães.

Faça-se publica a fallencia por editaes e convoquem-se os credores para se reunirem na sala das audiencias no dia 26 do corrente mez ao meio dia afim de nomearem depositario effectivo.

Proceda-se a arrecadação da massa em cujo acto nomearei quem provisoriamente a receba. Custas pela massa.

Recife, 21 de fevereiro de 1884.
Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

COMMERCIO

Praça do Recife, 25 de fevereiro de 1884

As tres horas da tarde
Cotações officiaes
Não houve cotação.
Antonio M. Amorim Junior,
Pelo presidente.
A. Leonardo Rodrigues,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de fevereiro de 1884

ALFANDEGA	De 1 a 23	826:701$271
	Idem de 25	30:238$707
		856:939$978
RECEBEDORIA	De 1 a 23	57:020$173
	Idem de 25	691$851
		57:712$024
CONSULADO PROVINCIAL	De 1 a 23	131:121$429
	Idem de 25	10:752$552
		141:873$981
RECIFE DRAINAGE	De 1 a 23	31:548$883
	Idem de 25	3:506$810
		35:055$693

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Lalande*, entrado de Liverpool e Lisboa, em 23 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Aço 2 feixes a ordem. Alcatrão 25 barris a ordem. Agua mineral 10 caixas a Otto Bohres, Successor. Armas 1 caixa a Jacintho de Azevedo & C. Arroz 250 saccos a ordem. Amostras 9 volumes a diversos. Armações para sellins 4 caixas a W. Halliday & C. Arcos de ferro 336 feixes a Victor Neesen.

Balanças 4 volumes a W. Halliday & C. Barras de ferro 140 e 140 feixes a Antonio Rodrigues de Souza & C., 300 e 280 a Ferreira Guimarães & C., 231 e 31 a ordem. Batatas 50 barricas aos consignatarios. Burra prova de fogo 3 barricas a Victor Neesen. Biscoutos 9 caixas a ordem, 6 a V. J. Alves & C., 6 a Francisco G. de Araujo.

Calçados 1 caixa a Albino Cruz & C. Chá 3 grades a ordem. Cimento 100 barricas a companhia dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá. Chapéos 1 caixa a Affonso Oliveira & C., 1 a Adolpho & Ferrão, 1 a Augusto Fernandes & C. Ditos de sol 2 caixas a ordem. Cerveja 60 caixas a Browns & C., 154 caixas e 31 barricas a ordem, 20 barricas a J. F. de Almeida. Capsulas 1 caixa a ordem. Conservas 5 caixas a ordem, 5 a R. de Drusina & C. Cidra 20 caixas a Browns & C., 10 a ordem. Camisas e tapetes 1 caixa a Manoel da Cunha Lobo.

Drogas 4 volumes a Faria Sobrinho & C.

Elastico 1 caixa a Oliveira Bastos & C., 1 a W. Halliday & C. Enxadas 18 barricas a J. P. Johnston & C. Estopa 35 fardos a ordem, 10 a H. Forster & C., 8 a Gomes de Mattos Irmãos, 5 a Victor Neesen.

Folhas de Flandres 200 caixas a Parente Vianna & C. Farinha de trigo 1,700 barricas a ordem, 100 a H. Forster & C. Fio 2 fardos a ordem. Folhas de chumbo 10 rolos a Samuel P. Johnston & C. Ferragens 23 volumes aos mesmos, 33 a H. Nuesch & C., 8 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a ordem, 10 a Vaz & Leal, 2 a V. A. dos Santos, 3 a Antonio D. C. Vianna, 1 a H. Petersen & C. 2 a Parente Vianna & C. 6 a W. Halliday & C., 5 a Oliveira Bastos & C., 194 a Cardoso & Irmão, 1 a Ferreira Guimarães & C., 1 a Costa & C., 2 a Guimarães Fonseca & C.

Linha 51 caixas a Parente Vianna & C., 25 a ordem, 22 a Francisco Lauria. Lona 7 fardos a Antonio D. C. Vianna, 1 a ordem. Louça 102 gigas a ordem, 25 a Fernandes & Irmão, 24 a Souza Bastos, Amorim & C. Lupulo 1 caixa a ordem.

Machinas 2 caixas a ordem, 3 a H. Petersen & C. Ditas de costura 22 caixas a F. A. Soares Leite, 5 a Reis & Santos. Machinismos e ferragens 27 volumes e peças a Allan Paterson & C., 20 aos Herdeiros Bowmann. Materiaes para estrada de ferro 100 volumes e peças a ordem. Musicas 1 caixa a Antonio José de Azevedo. Mercadorias diversas 8 volumes, 7 a H. Petersen & C, 1 a Beltrão Junior & Rezende, 1 a Braga & Sá, 10 a Parente Vianna & C., 2 a Guimarães Cardoso & C., 1 a Vaz & Leal, 1 a H. Nuesch & C., 11 a A. D. C. Vianna, 1 a W. Halliday & C., 2 a Francisco Lauria, 1 a Oliveira Bastos & C., 1 a H. Nuesch & C., 3 a Augusto Fernandes & C., 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a V. A. dos Santos.

Pás de ferro 20 feixes a W. Halliday & C. Papel 15 caixas a ordem, 2 a Ferreira & Irmão. Potassa 19 barricas a J. da Silva Salgueiral. Presuntos e toucinho 7 caixas aos consignatarios.

Tijolos prova de fogo 1,100 a Victor Neesen. Tecidos diversos 29 volumes a ordem, 19 a Luiz A. Siqueira, 4 a Almeida Machado & C., 14 a Olinto Jardim & C., 3 a Bernardino Maia & C., 8 a D. P. Wild, 16 a Agostinho Santos & C., 4 a Francisco Lauria, 87 a Machado & Pereira, 26 a Narciso Maia & C., 4 a Guerra & Fernandes, 11 a Souza Moutinho & C., 4 a Guimarães Irmãos & C., 4 a F. de Azevedo & C., 10 a Bernet & C., 18 a Rodrigues Lima & C., 3 a Alves de Britto & C., 15 a Albino Amorim & C., 5 a Andrade Lopes & C., 3 a Severino & Irmão, 2 a Silveira & C. Tinta 3 barricas a W. Halliday & C., 1 a ordem.

Vidros 21 volumes a ordem, 6 a W. Halliday & C.

Wiskey 60 caixas a ordem.

Carga de Lisboa

Azeite 10/5 a Ferraz Pereira & C., 6/5 e 9 caixas a J. R. Nunes da Silva, 30 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Bagas 1 barrica a João Alves do Valle.

Cal 50 barris a André Maria Pinheiro, 25 a Ferreira Cascão & Filho. Cebolas 50 caixas a Silva Guimarães & C., 25 a Paiva, Valente & C., 20 a Guimarães & Valente.

Cominhos 20 saccos a Pereira Carneiro & C.

Drogas 2 volumes a Manoel Alves Barbosa, successor.

Erva-doce 29 saccos a Pereira Carneiro & C.

Feijão 100 saccos a Fraga Rocha & C., 85 a Miguel J. C. Cardoso.

Genebra 10 caixas a Guimarães & Valente.

Impressos 1 caixa a A. Domingos dos Santos.

Rolhas 2 volumes a G. W. Butler.

Vinho 30 pipas a Pereira Carneiro & C., 17 e 20/5 a Baltar Irmãos & C., 15 e 20/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 14 e 30/5 a Alheiro Oliveira & C., 100/5 a Souza Bastos, Amorim & C. Vinagre 5 pipas a Pereira Carneiro, 15/5 a Ferraz Pereira & C.

Carga do Porto

Alhos 42 canastras a Francisco G. de Araujo.

Cartões 1 caixa á ordem.

Ferragens 2 volumes a Antonio D. C. Vianna, 1 a Rodrigues & Santos, 1 a Guimarães Fonseca & C.

Linha 5 caixas a Maia e Silva & C. 4 a Nunes Fonseca & C., 2 a José F. Baltar, 1 a W. Halliday & C., 1 a Machado & Pereira.

Medicamentos 1 caixa a José Ferreira Baltar. Mercadorias diversas 1 caixa a Guimarães Fonseca & C.

Palha de milho 2 caixas a José Alves dos Santos. Pregos 28 barris a Rodrigues & Santos, 10 a Antonio D. C. Vianna, 9 a W. Halliday & C.

Vinho 300 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 6/5 á ordem, 1 decimo a F. M. G. de Paiva.

Barca nacional *S. José*, entrada do Rio Grande do Sul em 23 do corrente, e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Azeite de mocotó 20 caixas.
Xarque 138,000 kilos á ordem.

Patacho nacional *D. Antonia*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data, e consignado a Antonio Augusto Pereira da Silva, manifestou:

Graxa em bexigas 448 kilos.
Xarque 139,000 kilos á ordem.

Brigue hespanhol *Panchita Ros*, entrado de Montevidéo em 24 do corrente, e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Xarque 186,057 kilos á ordem.

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do norte em 25 do corrente, e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Camarões seccos 10 encapados á ordem.
Drogas 3 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.
Pelles com cabello 29 fardos á ordem. Pipas 200 a Pereira Pinto & C.
Salsaparrilha 12 volumes a Bartholomeu & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO
Em 23 de fevereiro de 1884

Para o exterior

— No vapor inglez *Avenet*, carregou:
Para New-York, A. de Oliveira Maia 5 saccos com 408 kilos de borracha.

— No lúgar inglez *Reindeer*, carregou:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 258 saccos com 19,350 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

No patacho hollandez *Hendrik*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 1,800 volumes com 43,524 kilos de assucar branco e 400 ditos com 32,752 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Positico*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C 990 barricas com 64,346 kilos de assucar branco e 80 ditas com 7,091 ditos de dito mascavado.

— Na escuna ingleza *Mistletoe*, carregou:
Para o Rio Prande do Sul, A. Fradique 309 volumes com 31,704 kilos de assucar branco.

— No patacho dinamarquez *Amor*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, O. Travasso & C. 200 barricas com 11,756 kilos de assucar branco;

— No lúgar nacional *Othelo*, carregou:
Para Porto Alegre, Amorim Irmãos & C. 1,060 barricas com 91,510 kilos de assucar branco e 340 ditas com 29,177 ditos de dito mascavado.

— Na barca nacional *Angelina*, carregou:
Para Pelotas, P. Carneiro & C. 550 saccos com 41,250 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— No brigue portuguez *Novo Silencio*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, A. Fradique 264 volumes com 15,840 kilos de assucar branco e 336 ditos com 25,900 ditos de dito mascavado; M. Cunha 300 saccos com 21,000 ditos de dito branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pará*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, A. Oliveira & C. 12,000 cocos fructa; B. C. Muniz Vieira 15,000 ditos idem; Maia & Rezende 100 saccos com 6,000 de assucar mascavado e 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.
Para a Bahia, G. J. da Rosa 20 barricas com 600 kilos de assucar refinado; J. da Graça Nogueira 50 ditas com 5,564 ditos de dito branco.

— No vapor francez *Ville de Maranhão*, carregou:
Para Santos, A. Cunha 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *S. João Baptista*, carregou:
Para o Natal, Semna & C. 1 sacco com 75 kilos de assucar branco e 10 volumes com 680 ditos de dito refinado.
Para Macahyba, P. Alves & C. 20 barricas com 1,200 kilos de assucar branco.

— No vapor americano *Advance*, carregou:
Para o Pará, J. da Graça Nogueira 200 volumes com 12,065 kilos de assucar branco; P. C. de Alcantara 300 barrica com 24,900 ditos de dito; V. da Silveira 200 ditas com 11,125 ditos de dito; F. Peixoto & C. 51 ditas com 3,973 ditos de dito e 19 ditas com 1,491 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Constança*, carregou:
Para Parahyba, J. J. da C. Lages 20 barricas com 1,800 kilos de carvão animal.

— Na barcaça *Tasso*, carregou:
Para Parahyba, M. Lopes & C. 56 barricas com 3,820 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Aurora*, carregou:
Para Mossoró, L. M. d'Assumpção 5 barris com 480 litros de aguardente; J. J. da Silva Campos 2 ditos com 160 ditos de dito.

MOVIMENTO DO PORTO
Navios entrados no dia 24

Wilmington—28 dias, vapor colombiano *Bojaca*, de 200 toneladas, commandante P. G. Le Tournan, equipagem 15, em lastro; a Wilson Sons & C.

Montevidéo—39 dias, brigue hespanhol *Panchita Rosa*, de 216 toneladas, capitão Matheu Pagés, equipagem 10, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Rio Grande do Sul—38 dias, patacho nacional *D. Antonia*, de 146 toneladas, capitão Ordener J. Carneiro, equipagem 9, carga xarque; a Antonio Augusto Pereira da Silva.

Observação
Não houve sahidas.

Navios entrados no dia 25 do corrente

Pará e escalas—6 1/2 dias, vapor nacional *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante Carlos Antonio Gomes, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino de Senna Pontual.

Rio de Janeiro—29 dias, barca allemã *Paul*, de 397 toneladas, capitão J. Brauss, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Sahidos no mesmo dia

Rio da Prata—Brigue hespanhol *Moralidade*, capitão Mariano Font, carga assucar e algodão.

Bahia—Lúgar inglez *Adamantine*, capitão J. Elark, carga parte da que trouxe de Terra-Nova.

Rio Grande do Sul—Barca nacional *Maria Angelina*, capitão Manoel J. Mennes, carga assucar.

Observação
Suspenderam do Lamarão: para Maceió, a barca ingleza *Woodbine*, capitão Thomaz Skinner, em lastro.
Para S. Thomaz, a barca norueguense *Weakita*, capitão Andrees Rees, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Tamar	da Europa	hoje
Ceará	do sul	amanhã
Mondego	do sul	a 29
Finance	de New-port-News	a 29
	MARÇO	
Commander	da Europa	a 4
Bahia	do norte	a 6
Niger	da Europa	a 6
Pernambuco	do sul	a 7
Ville de Maceió	da Europa	a 8
Minho	da Europa	a 13
Patagonia	do Pacifico	a 13
Tamar	do sul	a 14
Aconcagua	da Europa	a 16
Espirito Santo	do norte	a 17
Congo	do sul	a 20
Guadiana	do sul	a 29

E nada mais se continha em dita minha sentença aqui fielmente transcripta, em virtude eda qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo theor do qual convoco aos credores da referida massa a comparecerem na sala das audiencias no dia e hora referidos para tratarem do fim acima exposto.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar trez d'este theor que serão publicados pela imprensa e affixados no lugar do costume, de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital de Pernambuco, aos 22 dias do mez de fevereiro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1884.

Subscrevo. — Recife, 22 de fevereiro de 1884.
Eu João Gomes dos Santos Filho.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O cidadão João Gomes de Oliveira, juiz de paz em exercicio da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, etc.

Faço saber pelo presente que por este juizo corre uma execução de sentença de Guimarães & Valente contra Tavares Cordeiro & C., e que tendo-se feito penhora em dinheiro na quantia de ...... 276$756, em audiencia do dia 15 do corrente o solicitador Orestes Saraiva de Carvalho Neiva, procurador dos exequentes, fez o requerimento do theor seguinte:

Aos 15 de fevereiro de 1884 nesta freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, em audiencia publica que fazia o juiz de paz em exercicio, João Gomes de Oliveira, o solicitador Oreste Saraiva de Carvalho Neiva, fez o seguinte requerimento:

Por parte de Guimarães & Valente accuso a penhora feita em dinheiro em mão de Joaquim Maximiano Pestana e pertencente aos executados Tavares Cordeiro & C., e assigno aos mesmos os 6 dias da lei e 10 aos credores incertos para allegarem o que tiverem, sob pena de lançamento; ouvido pelo juiz assim deferido, precedido o pregão do estylo.

Extrahi o presente do meu protocolo de audiencia.

Eu Benjamim Amós José da Foncеca, escrivão, o escrevi.

Em consequencia do que o escrivão competente fez passar o presente edital com o praso de 10 dias, por cujo theor chama-se e cita-se aos credores incertos para que dentro do referido praso compareçam neste juizo e allegarem o que lhes for a bem, sob pena de lançamento.

E para que conste passou-se edital que será affixado e publicado.

Dado e passado nesta freguezia do Recife aos 18 dias do mez de fevereiro de 1884.

Eu, Benjamim Amós José da Fonseca, escrivão, o subscrevi.

João Gomes de Oliveira.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que tendo sido annulladas as reuniões dos credores da massa fallida de Gustavo Leziazeno Furtado de Mendonça, nas quaes foi nomeada a commissão verificadora dos creditos e se nomeou administradores, convoco de novo os mesmos credores para se reunirem na sala das audiencias no dia 28 do corrente mez, ao meio dia, afim de tractar-se da verificação dos creditos e deliberarem sobre a concordata, se o fallido a propozer, ou nomear-se administradores na forma da lei; certos de que não serão admittidos procuradores sem que exhibam procuração especial, a qual não será conferida a devedor do fallido e que será havido o credor que não comparecer, comtanto que para ser valida a concordata, é necessario que seja concedida por um numero de credores que represente dous terços no valor dos creditos sujeitos aos effeitos da concordata.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Cidade do Recife, 21 de fevereiro de 1884.

Eu, João Gomes dos Santos Filho, o escrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que se ha de arrematar a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 6 de março do corrente anno, a venda das terras do engenho Agua-fria no valor de 600$000, annual sito na freguezia de S. Lourenço da Matta, com casa de vivenda e o engenho em ruinas somente as paredes. Cuja venda das terras do dito engenho vai a praça por execução que move o Dr. Manoel Francisco de Barros Rego, contra o capitão Joaquim Cavalcante de Albuquerque.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação da renda será feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicada pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco aos 18 de fevereiro de 1884.

Eu Ernesto Machado Pereira da Silva, escrivão, subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

José Ferreira da Cruz Vieira.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel d'esta cidade do Recife, e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que findos os 20 dias de pregão e praças successivas, irá a praça por venda e arrematação, no dia 26 de março do corrente anno, a metade da casa sita á rua do Coronel Lamenha n. 45, com 2 janellas de frente e 4 portas no oitão que fica olhando para o rio, tendo interiormente diversos compartimentos, medindo de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 13 metros e 80 centimetros, cuja casa foi avaliada por 600$ é pertencente a Galdino José da Silva e vai a praça por execução que lhe move Manoel Cardoso Junior.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 12 dias do mez de fevereiro de 1884.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, o fiz escrever, e subscrevo.

Joaquim da Costa Ribeiro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que ante este juizo de direito especial do commercio, correu uns autos de execução de sentença de Guimarães & Costa contra Antonio Pereira da Camara Lima, e tendo-se feito penhora em dinheiro pertencente ao executado na importancia de 1:500$000, foi pelo advogado dos exequentes, feito em audiencia de 20 de fevereiro do corrente anno, o requerimento do theor seguinte:

« Aos 21 de fevereiro de 1884, em audiencia do Dr. juiz de direito especial do commercio, o Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes, por parte de Guimarães & Costa, accusou a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado Antonio Pereira da Camara Lima, e assignou sob pregão a este os 6 dias da lei para apresentar seus embargos, e 10 aos credores incertos, requerendo que se passasse editaes para a citação destes; apregoado, o solicitador Philomeno Hisbello Correia de Araujo, exhibindo procuração requereu vista por parte do executado, que lhe foi concedida. »

E para constar fiz este. Eu, João Gomes dos Santos Filho, escrivão interino, escrevi.

E mais se não continha em dito requerimento aqui copiado, em virtude do qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo theor do qual ficam assignado os 6 dias ao executado para apresentar os seus embargos, e 10 aos credores incertos para allegarem os seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dada e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 22 de fevereiro de 1884.

Eu, João Gomes dos Santos Filho, subscrevo.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e d'elle noticia tiverem, que no dia 26 do corrente mez, depois da audiencia do juizo de orphãos, na respectiva salla, irá a praça por venda, para ser arrematada por quem mais der a metade da casa terrea, n. 178, edificada em solo proprio, sita a rua Vidal de Negreiros, freguezia de S. José, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, quatro quartos, corredor independente, cosinha fora, com quarto contiguo, quintal murado com cacimba meicira: servindo de base para a arrematação a quantia de 800$000, offerecida por Antonio Carlos Borromeu dos Santos pela dita metade da casa que foi avaliado por 750$000.

E vae a praça a requerimento de Pedro Gonçalves Torres, inventariante dos bens deixados pelo fallecido Antonio da Cunha Soares Guimarães.

E para constar mandei passar o presente edital, para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 15 de fevereiro de 1884.

Eu Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Fr

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle tiverem noticia, que se acha designado o dia 28 do corrente mez, ao meio dia, na sala das audiencias, para ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de José dos Santos Natividade afim de assistirem a prestação de contas dos administradores da referida massa. Pelo que convoco ditos credores a se reunirem no lugar, dia e hora supra mencionados, para o fim acima declarados.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar tres desse theor que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume, de que se juntará certidão ao autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da Provincia de Pernambuco, aos 23 dias do mez de fevereiro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1884. O escrivão interino, João Gomes dos Santos Filho, o subscrevi.—*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.* Estava sellado conforme com o respectivo original — dou fé. Data supra. Eu, João Gomes dos Santos Filho.

Edital n. 40

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que ás 11 horas do dia 28 do corrente mez serão vendidos em leilão no trapiche Conceição as mercadorias abaixo declaradas a saber:

Sem marca—82 pipas vazias, 6 meias ditas ditas e diversos pedaços de madeira de pinho, tudo em mão estado, vindas do Rosario de Santa Fé, na barca ingleza *Claudia*, entrada em 30 de janeiro ultimo e abandonadas aos direitos por Pereira Carneiro & C.

Marca R—10 barris vindos de Londres no lugar inglez *Stag.* entrado em 13 de outubro de 1880, consignados a Fonseca Irmãos & C., contendo polvora, pesando liquido legal 119 kilogrammas.

Marca diamante J no centro—50 ditos, idem, no brigue norueguense *Wa[illegible]*, entrado em 25 de setembro de 1882, consignados a José de Oliveira Castro, contendo polvora, pesando liquido legal 595 kilogrammas.

Marca diamante S no centro e Q E em baixo—200 ditos idem, idem no lugar inglez *Granville*, entrado em 4 de abril de 1883, consignados a Saunders Brothers & C., contendo polvora, pesando liquido legal 2,350 kilogrammas.

Sem marca—500 grammas de musgo para fabricação de flores e 1 kilogrammo de flores e folhas artificiaes, parte da caixa marca triangulo NCS no centro n. 115, vinda de Liverpool no vapor inglez *Orator*, entrado em 19 de dezembro de 1883, abandonadas aos direitos por Maia Sobrinho & C.

Trapiche Barão do Livramento

Sem marca—10 pedaços de madeira, vindos de Cette, no brigue allemão *Rebecca*, entrado em 26 de abril de 1881.

Marca AB=1 pipa vazia, vinda de Lisboa no vapor francez *Belgrano*, entrado em 23 de fevereiro de 1882.

Armazem de bagagens

Marca W. Halliday & C.—1 pacote sem numero, vindo de Londres no lugar inglez *Granville*, entrado em 6 de abril de 1883, contendo 2 caixinhas de phosphores sem valor.

Marca Alberto Bandeira—1 dito sem numero, vindo de Bordeaux no vapor *Senegal*, idem, idem, idem em uma latinha contendo amostras de chocolate.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1884.

O chefe,
Cicero Brasileiro de Mello.

DECLARAÇÕES

2.ª Secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 22 de fevereiro de 1884.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia convido o Sr. Horacio de Gusmão Coelho, concurrente ao provimento do officio de 1º escrivão de orphãos do termo desta capital, a apresentar, no prazo de oito dias, attestado medico, em observancia do disposto no art. 12 do decreto n. 8,276 de 15 de outubro de 1881.

O secretario,
João Augusto de Albuquerque Maranhão.

Secretaria da Veneravel Ordem 3.ª do Seraphico P. S. Francisco do Recife, em 25 de fevereiro de 1884.

De ordem do carissimo irmão vice-ministro, convido a todos os nossos carissimos irmãos em geral, para, revestidos com seus habitos assistirmos todos na igreja da nossa Veneravel Ordem a missa e memento, que por deliberação da mesa regedora, se celebrão por alma do nosso carissimo e prestimoso irmão Joaquim José de Seixas, ás 8 horas da manhã do dia de quinta feira 28 do corrente mez, 30 dias do seu passamento.

Outro-sim convidamos a illuste familia e amigos do nosso fallecido irmão a assistirem a ditos actos.

O Secretario,
Arthur de Souza Carvalho.

Camara municipal

Despesas feitas com a limpesa das ruas, praças caes, pontes e travessas das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa Vista, na semana de 18 á 23 do corrente mez.

Despendido com a folha da limpesa da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife	121$440
Idem com a folha da limpesa da freguezia de Santo Antonio	122$080
Idem com a folha da limpesa da freguezia de S. José	105$780
Idem com a folha da limpesa da freguezia da Boa Vista	121$440
	470$740

Contadoria da Camara Municipal do Recife, em 23 de fevereiro de 1884.

O contador,
José Maria de Souza Araujo.

— Secretaria da Camara Municipal do Recife, 23 de fevereiro de 1884. - Illm. Sr.—De ordem do Illm. Sr. vereador padre Mello, informe V. S com urgencia: 1º com que autorisação mandou a Itapissuma em seu particular serviço, o servente Manoel Alves dos Santos, sem que lhe descontasse o dia: 2º quem autorisou ao seu ajudante a empregar os serventes dessa repartição na mudança que fez da rua do Marquez do Herval, onde morava, para a de S. José, onde hoje habita, dando com isso lugar a não ser baldeado o mercado na noite da mudança—Terceira, finalmente em que lei se funda para abonar as *diarias* a Francisco Rozeno do de Souza, que desde o dia 27 de janeiro findo se acha fóra do mercado, sem que para isso houvesse o mesmo Rosendo obtido licença da Illma. Camara Municipal, que só por equidade lhe podia conceder, visto que os serventes são pagos pro labore.

Deus guarde a Vmc.— Illm. Sr. administrador do mercado de S. José.—O secretario,
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 26 DE FEVEREIRO DE 1884.

Malas a expedir-se hoje

Pelo paquete nacional *Pará*, para os portos do sul, inclusive Victoria, recebem-se jornaes, impressos e cartas para registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2 horas, ou 2 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Recebedoria de Pernambuco

Taxa de escravos

O administrador da Recebedoria faz publico que finda-se no dia 29 do corrente o prazo para pagamento livre de multa da taxa de escravos do corrente exercicio de 1883-84.

Recebadoria, 25 de fevereiro de 84.
Alexandre de Souza P. do Carmo.

Imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

ASSEMBLÉA GERAL

Ainda não se tendo reunido numero legal para a sessão de assembléa geral extraordinaria, convocada para os dias 14 e 21 do corrente, de ordem do Exm. Sr director, são convocados os senhores socios a comparecerem na séde social quinta feira 28 do corrente, ás 10horas da tarde, para ter lugar dita sessão.

Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes em Pernambuco, 22 de fevereiro de 1884.

Francisco da Cost. Ramos,
1º secretario.

Associação Portugueza de Beneficencia

Manoel Rodrigues Pereira Junior

A directoria desta associação manda resar uma missa por alma do finado consocio Manoel Rodrigues Pereira Junior, na igreja do convento de N. S. do Carmo, segunda-feira 25 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, para a qual convida a todos os associados, familia, parentes e amigos do finado, aos quaes antecipa o seu reconhecimento.

Recife, 22 de fevereiro de 84.
Manoel Martins Capitão,
2º secretario.

Juizo dos feitos da Fazenda

Escrivão Cintra

No dia 29 do corrente e d[illegible] da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto dos [illegible] da Fazenda, se ha de arrematar a quem mai[illegible] o seguinte:

Freguezia do [illegible]

A renda annual do sobrado [illegible] rua de Mariz e Barros, tendo o andar terreo [illegible] taverna com 3 portas na frente, uma das quaes [illegible] entrada para o sobrado, 2 portas no oitão do [illegible] O 1º andar tem 1 porta, varanda de ferro na frente, 1 janella no oitão do norte e outra no do sul, 2 sallas, 3 quartos e cosinha interna.

O 2º andar 1 porta, varanda de ferro na frente, 2 portas varandas de ferro, 1 janella no oitão do sul e outra na do norte, 1 janella, 4 quartos e cosinha interna.

O 3º andar 2 portas varandas de ferro na frente, 4 janellas no oitão do sul e 2 na do norte, 1 sala, 3 quartos e cosinha interna, avaliada em 800$000 para pagamento do que deve a Fazenda Provincial Antonio Corga.

Freguezia de Santo Antonio

A casa ou telheiro deteriorado no 1º becco da rua da Cadeia Nova, tendo 4 metros e 50 centimetros de frente e 8 metros e 35 centimetros de fundo, uma cerca de taboas na frente, portão, e no fundo 1 telheiro com tapamento de taboas, todo arruinado e avaliado em 50$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda João Manoel de Siqueira.

Freguezia de S. José

A casa terrea n. 5 na travessa do Lima, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e pequeno quintal murado, medindo 1 metros e 10 centimetros de frente e 11 metros e 40 centimetros de fundo avaliada em 1:000$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Manoel Pereira de Magalhães.

A renda da casa terrea n. 69 a rua Vidal de Negreiros, com 3 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba e portão, avaliada em 120$000 annual para pagamento do que devem a mesma Fazenda a menor Julia Serafina da Costa e outros representados pelo tenente-coronel Manoel Gonçalves Ferreira da Costa.

Freguezia da Bôa-Vista

A renda mensal do predio n. 13 a rua da Ponte Velha com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado avaliada em 16$000 para pagamento do que devem a mesma Fazenda os herdeiros de José Francisco Ferreira Catão.

Afogados

A renda annual da olaria a rua de S. Miguel n. 135 avaliada em 96$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Francisco Tavares de Lima.

A renda annual da casa n. 18 na travessa do Luca, com porta e janella de frente, 2 sallas, 4 quartos, cosinha e cocheira avaliada em 36$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda José Elesbão Borges Uchoa.

A renda mensal da casa n. 25 a rua Direita (vacia agua) com 3 portas de frente e sem repartimento algum avaliada em 12$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda José Lucio Lins.

Freguezia do Poço

A casa terrea n. 19 de pedra e cal e terreno, no qual é edificada no centro, tendo 1 porta e 6 janellas de frente, 4 janellas no oitão do sul e 2 janellas e 1 porta no do norte, 3 salas, 6 quartos, cosinha interna e mede 14 metros de largura e 14 metros e 20 centimetros de comprimento sita no lugar Chacon, avaliada em 6:000$000 para pagamento do que devem a mesma Fazenda os herdeiros de Antonio da Silva & C.

A casa terrea de pedra e cal a rua do Rio n. 23, com 5 metros e 60 centimetros de frente e 13 metros de fundo, 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado avaliada em 200$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Ceciliano Rodrigues dos Passos.

O terreno em que foi edificada a casa n. 4 na Casa Forte com a frente para a estrada, medindo 4 metros de largura e 47 metros de comprimento avaliado em 180$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda João Manoel de Farias.

O predio n. 1 em Apipucos com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 janellas, 1 porta em cada oitão, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra e uma saleta, medindo 7 metros e 60 centimetros de largura e 20 metros de comprimento avaliada em 1:000$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Symphronio Olympio de Queiroga.

O predio n. 44 no Arraial, com 3 portas, 1 janella de frente, 2 portas e 1 janella no oitão, 13 metros e 50 centimetros de comprimento, 9 metros e 60 centimetros de largura, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal pequeno e cacimba, estando o predio dividido em 2 partes, em uma das quaes tem um estabelecimento, avaliado por 200$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Luiz Candido Ferreira.

[illegible] S. José

O predio n. 28 na travessa da Praia do Forte com porta e janela, 2 quartos e 1 pequeno corredor, 1 sala e mede 4 metros e 20 centimetros de frente e 7 metros e 80 centimetros de comprimento em máo estado, avaliado em 300$000 para pagamento do que devem a mesma Fazenda os filhos de Felix Soares de Carvalho.

Santo Antonio

O predio n. 26 a rua de Santa Thereza, com porta e janela a frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba e portão para a rua do Falcão e mede 4 metros e 40 centimetros de comprimento avaliado em 1:300$000 para pagamento do que devem a mesma Fazenda Antonio Teixeira d'Avila e outros.

Por esta secretaria se declara de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, que serão rigorosamente observados durante os dias 24, 25 e 26 do corrente, os regulamentos e posturas municipaes, que prohibem expressamente qualquer allusão aos particulares, ou corporações publicas, por pessoas mascaradas, bem como em geral, tudo quanto possa offender a religião, á moral e aos bons costumes: o que se faz publico para conhecimento de todos, afim de que ninguem possa depois allegar ignorancia.

Secretaria de Policia de Pernambuco, 22 de fevereiro de 1884.—Assignado.—O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

— Não tendo apparecido licitantes para a arrematação dos concertos do muro e pintura do portão do cemiterio da freguezia da Varzea, resolveu a Illma. Camara Municipal do Recife, que se chamassem concurrentes por propostas em cartas fechadas para a factura dessa obra, ficando marcada a 1ª sessão do mez de março proximo vindouro para a apresentação de ditas propostas.

O orçamento feito pelo engenheiro se acha nesta secretaria, onde poderá ser visto por quem quizer.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 23 de fevereiro de 1884.—O secretario,
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

Companhia de fiação e tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas desta companhia a se reunirem no predio da Associação Commercial Beneficente, ás 11 horas do dia 26 do corrente, para a approvação das contas, eleição dos membros da mesa da assembléa geral, directores e fiscaes. Recife, 11 de fevereiro de 84.

Manoel J. de Amorim.
Presidente da assembléa geral.

Indemnisadora

A direcção da companhia Indemnisadora convida os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral, a qual deverá ter lugar em seu escriptorio, ao meio dia de 27 do corrente, afim de não só lhes serem apresentadas as contas do anno findo em 31 de dezembro proximo passado como tambem para tratar-se da prorogação do prazo da duração da mesma companhia.

Recife 16 de fevereiro de 1884.

Os directores.
Henrique Bernardes de Oliveira.
José da Silva Loyo Junior.
Joaquim Alves da Fonseca.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestre Amphitrite

A direcção convida aos senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria em cumprimento do art. 36 e 2ª parte do art. 40 dos seus estatutos. Terá lugar a reunião na séde da companhia, largo do Corpo Santo n. 9, ás 12 horas da manhã do dia 3 de março do corrente. Recife, 16 de fevereiro de 84.—Os directores,

A. M. de Amorim.
Manoel José da Silva Guimarães
Joaquim Lopes Machado.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura em Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL

De accordo com o disposto nos arts. 26 e 27 do Estatutos, o presidente da assembléa geral convida a todos os Srs. socios effectivos para no dia quarta-feira 5 de março proximo vindouro, reunidos em assembléa geral procederem a eleição dos membros da mesa da mesma assembléa da Superitendencia e do Conselho Administrativo na forma prescripta pelos Estatutos.

A reunião terá lugar ao meio dia na séde social a rua do Imperador n. 83.

Recife, 23 de fevereiro de 1884.

O Presidente da assembléa geral.
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella

Hotel Rocambole (M. Albertina)

No aprazivel e pitoresco arrabalde da

Magdalena

Musica e festa

Nos dias do carnaval

Sabbado
Domingo
Segunda
e Terça-feira

Bufet abundante evariado.

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O vapor

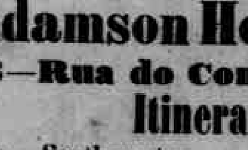
Mondego

Commandante Dicks

É esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

O PAQUETE A VAPOR

Tamar



E' esperado da Europa no dia 27 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

Itinerario

Sahida	Southampton	24	1	9
Chegada	Berdeaux	..	4	.
«	Vigo	27	.	.
«	Lisbôa	29	.	13
«	S. Vicente	*	*	19
«	Pernambuco	10	19	62
«	Maceió	11	..	..
«	Bahia	12	..	27
«	Rio de Janeiro	15	25	30
«	Santos	..	27	2
«	Montevidéo	21	2	.
«	Buenos-Ayres	23	4	.
Sahida	Buenos-Ayres	5	15	.
«	Montevidéo	6	17	.
«	Santos	.	..	6
«	Rio de Janeiro	.	24	9
Chegada	Bahia	.	27	12
«	Maceió	.	28	.
«	Pernambuco	.	29	14
«	S. Vicente	.	*	20
«	Lisboa	.	11	26
«	Vigo	.	13	.
«	Southampton	.	15	1

* Só tocará paratomar carvão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Mandahú*, commandante Lobo, seguirá no dia 27 de fevereiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de fevereiro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44 RUA DO COMMERCIO 44

Pará

Segue para esse porto nestes poucos dias o brigue nacional *D. Francisca*, prompto a carregar: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Para o Rio de Janeiro

A barca portugueza *Novo Silencio* recebe ainda alguma carga a frete: a tratar com Baltar Oliveira & C.

United States & Brasil Mail S. S. C.

O PAQUETE A VAPOR

Finance

Espera-se de New-Port News até o dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Aconcagua

Espera-se da Europa até o dia 16 de março e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 RUA DO COMMERCIO N. - 14

O vapor

Patagonia

Espera-se dos portos do sul até o dia 13 de março, seguindo depois da demora do costume para a Europa.

Para carga, passagens e encommendas, tracta se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

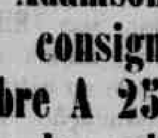
N. 14 - RUA DO COMMERCIO N. 14

Lugre portuguez

NOVA UNIÃO

A' carga para o porto do Pará:

Brigue portuguez "Tito"



Segue com brevidade para Lisboa e Porto; para o resto da carga se trata com José da Silva Loyo & Filho.

Adamson Howie & C., avisam ao consignatario da marca V sobre A 2584 á 2655 50 barris de salitre á ordem pelo vapor "Guadiana" que estes serão armazenados por conta e risco de quem pertencer se não estiverem despachados até 22 do corrente.

LEILOES

AGENTE PINTO

Quinta-feira 28, deve ter lugar um importante leilão de livros sobre litteratura, politica, historia, critica, diccionarios, obras encyclopedicas, etc., etc.: bem como o de uma casa terrea.

Sexta-feira 29, o de um variado e completo sortimento de pertences de salvados de navios, que serão vendidos livres de direitos para os compradores, bem como um bote leve e maneiro, proprio para passeio.

Agente Burlamaqui

Leilão

Quarta-feira, 27 do corrente

A's 11 horas em ponto

Da importante pharmacia allemã a praça do Conde d'Eu n. 2 pertencente ao espolio de Augusto Caors

O agente acima por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria, venderá em leilão a grande pharmacia do finado Augusto Caors, a requerimento do inventariante e testamenteiro José Mendes de Freitas.

Leilão

De uma cama franceza de jacarandá, 1 mobilia de dito completa, marquezão, camas de ferro, lavatorios, mesas, 1 banca para trabalho de charuteiro, cadeiras para piano, espelhos, quadros, louça para jantar, ditas para almoço, caixas com phosphoros, cerca de 200 libras de manteiga em latas, diversos relogios de ouro e prata e um grande sortimento de joias de lindos gostos existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10.

Quarta-feira 28 do corrente

As 11 horas.

Por intervenção do agente Gusmão.

LEILÃO

Da casa terrea da Campina da rua da Alegria n. 10, pertencente ao patrimonio da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-Vista.

Quinta-feira, 28 do corrente

Ao meio dia

Agente Pinto

A' rua do Bom-Jesus n. 43.

Em virtude de mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de provedoria de residios o capellas.

LEILÃO

Dos moveis e mais utensilios da caza de bilhar da rua Duque de Caxias n. 6.

Constando de cadeiras de junco, ditas de amarello, moxos, bancas para dominó, espelhos, relogio de parede, mezas, banquinhas, 1 grande meza de amarello, aparadores, armarios, fiteiros, guarda louça, carteira, louça, vidros, bebidas, encanamento e registro de gaz.

Quinta-feira, 28 do corrente ás 11 horas, na casa de bilhar a rua das Cruzes n. 6.

Pelo Agente Martins

GRANDE E IMPORTANTE Leilão De pertenças de navios

Constando de

Mastros, vergas, mastareos, paus de cutello, retranca, pau de bujarrona, cabos de arame, de manilha, e carcar, bombas, rodas das bombas, pranchas com argolas, madres das escotilhas, turcos, cazas de bichos, malhetes de ferro, troquetas, chapas, correntes, varandas de ferro, porção de madeira, pranchões, vaos dos bótes, corremãos, canos de chumbo, moitões, gatos, mijadores, garranchas, latrinas, guinchos, vidraças, machina, escadas, 1 fogão cabrestante, correntes do leme, ventiladores, canos de metal, vigias, malaguetas, traquetas, cunhas de ferro e muitos outros accessorios de navios.

Sexta-feira, 29 do corrente

No caes do Trapiche do Barão do Livramento junto á Guardamoria da Alfandega.

O agente Pinto levará a leilão em muitos e differentes lotes a vontade dos compradores, os objectos acima mencionados salvados d'uma galera ingleza naufragada em Maracajaú descarregada no caes de trapiche Barão do Livramento junto a Guardamoria da Alfandega.

O leilão será effectuado livre de direitos para os compradores, visto ja terem elles sido pagos.

A entrega effectuar-se-ha em acto continuo e em 24 horas.

O leilão principiará as 10 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

Em continuação

Um bote americano denominado *Pirata* leve e corredor com rodas e manivella proprio para qualquer particular.

Quatro ancoras grandes e correntes grossas.

Agente Burlamaqui

Leilão de predios

Sexta-feira 29 de corrente ás 12 horas em ponto

No armazem a rua do Imperador n. 22

O agente acima por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de residuos e capellas, a requerimento da irmandade da Confraria de S. Benedicto, levará a leilão os seguintes predios, 1 sobrado de 2 andares n. 44 a rua do Bom Jesus, 1 casa terrea n. 8 a rua de D. Maria Cezar, 1 casa terrea n. 1 no becco da Pindoba, 1 dita terrea n. 45 a rua de S. Jorge, 1 terreno com alicerce e um pequeno quarto na rua de S. Jorge, 1 casa terrea n. 54 a rua do Pharol, 1 dita terrea n. 16 a rua do Calabouco, 4 casas terreas de ns. 15, 17, 19 e 21, a rua de S. José.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o sobrado e mais casas terreas.

GRANDE E VARIADO Leilão De livros

Sobre Litteratura, Politica, Historia, Critica e muitas outras obras taes como Dicionarios, obras Encyclopedicas etc. etc.

Sexta-feira 29 de Fevereiro

A's 11 horas

Por intervenção do agente Pinto

Em seu Escriptorio a rua do Bom Jesus n. 43

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de 2 criados para copeiros, e de uma cosinheira: á rua da Imperatriz n. 15.

Na engenhoca de Bemfica, á rua Real da Torre n. 21, se precisa de um rapaz de 14 á 16 annos, para serviço domestico.

— Aluga-se o andar terreo do sobrado n. 36 á rua Duque de Caxias, o 2º e sotéa do de n. 41 á rua do Rangel, o 2º e sotão do de n. 1 no pateo do Terço, o 1º de n. 25 á rua de Santa Rita, o 1º, 2º e sotão do de n. 24 á rua do Aragão, o 1º do de n. 26 á rua Duque de Caxias, o 1º do de n. 35 na travessa de S. José, o sitio n. 1 na rua da Hora no Espinheiro, e a casa com sotéa na segunda travessa da rua do Principe n. 1 D; a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 1, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua; a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar.

— Aluga-se a casa terrea com 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, pequeno sitio, com alguns arvoredos, cacimba de pedra e cal com muito boa agua de beber, e muito perto das estações do Feitosa e Campo Grande, situada no Campo Alegre, preço commodo.

— Aluga-se uma grande casa na rua Visconde de Goyanna n. 76 com muitos commodos, agua encanada e jardim ao lado: a tratar na rua da Imperatriz Loja do Cysne.

Na rua Estreita do Rosario n. 5 e 7, precisa de um caixeiro que dê fiador de sua conducta.

— José Augusto da Costa, tendo de retirar-se, resolve vender seu acreditado hotel, carros e cavallos, na cidade da Victoria.

— Precisa-se de uma mulher que disponha de bastante capacidade para tratar e dirigir duas crianças, fazendo-se todas as vantagens a quem esteja no caso de bem preencher esse encargo; a tratar na rua da Aurora n. 27, 2º andar.

A' Vanturosa á rua do Cabugá n. 16, se acham á venda os restos dos bilhetes de 25:000$ da 2ª serie 1416, e de 20:000$ da loteria 3336 que se extrahirá a 1ª a 21 e a 2ª a 22 do corrente.

Muita attenção

Eu abaixo assignada declaro que de hoje em diante deixa de ser meu procurador o Sr. João Rofino Filho por não convir a abaixo assignada; e nesta data fica o meu irmão o capitão José Urcicio Paes Barreto encarregado do recebimento dos fóros da propiedade Ponte dos Carvalhos, e bem assim com os poderes de apoiar e afforar os terrenos da mesma propriedade; o que para constar faço esta publicação em que me assigno. Ponte dos Carvalhos, 30 de fevereiro de 84.

Maria Celestina Barreto de Castro.

Bilhete perdido

Tendo-se perdido o meio bilhete n. 1842 da loteria da provincia a beneficio das escolas primarias da instrucção publica, pede-se ao Sr. thesoureiro da dita loteria de não pagar qualquer premio que saia, visto ser da assignatura do abaixo assignado, e está garantido pelo Sr. Santos Porto
Francisco Felix de Mello.

João Francisco de Carvalho

AnnaMaxima da Costa Carvalho, João Francisco de Carvalho Junior, Ermelinde C. da Costa Carvalho Monteiro e Francisco Alves Monteiro Junior, esposa, filhos e genro, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que teem de mandar resar pelo 1º anniversario da morte de seu extremoso marido, pai e sogro, na capella do cemiterio publico de Santo Amaro, na quarta-feira 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que se confessam sinceramente gratos.

Celso Augusto Pereira da Costa

Manoel Augusto de Menezes Costa, Maria Augusta Pereira da Costa, Julia Augusta Wanderley Costa, Francisco Augusto Pereira da Costa, Maria Augusta da Costa Carvalho, Nabor Augusto Pereira da Costa, Isabel Augusta Pereira da Costa, Hermelindo de Lima de Carvalho, Maria Augusta Brandão da Costa, pai, mãi, mulher, irmãos e cunhados de Celso Augusto Pereira da Costa, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes, e convidam-as de novo, assim como aos demais parentes e amigos do fallecido, para assistirem as missas que mandam celebrar no 7 dia do fallecimento, no dia 28 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Carmo.

GLYCERATO VEGETAL

Contra empingens e outras affecções da pelle

Preparado por João Antonio Martins Novaes, pharmaceutico diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia.

Este preparado, composto especialmente de plantas deste paiz, é o resultado de muito tempo de trabalho e estudo.

Elle é applicado com exito admiravel nas affecções herpeticas, nas sarnas, frieiras, feridas chronicas e em todas as molestias de pelle.

O seu emprego nessas molestias tem sido sempre d'um grande resultado, operando o Glycerato Vegetal uma cura rapida da molestia, evitando a repetição della.

A grande procura que tem tido o seu autor, é uma prova da excellencia deste preparado já bastante conhecido pelas suas virtudes.

Em testemunho do que avançamos offerecemos á consideração publica os attestados infra de diversos facultativos que teem usado em sua clinica com grande proveito do GLYCERATO VEGETAL e bem assim de pharmaceuticos e pessoas que delle tem feito uso.

Modo de usar

Applica-se sobre a parte affectada em fricções uma vez ao dia, ou pela manhã ou á noite, tendo cuidado de não fazer segundo curativo, sem tomar um banho n'agua morna ou fria, e lavar a parte affectada com sabão de qualquer qualidade.

No fim de poucos dias o mal vai desapparecendo. Outrosim, quanto mais o mal torna-se rebelde mais depressa o GLYCERATO VEGETAL obra com promptidão.

Quando o doente applicar tres ou quatro vezes, e tornar-se a parte affectada dorida e vermelha, neste caso deve-se graduar as fricções para menos.

Nos casos de feridas, deve applicar-se de tres em tres dias, ou de quatro em quatro dias, a lavar a ferida duas vezes ao dia em cosimento de malvas.

Unico deposito
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34 — RUA LARGA DO ROSARIO — 34

Fallar e escrever a lingua franceza em 4 mezes

"Mr. Pautin, que durante dez annos occupou-se na instrucção publica, em Paris, abrirá no 1º de março proximo, um curso de francez, á rua de S. Francisco n. 72, compromettendo-se a ensinar dita lingua a seus alumnos de modo que em 4 mezes ficarão elles sabendo fallal-a e escrevel-a.

As pessoas que se quizerem matricular deverão fazel-o até o fim deste mez, por quanto depois de aberto o curso não será admittido mais alumno algum.

As aulas funccionarão 3 vezes por semana e o preço é de 10$000 por mez adiantados.

Discrostante Alfieri

O melhor remedio para limpar caldeiras a vapor

E prevenir a formação de pedras em caldeiras
Invenção do Dr. Pascoal Alfieri
Á NAPLES.
THEO. JUST
Representante do fabricante em
PERNAMBUCO
17—PRAÇA DO OCORP SANTO— 71-

Facilita a dentição e previne as convulsões

Cardornus

Unico deposito na Pharmacia
Do Dr. Sabino
43 — Rua do Barão da Victoria — 43
PERNAMBUCO.

Massa fallida de Domingos José da Silva

Paga-se o 1º dividendo na razão de 12 %: rua do Marquez de Olinda n. 33, loja.

Aluga-se barato

A casa da Baixa Verde n. 1 B.
A casa n. 18, sita á rua do Corredor do Bispo.
A casa n. 143 á rua do Coronel Suassuna.
A loja do sobrado n. 4 á rua do Calabouço.
O 1º andar á rua do Bom Jesus n. 47.
A' tratar no largo do Corpo Santo n. 19.

Criadas

Precisa-se de duas criadas para todo o serviço de casa de familia; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 43, pharmacia do Dr. Sabino.

AO PUBLICO

Hermina Costa & C., tendo aberto uma photographia no predio n. 14, sito á rua do Barão da Victoria, convidam o respeitavel publico para visitar o mesmo estabelecimento, onde por preço rasoavel se encarregam não só de tirar, caprichosamente, retratos e vistas photographicas como tambem de trabalhos a oleo, a pastel, fumo, etc.,

---

VINHO DE DORNACH

DOMINIO DE CHATEAU MONTROSE

Este afamado vinho se vende em casa dos unicos representantes para o Brasi

SULZER & KOECHLIN

Grande deposito de vinhos, conservas e bebidas de preços e qualidades.

Rua do Marquez de Olinda n. 36

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.

41—Rua do Barão da Victoria—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprias para costumes e calças; recebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41—Rua do Barão da Victoria—41
RECIFE

PHARMACIA LEVY

Antiga pharmacia de P. Maurer

25 RUA DO BARÃO DA VICTORIA

Elixir depurativo regenerador do

SANGUE

Preparado pelo pharmaceutico
JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT
COM
Salsa parrilha, velame, cainana e caroba

Os resultados admiraveis d'esse medicamento e a grande aceitação que tem merecido, fazem-no recommendado para as molestias syphiliticas e impurezas do sangue.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE — CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem [illegible]
importante estabelecimento á rua 1º
de março n. 6 com mais
um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate
dos mais afamados fabricantes do
mundo inteiro.
Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem
o seu estabelecimento, afim de
apreciarem a grandeza e bom gosto com que
não obstante a grande
despeza, o adornaram, em honra
desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

POLYCLINICA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO OPERADOR

O DR. CARLOS BETENCOURT medico operador, com pratica nos hospitaes de *Paris* e *Londres* pode ser procurado no seu CONSULTORIO a rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultas e pratica operações das 12 ás 3 da darde.

Chamados por escripto.

Numeros telephonicos 79 e 99

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diverssos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer conertos, asentameo machinimos e executam qua quer trabalho como perfeiçãoupresteza.

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO
DE
Firmino Candido de Figueiredo

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchorrhéas ou flores brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas differentes fórmas da syphilis.

PROPAGADOR
Antonio Pereira da Cunha

Porque tornei-me propagador?

Prevendo que esta interrogação ha de ser formulada, apresso-me em destruir quaesquer malignas interpretações, que por ventura pretendam attribuir-lhe os que virem com estranheza figurar o meu nome na propagação do *Cajúrubéba*.

Dous motivos principaes determinaram o meu procedimento:

Sou naturalmente propenso a *auxiliar* qualquer industria nova, uma vez que resulte do seu desenvolvimento qualquer beneficio e prosperidade para o meu paiz.

Na minha qualidade de industrial entendo que ha nisto o cumprimento de um dever, principalmente quando se trata de uma invenção, que aproveita a toda humanidade soffredora e cujo autor não dispõe dos recursos precisos para fazel-a fructificar e ser util.

Tornei-me propagador para auxiliar uma utilissima invenção.

Na minha qualidade de commerciante seria loucura atirar e comprometter capitaes, que de futuro hão de constituir o patrimonio de meus filhos, para unicamente gozar da satisfação intima de ser util a todos com sacrificio de minha familia.

Por isso julguei tambem do meu dever, ao mesmo tempo que punha á disposição dessa nova invenção o meu nome, o meu credito e os meus capitaes, contractar com o illustre inventor, que correriamos socialmente a mesma sorte.

D'ahi o contracto de sociedade que nos prende — a mim e ao illustre inventor.

Conseguintemente *tornei-me ainda propagador para explorar commercialmente essa invenção.*

Do que se segue ver-se-ha a demonstração de que acabo de affirmar.

Ha alguns annos, que o illustre Sr. Firmino Candido de Figueirêdo, homem de intelligencia pouco commum, e de uma actividade persistente, applicou-se ao estudo e investigações, que deram em resultado o descobrimento de um poderosissimo medicamento contra algumas enfermidades que têm a sua séde na impureza do sangue. Depois de aturadas experiencias, que levaram-no a adquirir inabalavel convicção da efficacia do seu medicamento, o Sr. F. Figueirêdo procurou obter os meios de fazel-o conhecido e util.

Bateu a muitas portas e nenhuma se lhe abriu; até que sendo-me apresentado e especialmente recommendado pelo Exm. Sr. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, digno deputado á Assembléa Geral, informei-me minuciosamente sobre as distinctas qualidades do Sr. F. Figueirêdo, do seu caracter, da sua sinceridade e bôa fé e especialmente acerca da sua capacidade e do seu medicamento.

Fiz mais ainda: quiz eu mesmo fazer as experiencias, que já tinham sido feitas pelo inventor.

Appliquei o medicamento a diversas pessoas, e até ás de minha familia, e eu mesmo experimentei-o.

O resultado não preciso dizer que, que excedeu a minha espectativa; basta, para proval-o, o facto de associar-me ao Sr. F. Figueirêdo e pôr immediatamente á sua disposição os recursos necessarios á propagação da sua descoberta.

Uma difficuldade surgio: o inventor não tinha um titulo official de sua capacidade, emfim não é *pharmaceutico*, e muitos invejosos e outros tantos despeitados, posto que *titulados*, poderiam pretender embaraçal-o, antepondo-lhe as malhas da nossa official regulamentação.

Ainda bem que a historia está cheia de nomes de inventores, que nunca tiveram titulos officiaes, reconhecendo ou presumindo os conhecimentos scientificos relativos a suas invenções.

E entre nós mesmo, quantas muitas vezes a *tisana domestica* não tem sido *subscripta* e *adoptada* pela sciencia dos Doutores?

O medicamento do Sr. F. Figueirêdo produzirá menos effeitos terapeuticos pelo facto de faltar-lhe uma particula de *tintura scientifica official*? Entretanto para evitar conflictos e tirar aos especuladores todo e qualquer pretexto, julguei conveniente sujeitar a formula do *Cajúrubéba* ao illustrado e criterioso exame da *Junta de Hygiene Publica* do Rio de Janeiro, a qual concedeu a devida approvação, pelo que igualmente foi concedida a respectiva autorisação por decreto imperial para a manipulação e venda do referido medicamento.

A approvação da *Junta de Hygiene* será bastante para impôr respeito aos sectarios do officialismo.

Sendo o *Cajúrubéba* um composto de productos vegetaes, tendo por base o *cajú* e a *Jurubéba*, productos estes que tem de ser aproveitados em uma época do anno, deliberei construir e montar na chacara do Sr. Major Luiz Cintra em S. Amaro armazens onde se encontram os machinismos e apparelhos para fabrico do vinho e alcool do cajú, empregados no *Cajúrubéba* e bem assim serão tambem montados os apparelhos aperfeiçoados e indispensaveis á manipulação do medicamento.

Em taes condições brevemente ficarei habilitado a satisfazer as encommendas já feitas e as que de futuro se fizerem.

Para provar a efficacia e optimos resultados do emprego e uso do *Cajúrubéba*, chamo a attenção dos leitores para os attestados e molestias que foram combatidas e inteiramente debelladas por este medicamento.

Firmam os attestados pessoas conhecidas e de elevada posição social, cujo credito não poderá ser posto em duvida.

Sendo, porém, costume considerar-se *graciosos* taes attestados, preciso desde já assegurar que não são elles ficticios: se, pois, alguem duvidar desta affirmação e conseguir provar por meios legaes a falsidade ou *graciosidade* delles, receberá a quantia de 5:000$000, que me obrigo a pagar.

Para que o publico tenha conhecimento dos resultados que fôr obtendo o *Cajúrubéba*, publicarei um boletim trimensal em que se passarão em revista os nomes das pessoas e das molestias em que o medicamento fôr empregado, sendo tudo comprovado por testemunhas irrecusaveis.

Desejando ser util aos que soffrem e dar a devida propagação ao *Cajúrubéba*, tenho enviado a alguns illustrados clinicos desta capital um certo numero de frascos do medicamento, afim de que possam elles reconhecer os effeitos salutares deste.

Creio ter respondido convenientemente á interrogação formulada e aguardo os factos e a opinião publica sobre o meu procedimento.

Attesto, que em Agosto de 1881 regressou minha familia da capital do Pará para esta cidade, vindo minha mulher muito incommodada de uma forte erupção pelo rosto e parte do corpo, a ponto de quasi não durmir ás noites. No Pará, bem como aqui, sujeitou-se a tratamento medico por muito tempo, sem jamais o mal desapparacer. Em Abril deste anno, já descrente de tantos remedios, e sem resultado algum, resolveu-se a tomar *Cajúrubéba*, remedio que me foi indicado por meu mano Francisco, por já ter applicado com feliz exito em pessoa de sua familia. Com dous frascos ficou restabelecida e até hoje a melestia não voltou. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Dr. Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Attesto que empregando o preparado denominado *Cajúrubéba* no tratamento de dous casos de arctrite rheumatismal chronico obtive o maior resultado.

E' a verdade. — Recife, 23 de Agosto de 1881. — *Dr. Ildefonso Theodoro Martins* (Medico pela Faculdade da Bahia).

Recife, 10 de Julho de 1881.

Illm. Sr. Firmino Candido de Figueirêdo. — José Caetano de Medeiros, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo: — Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre. Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado. Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — Recife, 22 de Abril de 1883. — *José Caetano de Medeiros*

Illm. Sr. Firmino Candido de Figueirêdo. — Recife, 13 de Maio de 1881. — Julgo cumprir com um dever declarando ter empregado com o maior successo o seu depurativo *Cajúrubéba*, preparado vinoso composto.

Achando-se bastante doente, com um braço entrevado de rheumatismo, minha mulher, e tendo recorrido sem exito algum a varios medicamentos, seguindo a sua preparação do depurativo *Cajúrubéba*, duas colheres das de sôpa pela manhã e duas á tarde, com poucas dóses produzio uma melhora sensivel, ficando em oito dias completamente restabelecida.

Desejo que o meu testemunho lhe seja util; não posso deixar de aconselhar a todos sua preparação.

Querendo, póde fazer desta o uso que lhe convier. — De V. S. — Attento venerador e criado, *Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior.*

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego de *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador).

Recife, 16 de Dezembro de 1882. — Illm. Sr. Firmino Candido de Figueirêdo. — Cabe-me o prazer de communicar a V. S. que, tendo soffrido durante 4 mezes de rheumatismo, acompanhado de inchação nas pernas, alem das dores que me privavam de andar, a conselho de V. S., comecei a usar do *Cajúrubéba*, seu preparado, cujo effeito não se fez esperar: [illegible] com um frasco fiquei completamente bom. Não hesitarei, portanto, em aconselhar aos que soffrem de tal molestia que recorrão aquelle efficaz remedio.

Queira V. S. aceitar esta minha declaração, e fazer della o uso que lhe aprover.

Aproveitando a occasião manifesto a V. S. a estima e consideração com que sou—De V. S. attencioso amigo e [illegible] criado, — *Diogo Carlos de Almeida e Albuquerque.*

Illm. Sr. Firmino de Figueirêdo. — Tendo o Sr. Emigdio Henriques de Paiva Filho, que estava soffrendo havia muitos mezes de rheumatismo, feito uso do medicamento denominado — *Cajúrubéba*, com um só unico frasco, que lhe trouxe, desappareceram-lhe todos os encommodos — dôres, fastio, etc. ao ponto de julgar-se perfeitamente curado, segundo me declarou.

Póde V. S. fazer desta o uso que lhe convier.

Queira dispôr do seu — Venerador e obrigado. — S. José, 28 de Julho de 1881. —*Adalberto Elpidio de Albuquerque Figueirêdo* (Juiz de Direito).

Certifico que a preparação do Sr. Firmino Candido de Figueirêdo denominada — *Cajúrubéba*, tem sido por mim empregada quér na minha clinica civil, quér na enfermaria de Marinha, com magnificos resultados anti-syphiliticos, principalmente nos rheumatismos; e por me ser este pedido o passo em fé de verdade. — Recife, 9 de Março de 1882. — *Dr. Tristão Henriques da Costa.*

Recife, 17 de Agosto de 1881. — Illm. Sr. Firmino Candido de Figueirêdo. — Residindo em minha companhia um preto, com idade de cincoenta annos, pouco mais ou menos, o qual soffria de rheumatismo e erysipela de modo tal, que o julgava inutilisado; tive a feliz lembrança de dar-lhe o seu preparado denominado — *Cajúrubéba*, e obtive o melhor resultado com a applicação de dous frascos sómente, de sorte que posso asseverar-lhe que dito preto está perfeitamente bom, e se emprega nos seus serviços do campo.

Aproveito a occasião para assegurar-lhe os meus protestos de muita estima e consideração, pois me préso ser — De V. S. — Amigo e obrigado criado, *Francisco Augusto da Costa.*

Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — Alfredo Affonso Ferreira, Bacharel formado em sciencias juridicas e sociaes, pela Faculdade de Direito do Recife etc.—Attesto que, por instancias do Sr. Firmino Candido de Figuereido, usei do seu preparado denominado *Cajúrubéba*, applicando-o á uma minha sobrinha, menor de oito annos, que soffria de ha muito de uma Leucorrhéa, que zombava até então de todos os remedios para tal fim, conseguindo a sua cura radical; pelo que reputo o *Cajúrubéba* um poderoso expecifico para a referida molestia; o que jurarei se preciso fôr. —Recife, 5 de Dezembro de 1882. — *Alfredo Affonso Ferreira.*

Estão reconhecidas todas as firmas pelo tabellião publico José Bonifacio dos Santos Mergulhão.

A' venda nos depositos da Fabrica Apollo: rua do Marquez d'Olinda 52, e rua do Cabugá 14

ILEGÍVEL

LIVRARIA FLUMINENSE

9—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—9

Acaba de abrir-se este novo estabelecimento, que está habilitado a satisfazer quaesquer pedidos de livraria ou papelaria.

O proprietario, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com a EMPRESA LITTERARIA FLUMINENSE, espera continuar a merecer de seus amigos a valiosa protecção que sempre dispensaram, á Succursal da mesma Empresa n'esta cidade.

A LIVRARIA FLUMINENSE continua fornecendo todas as assignaturas que a Empresa distribuia e recebe novas assignaturas para as seguintes obras: Historia Universal, de Cesar Cantu, em volumes brochados ou encadernados; Historia Natural, por Julis de Mattos; Historia de França, por Henri Martin; Historia de Portugal, por Pinheiro Chagas; Diccionario de Geographia Universal; Moda Illustrada, Elegante, Fautoches de Madama Diabo, Bibliotheca do povo, Biographia dos homens celebres, etc., etc.

PHARMACIA AMERICANA

57—RUA DUQUE DE CAXIAS—57

Este importante estabelecimento, tendo acabado de passar por uma completa reforma, acha-se a disposição do publico d'esta capital á qualquer hora do dia ou da noute. Os seus proprietarios garantem, não só a fiel manipulação dos medicamentos como tambem modicidade nos preços.

Attenção

Nesta typographia vendem-se as obras seguintes e romances

AMPHIGURIS, canticos e satiras por E. de Carvalho, 1 volume	2$000
JEROME SAVONAROLE, 1 volume	2$000
O SELLO DA RODA, 1 volume	2$000
A SCIENCIA HODIERNA OU O DOGMA CHRISTÃO, 1 vol.	1$000
MANUAL MERCANTIL	2$500
APONTAMENTOS PARA A HISTORIA DOS JESUITAS, 2 volumes	3$000
ALEXANDRE H. OPUSCULO	1$000
ESTUDOS HYPOTHECARIOS	2$500
COMPENDIO DE CIVILIDADE	500
NOÇÕES DE COROGRAPHIA DO BRASIL por Joaquim de Macedo	1$000
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de 1873	2$000
NOÇÕES DE AGRICULTURA	1$500
SATIRES DE PERSE	2$000
MARINHEIRO ARTILHEIRO	1$500
REVISTA mensal das decisões proferidas pela relação da côrte em processos civeis, commerciaes e crimes, coordemnadas pelo bacharel Joaquim Maria dos Anjos Espozel, 3 volumes encadernados	10$000
NIOPSES ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 volume enc.	3$000
APONTAMENTOS sobre o contencioso administrativo e sobre os privilegios e prerogativas da administração nos contractos e transacções que celebra com o poder publico, por Henrique do Rego Barros, 1 volume enc.	3$000
STATUTEN der Koniglick Preussischen Rheinischen Friedrich Wilhelms Univer sitat. Offizieller Abdruk, 1 vol. encadernado	5$500
HISTORIA do Brasil de 1831 á 1840, por J. M. Pereira da Silva, do conselho de S. M. o Imperador, governo regencia durante a minoridade, 1 volume em brochura	3$500
NOVOS apontamentos de origem allemã para o estudo das questões relativas á educação nacional, colligidos pelo Dr. Joaquim Teixeira de Macedo, e publicados por ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro Barão Homem de Mello, 1 volume em brochura	3$000
MISERAVEIS, drama em 5 actos de Agrario de Souza Menezes, em brochura	2$000

N. B. Faz-se abatimento a quem comprar todos.

José Francisco de Salles Dutra

Donatilla Pacifica de Salles Dutra, esposa, filho, manos, tio e cunhados de José Francisco de Salles Dutra, agradecem do fundo d'alma a todos aquelles amigos que acompanharam á ultima morada de seu sempre presado esposo, pai, irmão, sobrinho e cunhado; e de novo os convidam para assistirem a missa do setimo dia que mandam rosar no convento de N. S. do Carmo, na quinta feira 28 do corrente, pelas 7 horas da manhã, antecipando a todos seu eterno reconhecimento.

D. Joanna Baptista de Oliveira Dias

Antonio Joaquim Dias agradece a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de levar até o Cemiterio os restos mortaes de sua finada esposa D. Joanna Baptista de Oliveira Dias e de novo as convida e a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que por seu eterno repouso manda celebrar quarta-feira 27 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz.

Conego Firmino de Mello Azedo

Francisco Antonio Cabral de Mello, sua mulher e filhos, João Feliciano da Motta Albuquerque, sua mulher e filhos, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes do seu fallecido irmão, cunhado e tio, conego Firmino de Mello Azedo, e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem as missas que por sua alma mandam rezar no dia 26 do corrente, setimo do seu passamento, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, e na cathedral de Olinda.

— Precisa-se de uma perfeita cosinheira, e tambem de uma engommadeira boa, que queiram servir fóra da cidade, em lugar perto; trata-se no pateo do Terço n. 16, primeiro andar, e paga-se bem.

— Precisa-se de uma senhora que seja habilitada a ensinar leitura e caligraphia, portuguez e francez (escrever e a fallar) arithmetica e geometria, geographia e historia, musica e piano; a tratar em Olinda, rua da estação do Carmo n. 5.

— Aluga-se o 2º andar do predio da rua do Padre Floriano; a chave está na taverna do pateo do Terço n. 1.

PHARMACIA PERNAMBUCANA

DE

Antonio Martiniano Veras

PHARMACEUTICO

N. 11—RUA DO CABUGÁ—N. 11

Amas

Na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 B, se precisa de uma cosinheira, e outra para lavar roupa; paga-se bem.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, auga-se e troca-se, novos e usados.

Casa no Chacon

Aluga-se uma casa com sitio, fructeiras, bem conservada e com muitos commodos; a tratar na rua da Aurora n. 81, armazem.

MOFINA

A nada disso o bruto se movia.
(Camões.)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração.

Pois devia vir ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

Cosinheiro e menino

Na casa n. 11, á rua Princeza Isabel, se precisa de um cosinheiro e de um menino forro ou captivo.

Esplendidos folguedos

Abre-se hoje um bem preparado hotel junto a casa do Zebedeu, na praça do Conde d'Eu, para a rapazeada do alegre tomar um copo de cerveja gelada aos harmoniosos sons dos repertorios musicaes. A' elle, rapazes. E nos dias 23, 24, 25 e 26.

Attenção

Grande sortimento de passarinhos estrangeiros e nacionaes; á venda na rua do Bom Jesus das Crioulas n. 21.

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 7, á Passagem da Magdalena.

— Aluga-se a casa n. 29 da rua do Livramento; a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Precisa-se de um caixeiro; na refinação da rua de S. Jorge n. 118.

— Aluga-se o primeiro andar n. 21 á rua do Barão da Victoria, e a loja n. 11 á rua de Marcilio Dias; na rua da Cruz n. 56, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 á 14 annos; na rua do Principe n. 1, confronte ao chafariz.

Aluga-se

uma grande casa terrea na Ponte de Uchoa, travessa de Sant'Anna; a tratar na rua do Commercio n. 5, com Silva Guimarães & C.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; no largo do Paraizo n. 14.

Attenção

Aluga-se um pequeno sitio, com boa casa de vivenda, caiada e pintada de novo, com jardim e diversas fructeiras, na rua de Santo Elias (becco do Espinheiro); a tratar na rua de Santo Amaro n. 28, taverna.

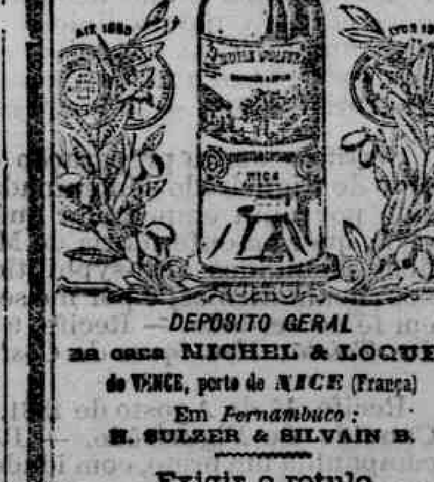
Casa no Monteiro

Está para alugar-se a casa de 5 janellas de frente, portão de ferro e varandas aos lados á rua do Lamarão n. 4, junto a da esquina; a tratar na rua do Barão da Victoria, loja n. 16.

Arrebiques Vermelhos & Brancos
Para uso ordinario e para o theatro
CASA DORIN
R. MONIN, Succr, 27 rue Grenier-St-Lazare, PARIS
Preparados Especiaes Dorin
Deposito em Pernambuco: FRANco da SILVA & Ca.

BROMURO DE POTASSIO Granulado de FALIÈRES
APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
Contra as AFFEIÇÕES NERVOSAS, INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTÃO, EPILEPSIA, HYSTERIA, ETC.
N. B. — *Cada frasco está acompanhado de uma colher-medida e basta para tratar-se durante um mez inteiro.*
XAROPE DE FALIÈRES
Com CASCA de LARANJAS AMARGAS e BROMURO de POTASSIO absolutamente puro é o unico approvado.
PARIS — 6, AVENUE VICTORIA, 6 — PARIS
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

MOLESTIAS DO CORAÇÃO
Asma, Catarro
CURA CERTA
COM O EMPREGO DOS
Granulos Antimoniaes do **Dr PAPILLAUD**
Remedio favoravel da Academia de Medicina de Paris. Approvados pela Junta de Hygiene do Brazil.
Deve-se exigir sobre cada Frasco os nomes de
E. MOUSNIER & L. PAPILLAUD
Phie E. MOUSNIER, em SAUJON (França).
DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.



AZEITE DOCE DA CAZA Michel & Loques
VIRGEM extra Superfino — EXTRAHIDO a Frio
DEPOSITO GERAL na casa MICHEL & LOQUES de VENCE, porto de NICE (França)
Em Pernambuco: H. SULZER & SILVAIN B.
Exigir o rotulo MICHEL & LOQUES

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro
A VELOUTINE
Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix 9, PARIS

KANANGA DO JAPÃO

Nova Agua para o Toucador
IMPORTADA POR
RIGAUD & Ca, Perfumistas
8, Rua Vivienne, PARIS

Esta Agua extrahida das flôres do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Usada no banho, é de um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e efflorescencias da pelle.

Deposito em Pernambuco: Maia Sobrinho & C.. Francisco M. da Silva & C.

XAROPE FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
ao PROTO-IODURETO de FERRO
Preparado por J.-P. LAROZE, Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O Proto-Iodureto de Ferro, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia dos principios amargo e tonicos, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tocidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o Xarope Ferruginoso de J. P. Laroze, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com digestões demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterico, Dança de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL.

Oriza-Tonica

AGUA VEGETAL COM OS PERFUMES ABAIXO
QUALIDADE SUPERIOR
Para limpar os CABELLOS e conservar á Saúde da CABEÇA

Esta loção é o extracto das substancias detersivas e fortificantes da gema do ovo. Pelo seu uso, conserva-se o aceio e a saúde do couro cabelludo; *impede-se o Cabello de cahir*. Os seus perfumes são suaves e deixam, depois de se ter servido della, um cheiro agradavel.

PERFUMES DIVERSOS

NEW MOWN HAY	ORIZA DES PAMPAS	YLANG YLANG
JOCKEY-CLUB	JASMIN D'ESPAGNE	FOIN FRAICHEM' COUPÉ
MOSS-ROSE	TRÉVOL	VIOLETTE DES BOIS
VETIVERT DES INDES	ESS. BOUQUET	OPOPONAX

HELIOTROPE BLANC

L. LEGRAND, Perfumista, Fornecedor de diversas Côrtes estrangeiras
PARIS — 207, rua Saint-Honoré, 207 — PARIS
DEPOSITO NAS PRINCIPAES PARFUMARIAS E CASAS DE CABELLEREIROS
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

Grande Exito ha mais de 20 annos

XAROPE DE BLAYN

Este *MEDICAMENTO*, de sabor agradavel, é adoptado pelos melhores Medicos de Paris

CONTRA:

DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, DORES DE GARGANTA
CATARRO PULMONAR
IRRITAÇÕES do PEITO, das VIAS URINARIAS e da BEXIGA

PARIS — Pharmacia BLAYN, 7, rua do Marché-Saint-Honoré — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Ca.
e nas principaes Pharmacias.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C,
N.—3 Rua do Commercio—N.—3
A venda em todos as boticas e drogarias.

— **O Sr. José Candido Viegas**, empregado da Thesouraria geral, é rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, concluir um negocio que o senhor não ignora.

Entre amigos

O possuidor do cartão n. 3032 que foi premiado com a sorte de 4:000$ na loteria n. 358, extrahida em 24 de setembro do anno passado, é chamado á travessa do Corpo Santo n. 27, para receber um relogio de parede que tem dous soldados que acompanham as horas, tocando clarim, isto dentro de 30 dias, por ser objecto facil de deterioração. Não tendo o possuidor reclamado naquelle prazo, perderá o direito do mesmo. Recife, 15 de fevereiro de 1884.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; na travessa dos Pires n. 5 (Geriquiti).

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cosinhor e engommar, para duas pessoas de familia, assim como compra-se uma ou duas escravas, que prehencherem os fins acima. A tratar a praça da Independencia n. 40.

Attenção

Na rua do Bartholomeu n. 33, se precisa de uma ama que saiba cosinhar com perfeição.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, á rua do Marquez de Olinda n. 41.

Hotel Restauração

Completa restauração em tudo quanto ha de melhor

PREÇOS MODICOS

ALMOÇO—2 pratos, pão, café ou chá etc, 800 réis.

JANTAR—Sôpa, 3 pratos etc., sobremesa e café, 1$000.

LANCHE—1 prato, pão, café e vinho, 500 réis.

Assignatura—Pagamento adiantado ou em duas prestações.

Prestesa! Asseio e sinceridade!!

Só aqui é que se come barato!

Rua estreita do Rosario n. 21

Servente de refinação

Precisa-se de um na rua do Barão do Triumpho n. 68.

Ao commercio

Cussy Juvenal do Rego e Americo do Revoredo Freire, declaram ao corpo commercial desta praça que nesta data dissolveram a sociedade que tinham nesta cidade e que gyrava sob a firma de Rego & Freire, retirando se o socio Cussy Juvenal do Rego, pago do seu capital e lucros, ficando o activo e passivo a cargo do socio Freire. Recife, 21 de fevereiro de 1884.

Cussy Juvenal do Rego.
Americo do Revoredo Freire.

Precisa-se

de um escravo de meia idade para o serviço interno de uma casa; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica, ou na Capunga á rua das Pernambucanas n. 58.

RELOGIOS
O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua de Cabugá n. 4

Ama para cosinhar

Na praça da Independencia n. 40, se precisa de uma mulher forra ou escrava para cosinhar e fazer outros serviços de casa de familia,

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 3930 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria (15.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 17.ª parte das loterias a beneficio das Escolas Primarias de Instrucção Publica (16.ª), que se extrahirá na quintr-feira, 28 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas de costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes dous meios de n. 1572 com a sorte 4:000$000, um dito de n. 3286 com o sorte de 100$000, um quarto n. 3930 tambem com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 17.ª parte das loterias a beneficio das Escolas Primarias de Instrucção Publica, (16.ª), que se extrahirá na quinta-feira 28 corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Plissés

Na rua da União n. 47, pregueiam-se plissés por commodo preço.

Criado

Precisa-se de um bom criado ; na rua do Marquez de Olinda n. 26.

JOIAS
MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprommettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua de Cabugá n. 4

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOSO & IRMÃO
RUA DO BRUM N. 100 A 104
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento d melhor qualidade.

TRILHOS PARA CANNAS. **Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.**

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes : 2 meios com a sorte de 800$000 no n. 1217, 2 quartos com a sorte de 200$ no n. 3134, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 15.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 16 em beneficio das escolas primarias de instrução publica, que se extrahirá na quinta feira 28 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4:000
Meio	2:000
Quarto	1:000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3:500
Meio	1:750
Quarto	870

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 16ª loteria a beneficio das escolas de instrucção publica, que se extrahirá quarta-feira, 28 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Casa na Torre

Alugam-se duas casas, sendo uma na rua do Rio, com 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, cacimba, quintal murado, muito fresca ; e outra defronte do porto Bom Gosto ; a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

VENDAS

Flanella azul
a 1$400

A' rua da Imperatriz n. 40, loja dos Barateiros da Boa-Vista

Vende-se superior flanella azul d'uma só largura, sendo americana e toda de lã, fazenda muito leve, propria para calças, palitóts e colletes, pelo barato preço de 1$400 o covado, ou mandam-se fazer costumes da mesma, sendo palitót sacco a 30$000 e de frak 35$000; é grande pechincha : á loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos
a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras, a 5$000; e ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos
a 1$200, 1$400, 2$000 e 2$200

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 tem um grande sortimento de merinós pretos para vestidos que vendem de 1$200 até 2$200, sendo muito bôa fazenda, assim como ditos encorpados para roupas de homens e meninos que vendem muito barato na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas
Para vestidos

Setinetas lisas e lavradas, sendo com as cores e lavrores o mais bonito que tem vindo ao mercado a 500 rs. e	640
Ditas muito bonitas, com barras largas e estreitas, covado	640
Gorgorões bonitos de lã, lavrados, para vestidos, tendo de todas as cores, covado	640
Merinós de uma só côr, tendo de todas as cores, fazenda de gosto, covado	500
Alpacas lisas, tendo de todas as cores	360
Fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, de 440 rs., 500 e	640
Cretones com barra, sendo claras e escuras covado a 400 e	500
Ditos sem barra e muito encorpados, proprios para vestidos, camisas e roupas de crianças, covado a 360, 400 e	500
Chitas, grande sortimento de chitas claras e escuras, de cores fixas, de 200, 240 até	400
Mariposas, as mais lindas mariposas que tem vindo ao mercado, com desenhos miudinhos, covado	360
Baptistes com delicados desenhos miudinhos e graudos, assim como lisas	200
Cambraias brancas tapadas e transparentes com 8 jardas a peça	3$000
Ditas muito finas, tanto tapadas como transparentes, tendo 10 jardas cada peça a 4$, 4$500, 5$ e até	7$000
Espartilhos muito modernos para senhoras	5$000
Ditos muito bem feitos para meninas	4$000
Chales, grande sortimento de chales, tanto de lã como de gorgorão e casemira, de 1$, 2$, 3$, até	8$000

De todas estas fazendas se dão amostras com penhor, na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores
De 2:000 até 6:000 rs,
E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito rasoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até os mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza : isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Loja de fazendas e modas
DE
ENEAS AMERICO DE MEDEIROS
Rua do Barão da Victoria n. 2

Grandes novidades em fazendas finas a preços fixos e sem competencia

Entre os bellissimos artigos que se encontr neste acreditado estabelecimento, faz-se notar os preços dos seguintes, para causar admiração :

Lãs mescladas, fazenda larga, covado, rs.	400
Ditas listradas, fazenda de grande effeito covado, rs.	500
Ditas lisas, fazenda vistosa, covado	640
Ditas de flores, padrões muito novos, covado, rs.	640
Setinetas estampadas, fazenda larga e de gosto, covado, rs.	400
Tecidos de lã e seda, lindos desenhos, covado, rs.	750
Ditos idem, com desenhos em xadrez, covado, rs.	800
Alpaca de cores, lavrada de seda, com lindissimos padrões, proprios para NOIVAS, covado, rs.	800
Ninon de Lenclos, fazenda de finissimo gosto, covado	500
Toile d'alsase, desenhos deliciosos, em ramagens, covado	500
Zephyres em lindos côrtes, acompanhados de bordados, o que póde haver de mais deliciosamente poetico, cada côrte	20$000
Velludilho lavrado, covado	2$000
Fustões brancos de differentes desenhos e qualidades, o covado, rs. a500, 700 e	900
Ditos estampados, covado	700

Alem destas fazendas, que se garante muito agradar ao mundo elegante da nossa capital, ainda se acham no mesmo estabelecimento muitas outras fazendas finas, como sejam :

Damassés lavrados
Lavantines
Cachimires
Merinós
Organdyline, etc., etc.

e muitos outros artigos de moda, como :

Leques (desde 5$ até 60$ cada um).
Fichus de lã e de seda
Sahidas de baile, chapéos para senhora, de palha ingleza.
Espartilhos.
Custumes para meninos, desde 3 até 9 annos, etc., etc.

Finalmente um explendido sortimento de camisas e outros artigos para homens que poderá tambem ser encontrado no estabelecimento de

Enéas Americo de Medeiros
Rua do Barão da Victoria n. 2

Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Bôa-Vista
40 — Rua da Imperatriz - 40
VENDE-SE

Madapolão, peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$500 e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a	900
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro a	1$280
Dito de linho, sendo muito encorpado, da mesma largura, metro a	2$000
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas por 14$880 e a vara a	500
Dita com com 20 varas a 7$500 e a vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

SORTIMENTO
DE
Roupas para homens
POR
Preços baratsisimos
N. 40 — RUA DA IMPERATRIZ — N. 40
Loja dos barateiros
DA
BOA-VISTA
VENDEM

Calças de molesquim, padrão claros e escuros muito bem feitas e fazenda que não desbota a 2$500 e	3$000
Ditas de cazemiras de listrinhas e quadrinhos, fazenda muito boa e que se lava, a	5$500
Ditas de cazemira preta, fazenda muito boa, de 6$500 até	10$000
Paletots de cazemira muito boa, liza e de listrinhas, a	6$500
Ditos da mesma fazenda forrados, a	8$500
Ditos de cazemiras escuras, bastante encorpadas, a	7$000
Ditos da mesma fazenda forrados e muitos bem feitos a	10$000
Ditos do cazemira assetinada a	5$500
Ditos de flanella azul, sendo fazenda que não desbota a	6$500
Ditos de cazemira preta de cordão e diagonal, sendo muito bem feitos a 10$000 e	12$000
Seroulas de greguela, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos para dentro, da mesma fazenda, a 800 e	1$000

Assim como um grande sortimento de camizas brancas para homens, tanto de linho como de algum que se vendem por preço muito razoavel.

Tudo isto é com grande reducção em preço, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Ama

Precisa-se de uma que engomme e durma, a tratar na rua do Sebo n. 20.

GARANTIA DO CABELLO
USE E VERÁ
Chegou nova remessa para a Livraria Franceza, rua 1.º de Março, n. 9.
UNICO DEPOSITO
Preço 800 réis.

Pechincha
Cal nova de Lisboa
Para engenho

Descarregada hontem do vapor *Merchant*, vende-se por menos que em outra qualquer parte

Em porção se faz desconto

Deposito no armazem da rua da Madre de Deus n. 22.

Excellente taverna

Vende-se a taverna sita em Afogados, rua Direita n. 16, propria para principiante, ao comprador se dirá o motivo da venda.

SAHIRAM

Grande variedade em papel d'arroz, para os delicados trabalhos da moda, o Pedro Antunes & C. foi quem recebeu, 63 rua Duque de Caxias.

Ainda mais

Novos e frescos sapatões Meliés, acaba de receber o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

São lindos

Os bordados transparentes e tapados que acabou de receber o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

Especialidade

Para os cabellos o verdadeiro Camacan, unico deposito—Pedro Antunes & C.

E' nova! Sempre nova!

Ás interessantes crianças grande revolução em calungas, em todo genero, acaba de receber o Pedro Antunes & C.

Nova Esperança
63 RUA DUQUE DE CAXIAS

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS !

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho á uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préall e

Kerosene inexplosivo
Marca salva-vidas e propriedade
Unico privilegiado em todo o imperio do Brasil

VENDE SE em caixas ou em lotes grandes com cinco galões, e pequenas com um galão, em seu unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio geral.

Kerosene inexplosivo

Penna & C. declaram ao respeitavel publico que deixaram de ser agentes do acreditado kerosene inexplosivo de Carol & Cardoso, o qual só se vende agora em seu unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio geral

Ferreira & Irmão
Vendem

Lona nacional, novo tecido, para velas, algodão branco e de cores, e fio de algodão das fabricas da Bahia e Rio de Janeiro ; no oitão do Corpo Santo n. 25.

ANTIGA CASA
Carneiro da Cunha
59 Rua Duque de Caxias — 59

No intuito de bem satisfazer os nossos freguezes achamo-nos actualmente com grande deposito e sortimento de fazendas, tanto de phantasia, como para uso domestico, as quaes vendemos por preços baratissimos.

Dispomos de pessoal para emmados em casa das Exmas. familias.

A SABER:

Lindas baptistas com barra a 240 rs. o covado.
Fustões bordados brancos a 440 rs. o dito.
Setinetas damassés, gostos novos, a 600 e 640 réis.
Ricos padrões em novas popelinas de sêda a 1$200 o dito.
Superior merinó preto, 2 larguras, a 1$200 e 1$500.
Grós de naple de sêda para a 2$000 e 2$500 o dito.
Setins pretos e de todas as côres a 1$500 o dito
Popelina branca de sêda a 800 rs. o dito.
Casemiras diagonal a 2$400 e 2$800 o dito.
Leques de pluma, modernos, a 5$000, aproveitem!
Espartilhos de couraça a 5$000.
Pannos de crochets para cadeiras a 1$200, e sofá 2$000.
Guardanapos de linho, superiores, a 8$500 a duzia.
Lenços de sêda com lettras a 3$500 a dita.
Idem brancos de linho em caixinhas a 2$500.
Fichus de côres e pretos a 3$000 um.
Cortinados bordados a 6$500 o par, é barato ;
Saias bordadas, lindas, a 3$500 e 6$000.
Toalhas felpudas para banho a 12$ a duzia
Idem de labyrintho as melhores que teem vindo.
Magnificas rêdes da Bahia a preço commodo.
Chales de casemira, com defeito, a 3$000 um.
Flanella preta ingleza para palitots a 3$500 o covado.
Bramante francez, 4 larguras, para lençoes, a 1$000 e 1$400 o metro.
Cobertas de ganga, ferradas, a 2$500.
Colchas francezas de côres a 3$000.
Lençóes de bramante para cama de casal a 2$000.
Madapolão Bôa-Vista com 24 yards a 6$200 a peça.
Algodões largos 4$000 e 4$500 a dita.
Cortes de meia casemira ingleza fina a 4$500 e 7$000.

E outros muitos artigos que serão lembrados com a presença dos dignos leitores.

Sempre que forem as vendas em grosso, damos desconto.

Carneiro da Cunha & C.
59 - RUA DUQUE DE CAXIAS 59

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender :
Vinho do Porto fino, em caixas e barris.
Whiskey Donville verdadeiro.
Tinta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.

3—RUA DO COMMERCIO—3

MAIZ
Farinha de milho americana
REFINADA POR
H. H. Ludemam

Esta muito conhecida e acreditada marca de farinha (vulgo MAIZENA), vende-se de hoje em diante a preços reduzidos e com desconto, no

Unico deposito em Pernambuco
João Moreira & C.
Largo da Alfandega n. 4

Aos marcineiros

Vende-se pranchões de amarello e taboas, por menos do que em outra qualquer parte ; na rua Direita n. 4.

MUTILADO

LITTERATURA

JOÃO FERA

POR

EMILIO RICHEBOURG

2.ª parte

XXXVI

(Continuação)

A lua de mel foi deliciosa. O barão, constrangendo-se ainda, era o modelo dos maridos, e Clementina, pensando que aquillo duraria sempre, encarava o futuro sob as cores mais risonhas. O casamento de conveniencia convertera-se para ella em casamento de amor. Amava o marido, sem suspeitar a coitada, que o barão ente depravado, destituido de senso moral, profundamente egoista, nunca amara senão a sua pessoa e os prazeres.

Tudo foi muito bem até que nasceu o primeiro filho, que a baroneza deu a luz nove mezes e alguns dias depois de casada.

Então, de repente, operou-se no barão uma mudança completa e radical. Em vez de impor-lhe novos deveres, o nascimento do filho pareceu ao contrario, libertal-o de todos os outros. Não conheceu mais pêas. Domara-se por muito tempo; não podia mais conter-se. Era uma torrente de paixões, prestres a trasbordar, saltando por cima de todos os diques. O vulcão rugia surdamente, annunciando uma erupção violenta, terrivel.

— O senhor não tem mais nada a temer agora, dissera Blaireau; o senhor angariou relações poderosas, ninguem se lembrará mais de armar-lhe chicanas seja sobre que for. Tudo lhe é permittido. A fortuna de sua mulher impedirá que esmerilhem muito a sua. Clementina de Vancourt cobre-o com a sua egide. O senhor está rico, vive como homem rico. Receba visitas, dê festa; o senhor tem direito ao trem de casa que approuver e a gozar da vida gozando da fortuna.

O barão atirou-se a todo corpo no torvelinho, sem medida, sem reserva, fazendo dançar os luizes de ouro, os bilhetes de mil francos. Foi uma vertigem, um furacão de extravagancias.

Dez criados obedeciam ás suas ordens. Tinha quinze cavallos na estrebaria e carros de todos os modelos. Fallava por toda a parte de suas maravilhosas parelhas.

No bosque elle fazia sensação. Deixava muito distanciadas as equipagens do velho bairro. Os financeiros grandes não tentavam luctar em luxo com elle. Eclipsava os grandes personagens mais em vista.

Membro do Jockey Club, fazia correr; citavam suas apostas. Era o homem do dia, o leão de Paris, um leão a todo panno.

Não se contentou com uma amante teve muitas. Onde ia buscal-as? Por toda a parte onde se acha d'estas Circes parizienses; na Opera, no *foyer* da dansa, nos antros do mundo entrelopo, em certas salas publicas espaventosas, nos corredores dos theatros, no asphalto dos *boulevards*.

A principio, por um resto de pudor, não se mostrou em publico com essas mulheres que cobria de sedas, joias, e enchia de ouro, pagando caro suas caricias excitantes; porém isto fazia falta á sua tola vaidade, e elle acabou por zombar do que poderiam dizer, por lançar ao vento da vergonha o ultimo andrajo de sua dignidade de homem de sociedade.

Desde então viram-no ostentar-se publicamente no bosque, nas corridas, no theatro, por toda parte, ora com uma cortezã, ora com outra, que todas diziam o que eram e o que valiam com seu porte, seus olhares impudentes, suas toilettes de espavento, a forma provocadora dos seus chapéus, suas attitudes lascivas.

Elle divertia-se com isto, não vendo o nojo com que d'elle se desviaram certas pessoas, que pouco tempo antes estendiam-lhe a mão.

Descia estrondosamente os Compos Elyseos, insultando assim sua mulher, passando-lhe pelas janellas.

Abandonada, desprezada, gresseiramente offendida, cobardemente insultada, a baroneza gemia, e em segredo, fugindo aos olhares dos criados que lastimavam-n'a ella devoravasuas lagrimas.

Depois de Raul nascera Henriqueta. Clementina agora só tinha os filhos para amar no mundo: apeada do fastigio em que a collocaram seus sonhos nos primeiros dias do seu casamento, não tendo e não podendo ter mais illusões quanto a seu marido, no amor materno concentrou-se toda a sua vitalidade; os dous entezitinhos eram o seu consolo; elles acalmavam suas revoltas interiores; para alles, por elles, continuava sob o tecto conjugal, soffria sem se queixar, não atirava violentamente á face do indigno o desprezo e o nojo que sentia por elle. Junto a seus filhos haveria a resignação e a força de supportar os ultrajes.

XXXVII

Tinha chegado a Batavia a noticia do naufragio do *Temerario* cerca de um mez depois da horrivel catastrophe.

« O navio foi a pique, diziam, e excepto dous marinheiros que tiveram a felicidade de ser recolhidos no mar, toda equipagem pereceu.»

Assaltado por uma dor facil de comprehender, pois votava ao marquez de Chamarande, seu protector, seu amigo, uma affeição sincera, uma dedicação absoluta, Carlos Chevry escreveu logo ao barão de Simaise perguntando se era exacta a terrivel nova que lhe chegava aos ouvidos; se em fim o Sr. marquez de Chamarande, passageiro a bordo do *Temerario*, encontrara a morte nas ondas do oceano. Zelima, por seu lado, e ao mesmo tempo, dirigira a Lucy uma carta commovedora cheia de ternura.

Carlos Chevry recebeu no prazo marcado a resposta do barão com data de Paris. Este confirmava a perda do *Temerario*, e annunciava-lhe que, de tacto, e infelizmente, seu pobre irmão entrava no numero dos mortos.

Carlos Chevry já o sabia pelos iornaes francezes recebidos em Batavia. Porém o que admirou singularmente foi que o Sr. de Simaise nada dissesse em sua carta relativamente á marqueza.

Entretanto, depois de reflectir, disse comsigo:

— Não quiz dar-me noticia da cunhada, porque a Sra. marqueza tinha de responder a carta de Zelima.

Carlos e Zelima esperaram anciosamente a carta da marqueza, que não veiu.

Passados dous mezes, muito inquito, cançado de esperar, Carlos Chevry escreveu de novo ao barão de Simaise.

D'esta vez nada de resposta.

Escreveu segunda carta, depois terceira.

Sempre nada de resposta.

— Que quer dizer isto? perguntava Chevry a si mesmo; não comprehendo.

— Succedeu alguma desgraça a minha boa, muito cara Lucy!... Ah! talvez tambem tenha morrido! dizia Zelima chorando.

Se assim fosse, respondia Carlos esforçando-se para serenar a mulher, haviamos de saber. O Sr. barão de Simaise teria maior pressa em nos escrever, em responder as minhas cartas.

Na realidade, Carlos Chevry não sabia o que pensasse nem o que imaginasse.

Ha de ser isto, dizia comsigo, somos gente pobre. Desprezam-nos, não querem mais ter o trabalho de nos escrever.

E, todavia, aqui tenho de occupar-me com os interesses da Sra. marqueza como mandatario que sou do Sr. marquez.

O barão não sabia d'isto: ignorava absolutamente que sua cunhada ainda possuia milhões em Batavia, participando das lucrativas operações de uma casa do commercio: Seu irmão, antes de embarcar no *Temerario*, descuidara-se de instruil-o exactamente sobre seus negocios, e Carlos Chevry, em suas cartas, não julgava dever misturar negocios de dinheiro com os do coração.

— Entretanto, dizia ainda o bom Chevry, a senhora marqueza era muito amiga de Zelima; por que ha de tel-a esquecido tão depressa e tão completamente? Pois bem, não, não comprehendo... Ha alguma cousa que não posso adivinhar; sim ha alguma cousa. Poderia ter escripto para a França a um dos correspondentes da casa para pedir-lhe que tomasse informações e lh'as transmitisse. O meio era de facil emprego, mas não quiz servir-se delle. Repugnava-lhe. Obra-se assim quando se tem alguma duvida sobre alguem, para assegurar-se, por exemplo, se é solvavel; é uma especie de inquerito pouco lisongeiro para quem é objecto delle.

— Mais [illegible] de ver, disse Chevry. No principio do anno de 1850, os associados da antiga casa Felippe de Villiers & C.ª, cujos negocios cada vez corriam mais prosperos e brilhantes, crearam um filial em Bengala, em Calcutta. querendo estender ainda suas operações, e offereceram a Carlos Chevry a gerencia da nova feitoria.

Elle aceitou com prazer. Além das vantagens que ia achar em sua nova posição, pois sua parte nos lucros tornava-se maior, havia a alegria, a felicidade de Zelima, que tornava á sua patria onde nascem, sob um céo puro e quentes caricias do sol, as mais bellas flores do mundo.

Durante tres annos e meio Carlos Chevry dirigio a casa de Calcuttá com uma prudencia, uma actividade, uma aptidão, com um tino, que depressa deram-lhe renome e prosperidade que rivalisava com a da casa central. Os associados só tiveram que felicitar-se de sua creação e sobretudo de ter escolhido Carlos Chevry para representar-os, Carlos Chevry a quem com certeza deviam o bom existo da empreza.

Assim, ficaram sorprehendidos e até penalisados quando o gerente annunciou-lhes a sua tenção de retirar-se, pedindo-lhes que lhe dessem successor.

Depois de por muito tempo ter ficado esquecido no escriptorio, Carlos Chevry escapara afinal do becco sem sahida, graças a mão que lhe estendera o marquez de Chamarande. Depois trabalhara ainda mais do que antes; porém o successo viera recompensal-o; colhera o fructo do seu trabalho e da sua intelligencia.

Possuia quinhetos mil francos.

Com isso, disse a Zelima, podemos viver muito commodamente em qualquer parte do mundo, mesmo em Pariz, a cidade onde mais se gasta. Além d'isso, mais tarde, se isto me convier, como sou moço e preciso de actividade, hei de fazer alguma cousa. Já provei sufficientemente que entendo dos negocios commerciaes, para achar facilmente na França uma sociedade. Pois, minha cara Zelima, vamos deixar teu paiz; é a França, á minha patria, que vou te conduzir. Ah! tenho pressa de tornal-a a ver, de fazer-te conhecel-a minha cara Zelima. Está contente, não é?

Sim, Carlos, estou; a toda a parte onde fores, irei tambem; e toda parte onde quizeres ir, irei.

— França, a França, continuou deixando escapar um suspiro, tenho ido lá muitas vezes pelo pensamento.

— Tambem eu, Zelima; ambos pensamos em tua bemfeitora, na creança que ella deu á luz. Em breve tornarás a vêr tua cara Lucy.

O successor chegara, tomara posse da feitoria, Carlos e Zelima estavam prestes a deixar Calcuttá: esperavam, para embarcar, que sahisse o primeiro navio.

Procurador do marquez de Chamarande, Carlos ajustava as contas com os socios e successores de Filippe de Villiers. Estes, acabado o prazo, tinham entregado o outro milhão e meio a Carlos Chevry. Esta somma enorme fôra depositada immediatamente pelo mandatario na caixa do Banco de Batavia, importante filial da grande e celebre casa bancaria de Van Osten & Filho, de Amsterdam.

Carlos Chevry e sua mulher tomaram passagem a bordo de um navio da companhia das Indias, que devia fazer escala em um porto da Hollanda. Este navio fôra escolhido de preferencia a qualquer outro, porque elle desejava ir primeiro a Amsterdam, para ter uma conferencia com o Sr. Van Osten a respeito do capital depositado por elle no banco de Batavia.

Chegaram a Hollanda sem grandes incommodos de mar. Bem que estivesse gravida de alguns mezes, Zelima supportou muito bem a fadiga da longa travessia.

O velho banqueiro Van Osten, que conhecera o marquez de Chamarande, tendo sido amigo intimo de Felippe de Villiers, recebeu cordialmente a visita, dizendo-lhe que o capital depositado em Batavia estaria a seu dispor logo que elle quizesse.

Assim, perguntou Chevry, esta somma ainda não lhe foi reclamada pela Sra. marqueza de Chamarande?

— A marqueza?! fallou o banqueiro muito sorprendido. Eu ignorava que o marquez se tivesse casado.

Carlos Chevry communicou-lhe como Paulo de Chamarande esposara, em Batavia, Lucy Glandas, creoula ingleza e pupilla de Filippe de Villiers; a partida do marquez e da marqueza para a França; a viagem do Marquez á Batavia, depois da morte do Sr. de Villiers; os arranjos feitos com os socios, que aceitaram Chevry como representante do marquez.

Onde anda agora a marqueza? perguntou o banqueiro.

— Ignoro-o absolutamente: supponho que está morando em Pariz

O banqueiro abanou a cabeça.

— Isto me admiraria, respondeu elle; vou com frequencia á Pariz, fico ahi mezes, conheço quasi todas as pessoas de nomeada, de titulo, de fortuna, e nunca me constou que houvesse em Pariz uma marqueza de Chamarande. Mas como é que, tendo em suas mãos, lá em Batavia, os interesses da viuva, não tinha o senhor entretido correspondencia com ella?

— Minha mulher, de quem a Sra. marqueza foi por alguns annos protectora, minha mulher e eu escrevemos muitas cartas. Minha mulher recebeu apenas uma resposta, anterior á morte do Sr. marqueza a Sra. marqueza annunciava-lhe que, dentro em pouco, seria mãi; fallava-lhe na sua felicidade, e fazia-lhe a descripção da habitação que occupava junto a Pariz, em Port-Marly. Recebi igualmente uma resposta, me dizendo que o Sr. marquez morrera no mar, como ailiás eu já sabia. Depois mais nada. Vendo isto, minha mulher e eu deixamos de escrever.

E' muito singular!

— Sim, senhor, é de estranhar; e ha muito que me assaltam receios de toda a sorte. E entretanto, se a Sra. marqueza tivesse morrido, o cunhado della, que respendeu á minha carta, ter-se-hia dado ao trabalho de participar-me esta nova desgraça.

— Ah! Paulo de Chamarande tinha algum irmão?

— Pelo lado de mãi sómente. A mãi do Sr. marquez casara segunda vez.

— Como se chama este irmão?

— Barão de Simaise.

— Barão de Simaise! exclamou o banqueiro.

— Conhece-o?

Oh! não intimamente. Julgo tel-o visto uma ou duas vezes. E conhecido, é muito conhecido mesmo, o barão de Simaise; ha grande barulho em Pariz junto ao nome d'elle; todo o mundo falla d'elle, de seu trem de casa, de seus cavallos, de suas equipagens, de suas amantes.

— Este barão de Simaise não póde ser o irmão do Sr. marquez.

— E entretanto, replicou o banqueiro sorrindo, não acredito que possa haver em Pariz dois barões com o mesmo nome.

— O pai do barão de Simaise, irmão do senhor marquez, comera toda sua fortuna ou quasi toda, e seu filho era pobre.

— Está certo d'isto?

— Absolutamente certo, senhor.

— Ah! disse o banqueiro, franzindo as espessas sobrancelhas grisalhas.

— Peço-lhe, senhor, que não me occulte seu pensamento, disse Carlos Chevry, visivelmente commovido.

— Meu Deus, não sei que lhe diga... o barão de Simaise casara com uma moça encantadora e rica, que elle não faz feliz. Feliz ella nunca poderia ser, visto o comportamento dissipado para não dizer mais —do marido. Porém antes do casamento, isto, é, alguns mezes depois da morte do marquez de Chamarande, elle já era muito rico Comprara por quinhentos ou seiscentos mil francos um palacete nos Campos Elysios, que mandára mobiliar esplendidamente.

— Oh! disse Carlos Chevry, batendo na fronte, em que acabava de jorrar uma idéa subita.

Ficara muito pallido e tremia nervosamente.

— E então, Sr. Carlos Chevry? interrogou o banqueiro.

— Suas palavras acabam de esclarecer-me, senhor. Emfim, estou comprehendendo porque minhas cartas e as de minha mulher ficaram sem resposta. A Sra. marqueza de Chamarande foi victima de alguma infamia atroz.

— Sr. Chevry, penso como o senhor: se o barão de Simaise realmente não tinha fortuna quando o irmão casou, então elle apoderou-se, por fraude ou por violencia, do dinheiro da viuva e do orphão. Mas não temos direito de exprimir um juizo temerario. Antes de tudo, é preciso saber.

— Hei de saber, senhor, hei de saber; juro-lhe.

A conferencia prolongou-se ainda um instante, e foi convencionado, entre Carlos Chevry e o banqueiro, que o capital ficaria em caixa no banco, participando em todas as operações financeiras, até que fosse directamente reclamado pela marqueza de Chamarande.

— De outro modo, Sr. Chevry, accrescentou o Sr. Van Osten, não entregaria a somma, augmentada com os lucros de participação capitalisados, senão nas proprias mãos do senhor, pois, em definitiva, Sr. Chevry, n'este negocio eu não conheço senão o senhor. Desde hoje, vou abrir no livro mestre do banco a conta. Chamarande Chevry. Escreverei com a minha propria mão, no livro dourado, o que acaba de ser assentado entre nós, senhor, e assignal-o-hemos eu e meu filho. O livro de que lhe fallo, Sr. Chevry, e que aqui está, é o memorial de nossa caixa; são os archivos de honra dos Van-Osten, que estão escriptos n'aquellas paginas. Aqui os compromissos tomados transmittem-se como a honra, de pai a filho, vai para dois seculos.

Posso morrer dentro em pouco, por que estou roçando pelos oitenta; meu filho, meu successor designado, tem sessenta e quatro annos, já é quasi um velho; mas, no dia em que assumir o meu lugar, o seu filho mais velho tomará o d'elle. E sempre assim: o filho succede ao pai e continua a tradicção, e os empenhos tomados pelos que desappareceram são escrupulosamente satisfeitos pelos que ficam. Basta dizer-lhe, não é, que seja dentro de dez annos, seja dentro de vinte, nossas convenções serão executadas nos seus termos precisos. O Sr. vai directamente á França, Sr. Carlos Chevry?

— Não, senhor, directamente, não; vou primeiro passar por Londres, porem, conto estar em Pariz dentro de oito ou dez dias.

— Não tardará em dar-me noticias, não é?

— Logo que tiver sabido alguma cousa de certo, a respeito da Sra. baroneza de Chamarande, dar-me-hei pressa em escrever-lhe.

— Não preciso recommendar-lhe que seja prudente, Sr. Chevry; o senhor se encarrega de uma tarefa difficil, extremamente delicada; tome bem depressa as suas precauções; procure saber, mas não vá muito depressa, não precipite nada; evite sobretudo chocar-se com uma força que poderá quebral-o. Parece-me claro como o dia, que, para poder apoderar-se da fortuna do marquez, o barão de Simaise fez desapparecer a marqueza! Porque meio? Como pode conseguil-o? Não posso adivinhal-o. Mas o senhor descobrirá a verdade, espero.

— Quem sabe se aquelle homem não matou a mulher?

— Tudo é possivel, senhor. Todavia não posso admittir a hypothese de tal crime. Não se mata uma pessoa com tanta facilidade, em França. Elle conserva-a escondida, encerrada algures, talvez em uma casa de alienados; têm-se visto d'isto mais de uma vez, Sr. Chevry.

— Mas a criança, senhor?

— Se a criança existe, o senhor terá de procural-a, assim como a mãi; repito, o senhor vai emprehender uma tarefa difficil, e toda prudencia não é de mais. Primeiro não se occupe muito com a criança; convém pois, procurar a mãi. Quando souber o que foi feito d'ella, onde se acha, o senhor poderá perguntar ousadamente ao barão: onde está a criança? Em Port-Marly, onde morou a joven senhora; dar-lhe-hão talvez informações; em todo caso, dir-lhe-hão alguma cousa do que se passou ahi.

— Não me aconselha que va immediatamente ao prefeito da policia?

Não. Seria denunciar o barão de Simaise, acusal-o de um crime monstruoso.

— Ora, que importa?

— Com certeza elle não merece nem uma compaixão; mas ha junto a elle uma nobre senhora, duas crianças, tres innocentes!... Comece por procurar, Sr. Chevry, discretamente, geitosamente, com paciencia. Se depois de tudo ter feito, não achar; se lhe faltar o terreno, então, e só então, reclame a marqueza aos magistrados de Paris.

— O senhor tem razão, ha a mãi e os dous filhos, tres innocentes... Seguirei seus conselhos.

Os dous homens não tinham mais nada a dizer-se O Sr. Van Osten reconduzio Carlos Chevry até á grade do palacete.

— Ora, boa coragem e felicidade, disse o velho; esperarei impacientemente sua primeira carta.

Apertaram-se a mão e separaram-se.

Tres dias depois, Carlos Chevry e Zelina estavam em Londres. Ficaram só dous dias, o tempo de visitar a cidade, e de pôr a sua fortunazinha em casa de um banqueiro da companhia das Indias que Carlos Chevry cenhecera em Calcuttá e com quem estava em relações de amisade.

Tomaram o paquete em London-Bredge, fizeram rapidamente a travessia da Mancha, e chegaram emfim a Paris, onde tomaram o hotel do Havre.

XXXVII

Carlos Chevry jurara não perder dia, não descançar um instante, antes de ter descoberto o que fora feito da mulher do seu bemfeitor. Assim o fez.

No dia seguinte ao de sua chegada a Paris, levantou-se ao primeiro rumor que ouvio no hotel, isto é, pelas sete horas da manhã. Ao mesmo tempo que se vestia, tocou a campanhia para chamar o criado e pedir-lge que buscasse um carro.

Vinte minutos depois, o criado veio prevenir o viajante de que o carro estava a espera na porta do hotel.

Zelima fatigada, moida, ficara deitada. Carlos beijou-a, dizendo-lhe:

— Penso estar de volta antes do meio dia; n'este interim descança bem. Se te sentires com bastante força depois do almoço, daremos um primeiro passeio de carro pela cidade.

Sahio

— Para onde vamos, patrão? perguntou-lhe o cocheiro.

— A Port-Marly. Conhece o caminho?

— Com certeza o conhço. A avenida dos Campos Elysios, a avenida de Neuilly e sempre direito por Courbevoie, Nanterre, Rueil e Bougival.

O cavallo, novo ainda, era bom corredor. Fez o trajecto em menos de duas horas.

Carlos Chevry apeou-se do carro, á margem do Sena, diante da venda de um pescador que negociava em vinho. Uma mulher appareceu no limiar da porta.

— Minha senhora, disse elle, ficar-lhe-hia muito obrigado se quizesse indicar-me a chacara dos Olmos.

A vendeira sahio da casa.

— A chacara é mais adiante, senhor, sempre seguindo á beira da agua. O senhor está vendo alli aquelle arvoredo?

— Perfeitamente.

— Pois são os olmos da chacara.

Está occupada agora?

— Não, senhor. As pessoas que moram nos Olmos durante o estio tornam a Paris no fim de setembro. Entretanto, se não é ao Sr. Legrand e a senhora que o senhor quer ver, encontrará na chacara o jardineiro e a mulher, que talvez lhe possam responder.

Chevry agradeceu á amavel taverneira e dirigio-se, a pé, á chacara.

Tinha ainda decór a descripção da casa e da habitação, feita por Lucy, na ultima carta que escrevera a Zelima. Reconheceu facilmente a casa; vio os grandes relvados, os capões, a estufa, a fonte que jorrava, o ribeirinho inglez. Tocou a campanhia o criado veio abrir.

— Meu velho, disse Chevry, dirijo-me a você na esperança de que poderá darme certas informações.

— Se puder, estou á disposição do senhor.

— Ha muito tempo que é o jardineiro d'esta bella propriedade?

— Vai para dous annos.

— Ah! dous annos apenas. As informações que desejo referem-se a pessoas que habitaram aqui em 1848, durante parte do anno.

— Sei, sei... Tracta-se de uma certa marqueza.

— Exactamente.

— Ouvi fallar d'isto, senhor, mas tão vagamente... Com certeza não posso responder ás suas perguntas. e. Olhe, para ser bem informado, o senhor devia dirigir-se ao antigo jardineiro, o que estava aqui ao tempo da famosa marqueza.

(Continúa)

FOLHETIM

PECCADOS VENIAES

POR

A. de Gondrecourt

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 45)

IV

Encontro

O conego de Brionne, segundo as suas proprias palavras, era tão arranjado que fazia tudo por umas regras, como o papel de musica.

— Tal é o grande segredo da minha velha saúde.

Levantava-se ao raiar do dia, deitava-se muito cedo, e á noite repetia aos seus amigos, que sentiam que os abandonasse pouco depois de anoitecer.

« — O proverbio não diz: levantar ás cinco e deitar ás nove, alargam a vida aos noventa e nove? »

Quando fazia bom tempo o conego pegava na bengala e corria as casas dos seus freguezes, isto é, dos seus pobres. Quando não podia sahir recebia-os em casa.

E, como os pobres conheciam a vida do seu benefico protector, o seu primeiro cuidado era consultar o céo emquanto amanhecia,

Regosijavam-se se o tempo estava bom; mas, se estava máo, não se entresteciam, porque toda a differença consistia, em vez de esperar tranquillamente em sua casa, em ter que ir até a casa do caritativo conego.

De modo que tanto em tempo máo como em tempo bom, de um modo ou d'outro, diariamente viam o virtuoso sacerdote de cara alegre e a bolsa aberta na mão.

Por quanto valia Paris, não consentiriam os freguezes do senhor de Brionne que este atravessasse um arroio, ou recebesse a impressão do máo vento.

A 9 de maio de 1836, parece-nos já tel-o dito, o sol resplandeceu radiante desde o amanhecer sobre a populosa Paris.

O conego terminou as suas resas quotidianas, tomou o seu café, envolveu-se no seu balandrau, desceu a escada sem fazer ruido para não acordar a filha adoptiva, e não se assombrou pouco, quando, ao atravessar por diante de uma claraboia que dava para o jardim, vio Helena sentada ao pé de uns lilazes, com um livro aberto sobre os joelhos.

O conego abanou a cabeça com melancolia e esperou, para se apresentar, que a linda orphã se movesse.

Helena estava muito pallida, e, apesar da frescura da manhã, vestia muito ligeiramente, e parecia absolutamente insensivel ao pronunciado sopro da brisa, que alli á roda curvava as flexiveis hastes das bellas flôres.

O conego, demasiado impaciente para estar muito tempo em emboscada, disse de repente:

— Minha querida, é essa uma peregrina maneira de te mostrares preguiçosa, não é verdade?

— Bons dias, meu padre, respondeu Helena, levantando-se precipitamente para apresentar o seu puro rosto ao virtuoso ancião, baixando em seguida a cabeça para occultar o repentino matiz vermelho que as suas faces apresentavam. O sol mostrou-se tão claro, que me envergonhou não me levantar a saudal-o.

— E' bom madrugar, minha filha; mas... não me digas tão cedo uma encantadora mentira, encantadora quando sahe dos teus labios. Não é verdade que algum desgostozinho te chamou a dar companhia aos lilazes, á hora em que só as andorinhas correm nos campos?

— Não, meu padre, não minto quando me dirijo a si; para tanto não tenho vontade nem valor.

— Nem occasião, nem necessidade, minha filha, pódes estar muito certa: amo-te demasiado para te expôr a tão feio peccado. Vejamos, que tens?

— Contar-lhe-hei tudo que se passou.

Bem, mas... supponho que a narração poderá ser longa e... Não importa; ouvir-te-hei quando voltar, que para mim é já um pouco tarde, e existem duas classes de pessoas a quem nunca se deve fazer esperar, minha filha: aos grandes e aos pobres; uns porque precisamos d'elles, e outros porque precisam de nós. Torna a deitar-te, ou, pelo menos, põe uma manta, que depressa voltarei.

Dito isto, o conego seguio seu caminho, e nãotardou em chegar á rua.

Julgamos não haver leviandade em affirmar que o passeio do conego foi consagrado completamente aos seus pobres e a um magnifico monólogo.

— Como acabará isto? perguntava a si mesmo o excellente varão, andando o mais depressa que podia.

— Que se passará n'aquelle bello coração e n'aquella formosa cabeça? Helena muda visivelmente... Agora está pallida, e hontem arrebatada; ante-hontem branca, e amanhã... O rosto d'ssa creança é um arco-iris. Terá algum pesadello? Ora adeus! Porque ha de tel-o a innocente creança? Só sahe commigo para ir a S. Sulpicio, ou para visitar os meus pobres; só lê o Evangelho e a historia, e sou um malvado em injurial-a, ainda que só seja por pensamento. Estava tão alegre d'antes na minha casinha, no seu lindo quarto, que é um verdadeiro oratorio; mas... sou um verdadeiro imbecil: a gaiola dourada não alegra o pobre passaro nem o nutre... Isto é terrivel, horroroso, triste!

E, ao fazer esta triste exclamação, subio a uma agua-furtada, onde encontrou uma falia inteira que o esperava.

Adiantaram-se a cumprimental-o todos os seus freguezes, excepto uma mulher velha e paralytica, todos quizeram beijar a sotaina d'aquelle emblema vivo da caridade.

Animou com santas e consoladoras palavras a existencia d'aquella familia; prometteu trabalho aos filhos; fallou á doente da bemaventurança, deixou dinheiro sobre a mesa, e sahio precipitadamente, como o malfeitor que receia ser sorprehendido.

— Não me poderei resolver a deixar os meus pobres, — disse ao sahir, batendo com a bengala no chão. — Ah! Dizia eu que a minha pobre Helena tem uma tristeza que a consome... está aborrecida, cansada; a minha companhia não lhe póde ser grata, não devo forjar illusões, e fil-as bem estranhas e inconcebiveis. Até hoje julguei-me amavel, complacente sociavel, e... até engraçado, sem ser na realidade outra cousa mais do que um velho, maçador, zangado, caprichoso, molesto, despota, pedante e enfadonho.

Sem duvida o conego continuaria *lisonjeando-se* pelo mesmo estylo, se não chegasse á casa de outro *freguez*.

— Quem sabe! — disse ao sahir de novo á rua. — Eu deveria casal-a, sim, deveria casar a minha linda creança; mas... o casamento assusta-me, porque, se precisa um arrimo, um amigo, para quando eu morrer, lembro-me perfeitamente da sorte das duas esposas de seu pai. Mas... bemdito seja Deus! outra difficuldade!... Precisa d'um homem para se casar. Quem quererá tomar por esposa a filha de Theresa Keller e do seu amante o desenfreado Fontac?... Ah! O mundo repelle esses pobres innocentes das faltas de seus pais, que até ao lado d'estes são orphãos para a sociedade, e repelle-os, ainda que sejam, como Helena, a belleza personificada! Estes martyres do orgulho humano, estes desventurados párias d'uma sociedade tão corrompida como orgulhosa, só são admittidos no céo. Deus tão grande e immenso, acha dignos da sua divindade os que a sabedoria dos homens desterra! Ah! Eis sem duvida o veneno que assassina a minha filha adoptiva: os seus presentimentos atravessam o mysterio do seu nascimento: procura sua mãi e chama seu pai, e... se assim é, desventurados d'elles, porque nunca conhecerão sua filha, nem ella os verá!

O virtuoso conego, depois de soccorrer todos os seus pobres, bateu á porta de sua casa sem terminar o magnifico monologo.

Tinha andado muito, e estava fatigado; chegava curvado, elle, que tão direito era; muito preoccupado e rabujento, elle que era tão agradavel.

Saudou com a mão Ursula, a cozinheira, sem lhe dizer palavra, contra o seu costume, e apressou se em ir ao jardim.

Helena passeiava devagar, e, ao avistar o conego, correu-lhe ao encontro.

— Cá estou já, minha filha; queres que nos sentemos, ou queres fallar passeiando?

— Está muito cansado; é melhor irmos para o caramanchão, ou para debaixo da parreira.

Não, não; tenho assim como que... impaciencia nas pernas, e preciso de movimento. Dizias então esta manhã que és muito desgraçada?

— Nunca disse semelhante cousa... Meu Deus! Nunca o pensei sequer. Sou ditosa, sim, a mais ditosa de todas as mulheres.

— Devéras?

— Sim, senhor, muito devéras.

— Tiras-me um grande peso, e, visto que só é uma tristeza passageira, quasi que tambem me chego; mas... que origem tem a tua?

— Um grande pezar que não me deixa dormir e que me faz sonhar acordada.

— E dizes que és a mais ditosa das mulheres n'essas condições em que te achas!

— Por si sou ditosa, meu padre, e porque estou junto de si; mas... sou orphã, sou encargo para o senhor, por mais que seja tão bondoso que o supporte com gosto: a sua generosidade confunde-me e... mata-me!

— Ahi está a occasião de mentir: ou então nunca se encontrará: animo e vejamos, pensou o conego. Não te tenho dito que, estando em minha casa estás na tua? Não te tenho dito que devo muitos favores a teus pais, e que se eu tivesse que restituir o que lhes devo, teria que te dar metade da minha fortuna, pelo menos? Emquanto á tua posição de orphã, minha querida filha, não é propria de uma boa christã, como tu, o rebellar-se contra os decretos do céo. Devo ter, pensou o sacerdote, a cara mais corada que um...

— Faça-se a sua santa vontade... não me rebellarei contra ella. Mas assegure-o, meu padre, assegure que deve todos esses favores á minha familia. E' verdade? Não me occultou nada? E' verdade que meu pai morreu? Oh! rende-se; as lagrimas cahem pelo seu venerando rosto, e... por que? Falle, em nome do céo!

— Teu pai e tua mãi... morreram, minha filha, balbuciou o conego; disse-te a verdade, e... só deves rezar por elles. Choro, porque a tua dôr me transtorna... Ah! O teu pobre e velho amigo é muito desgraçado, porque não te póde consolar.

— Perdão, meu padre; sou uma ingrata em o affligir; mas preferi abrir-lhe o meu coração em vez de lhe occultar o meu pensamento. Escolhi-o para meu confidente, e isto não é amal-o e veneral-o? Pois bem, dir-lhe-hei tudo: ha algum tempo que estou metamorphoseada; o menor ruido me faz estremecer; estou triste, abstracta, e não sei definir a causa d'este nescio desgosto; nescio porque não tem origem conhecida.

Typ. do Diario—Rua Duque de Caxias 42.

MUTILADO